

Boletim CEPIA #02 - Ano 2022

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

6 de março de 2022 às 15:20

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #02 ANO 2022



TRAJETÓRIAS >
CONVERSA
ENTRE MULHERES

90 ANOS DA CONQUISTA DO VOTO FEMININO
E A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NA
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Adriana Mota Rose Cipriano Carolina Iara Branca Moreira Alves

YouTube/CEPIACIDADANIA **CEPIA**

90 anos da Conquista do Voto Feminino e das Mulheres na Participação Política

No dia 24 de fevereiro a CEPIA celebrou esta conquista conversando sobre democracia e os desafios da participação das mulheres na política. Essa live, moderada por Juliana Grisolia e Bora Pinheiros faz parte de nossos webinários, Trajetórias, conversa entre mulheres e teve como convidadas Adriana Mota - Membro do Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política e coordenação nacional da Articulação de Mulheres Brasileiras, Branca Moreira Alves - Feminista e pesquisadora do movimento sufragista brasileiro, Carolina Iara - CoVereadora de São Paulo pela Bancada Feminista do PSOL e Rose Cipriano - Militante do MNU-

Assista aqui



Mulheres e Política no Viva Maria

Esta importante conquista foi comemorada pelo programa de rádio Viva Maria conduzido por Mara Régia, que entrevistou Jacqueline Pitanguy, Leila Basterd e Mariana Barsted e apresentou trechos dos podcasts da Cepia onde Branca Moreira Alves, Benedita da Silva, Adriana Mota, Ligia Fabris, Simony dos Anjos e Mônica Cunha falam sobre a luta pelo direito ao voto, sobre mulheres, poder político, violência política contra as mulheres e racismo estrutural.

Acompanhe aqui os episódios:

[Programa 1](#), [Programa 2](#) e [Programa 3](#)



Parceria da CEPIA e o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro

A CEPIA renovou a relevante parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro e participou de reunião de programação de atividades para 2022 com professores do IESC como Miriam Ventura e Richard Parker. Dentre as atividades da parceria estão a participação da CEPIA em cursos, formações e acolhimento de alunas e alunos do IESC na CEPIA.



Masculinidades

A organização colombiana Tiempo de Juego em articulação com o EMpower retomaram os encontros da Comunidade de Prática pelos direitos sexuais e reprodutivos de meninas. A CEPIA, representada por Kézia Sampaio e Andrea Romani, integra essa Comunidade que reúne organizações parceiras do EMpower na América Latina. O encontro do dia 16 de fevereiro contou com a participação da organização mexicana GENDES que trouxe reflexões sobre masculinidades e como abordar esse tema junto a adolescentes e educadores.



Instrumentos e Estratégias de Monitoramento e Avaliação: Apostila por Ciclos de Vida

A CEPIA lança mais uma publicação. Trata-se da publicação *Instrumentos e Estratégias de Monitoramento e Avaliação: apostila por ciclos de vida*. Com essa Apostila esperamos contribuir com facilitadoras e facilitadores de oficinas com o público jovem nos processos de monitoramento e avaliação. Saber o que e como monitorar e avaliar, definir as ferramentas mais adequadas a cada público e contexto e refletir sobre como aplicar esses aprendizados em novos ciclos de oficina ou no planejamento de atividades futuras estão entre os objetivos desta Apostila. Além de buscar responder às perguntas Por que, Quando, O que e Como Avaliar, a Apostila apresenta também um conjunto de instrumentos avaliativos pensados por ciclos de vida. A publicação está disponível em nossa biblioteca virtual e pode ser [acessada aqui](#).



Fòs Feminista pelos direitos reprodutivos

No dia 16 de fevereiro a CEPIA participou da primeira reunião de 2022 da iniciativa regional Fòs Feminista pelos direitos reprodutivos das mulheres, na qual os diversos países de América Latina, integrantes dessa iniciativa, apontaram os avanços alcançados e principais desafios para 2022. No que se refere ao Brasil foram considerados como avanços maior aproximação entre profissionais de saúde e organizações de direitos das mulheres, a realização do I Fórum Latino-Americano de Serviços de Aborto Legal e o grande desafio será o ambiente eleitoral de 2022 com o avanço da pauta conservadora de moral e costumes.



Mulher, Além de Mãe

Dando mães continuidade às Rodas de Conversa entre adolescentes, a CEP de um encontro novo, no dia 10 promove o tema *A mulher mãe da mãe da nova*. A proposta foi realizar uma conversa segura e sincera entre mães que compartilhem os prazeres e desafios da maternidade e, em especial, os desafios de que as mulheres não se tornem sua identidade profissional com a maternidade.

O encontro foi facilitado por Renata Alves, com apoio de Karla Oldane e Andrea Romani, pela CEPIA.

Conheça nossas redes sociais [@partiu.paporeto](#) e [@cepiacidadania](#) para conhecer nossos companheiros compartilhados pelos participantes.



PARTIU PAPO RETO

Matéria sobre a Iniciativa da CEPIA *Partiu Papo Reto*

Em matéria do site TERRA, a jornalista Bia Carvalho, entrevista Andrea Romani, Mariana Barsted e Karla Oldane, e conta a trajetória do aplicativo “Partiu Papo Reto”, idealizado pela CEPIA com e para adolescentes e jovens.

“Uma ideia foi desenvolvida a partir de um aplicativo especial para jovens que produz esses de educação, o sem mudanças de avaliação de valor, de forma interativa e criativa sobre a dimensão social e universalmente (...), em plataformas como [Instagram](#) e [Facebook](#). A equipe da iniciativa, que perfil é importante, produz mensalmente vídeos que são postados no [Youtube da Cepia](#) e no [Instagram do próprio Partiu Papo Reto](#). Os conteúdos audiovis são criativos, alegres e coloridos para manter o programa de jovens e poderes, com publicações pensadas para serem feitas e também auxiliares para profissionais que participam com a juventude.”

Leia a matéria na íntegra



I Fórum Latino-Americano de Serviços de Aborto Legal

Nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2022 foi realizado, o *I Fórum Latino-americano de Serviços de Aborto Legal*. O evento, mediado no dia 18 por Jacqueline Pitanguy, contou com a participação de especialistas, profissionais da saúde, ativistas, pesquisadoras(es) e provedores de Serviços de Aborto Legal de diversos países da América Latina.

O Fórum, que foi fundamental para conhecer melhor a atuação dos serviços de aborto legal na América Latina, foi organizado por Anis Instituto de Bioética, Católicas pelo Direito de Decidir, Doctors for Choice/BR, Redes da Maré e CEPIA.



A CEPIA estreou seus podcasts!

O [primeiro episódio](#) aborda das sufragistas à mudança do discurso em torno dos papéis políticos e públicos das mulheres ao longo da história, a participação na Constituinte e as novas



Reunião das organizações parceiras do WLP

Ao longo dos dias 02 e 03 de fevereiro ocorreu o encontro das organizações parceiras da rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), reunindo representantes de organizações de diversos países, incluindo Brasil, Cazaquistão, Jordânia, Marrocos, Moçambique, Nigéria, Paquistão, Palestina, Turquia, outros dentre. Sendo 202, cada uma das desafios que enfrentaram as primeiras conquistas e desafios apresentados pelas mulheres conquistadas e 2. Andrea Romani também pode ser representada pelo Brasil, mas também pode representar a mudança.



Para 2022: Mulheres e Lei Maria da Penha Protegidas!

A publicação NEXO Políticas Públicas, de janeiro, traz o artigo de Myllena Calasans de Matos e de Fernanda Papa, [Para 2022: mulheres e Lei Maria da Penha](#)

estratégias do fazer político conta com a apresentação de Jacqueline Pitanguy e das convidadas Branca Moreira Alves e Benedita da Silva.

O [episódio 2](#), com apresentação de Leila Linhares Barsted e das convidadas Lígia Fabris e Adriana Mota. Destaca a importância da proposta de cotas no aumento da participação política das mulheres e o significado da recente reforma eleitoral e seu impacto sobre a questão.

Acompanhando os podcasts trazemos dicas de literatura acadêmica, outros podcasts e filmes sobre a temática.

Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas para acessá-los busque por podcast CEPIA ou [clique aqui](#).



Oficina Sintonia – Muito Além Do Que Você Escuta

No dia 02 de fevereiro a CEPIA realizou uma oficina com adolescentes sobre a relevância da música no nosso dia a dia, não apenas como elemento de lazer, mas também por seu papel positivo ou negativo na construção ou crítica a estereótipos e preconceitos. A equipe jovem da CEPIA, representada por Kézia Sampaio e Lucas Marçal, trouxe dinâmicas e discussões para a oficina *Sintonia*, onde as(os) adolescentes analisaram músicas, reproduzidas diversas vezes em plataformas muito utilizadas, que ferem os seus direitos e propagam a violência de gênero, machismos, racismo e lgbtfofia.

[protegidas!](#), que destacam as dificuldades para a implementação dessa Lei e apontam para os desafios atuais voltados para a proteção das mulheres negras, quilombolas, indígenas, do campo e das florestas.

O artigo traz entrevistas com Analba Teixeira, Leila Linhares Barsted e Carmen Campos integrantes do Consórcio Lei Maria da Penha que apontam o quanto o sistema de justiça atua com estereótipos e chamam atenção para a necessidade de tratar a questão racial de forma profunda, considerando que as estatísticas demonstram que são as mulheres negras as mais atingidas pela violência de gênero.

Veja a [íntegra do artigo](#)



Escola, Pandemia e Adolescência

A CEPIA lança uma pesquisa escolar , *pandemia e adolescência* realizada ao longo de 2021 que tomou como base a aplicação de duas pesquisas online, elaboradas conjuntamente entre a equipe da CEPIA e pesquisadora e professora Raquel Guilherme Lima, doutora em sociologia. A pesquisa teve o intuito de compreender melhor os impactos da pandemia junto aos adolescentes e jovens, incluindo também os profissionais da educação e da saúde e familiares de adolescentes. Os resultados da pesquisa pública para o desenho das outras CEPIA junto a uma pesquisa pública.



Uma Mulher pode Fazer a Diferença

Asma Kadher, advogada jordaniana foi uma defensora incansável dos direitos humanos de meninas e mulheres, tendo ocupado cargos importantes em seu país como o de Senadora e de Ministra da Cultura. Asma faleceu em dezembro de 2021, uma grande perda para o movimento feminista, mas ela deixa um enorme legado.

A CEPIA, por meio de sua participação na rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), teve a oportunidade de conviver com Asma Kadher e de partilhar experiências e aprendizagens. A história de Asma também inspirou muitas jovens que passaram por formações da CEPIA com o texto [Uma mulher pode fazer a diferença](#) sobre a atuação de Asma como uma jovem advogada jordaniana.



Retrospectiva

Para marcar o término de 2021 e o início de um novo ano, a equipe jovem da CEPIA produziu um vídeo retrospectiva com os principais destaques de nossos projetos e iniciativas, ressaltando também a importância do trabalho colaborativo, da rede de parcerias e dos apoios que recebemos. O vídeo retrospectivo é apresentado por Kézia Sampaio e Lucas Marçal. [Assista aqui](#)

© 2022 CEPIA

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou seu Boletim CEPIA #03

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

1 de abril de 2022 às 13:29





LANÇAMENTO DO LIVRO FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

Em 8 de março, data simbólica de celebração dos direitos das mulheres, foi lançado em uma mesa redonda o livro *Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer* de autoria de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, respectivamente integrante do Conselho Diretor e Coordenadora Executiva da CEPIA. [O lançamento ocorreu online no youtube da Bazar do Tempo](#) e além das autoras, contou com a participação de Benedita da Silva e Maria Betânia Ávila e mediação de Aline Midlej.

O livro traz exemplos do patriarcalismo ao longo da história e narra, pelas vozes de mulheres ativistas, momentos marcantes do feminismo no Brasil. Recupera também um dos principais capítulos de nossa história, a luta para assegurar nossos direitos na Constituinte, conhecida como Lobby do Batom. As autoras apresentam depoimentos de 40 mulheres que participaram, ao longo de décadas desta luta,

entre elas Comba Marques Porto Presidente do Conselho Diretor e Leila Barsted, Coordenadora Executiva da CEPIA.



MULHER, VOCÊ PODE DECIDIR!

Em comemoração ao dia 8 de Março – Dia Internacional da Mulher – A CEPIA lançou a campanha '*Mulher, você pode decidir!*' que tem por objetivo levar o tema da justiça reprodutiva para as mulheres, em sua diversidade dialogar com mulheres, em sua diversidade, sobre justiça reprodutiva.

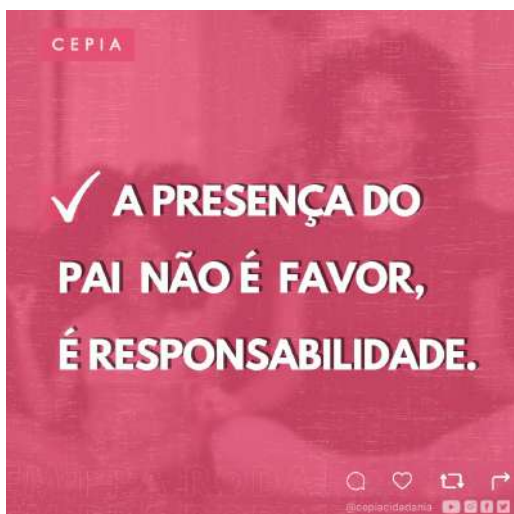
Ao longo do mês, aconteceram diversas ações e eventos virtuais sobre o tema, reafirmando a importância da luta e dos avanços das mulheres no Brasil e no mundo.

Para acompanhar a campanha da CEPIA [acesse nossas mídias sociais.](#)



FEMINISMOS + IGUALDAD DE GÉNERO + PENSAMIENTO CRÍTICO

No dia 09 de março a CEPIA esteve presente, representada por Leila Linhares Barsted, no webinar *Feminismos + Igualdad de género + Pensamiento Crítico*, promovido pela Universidade do Chile. Neste webinar que contou com a participação da filósofa Judith Butler e a pesquisadora e ativista brasileira Sonia Correa foram apresentados os avanços na igualdade de gênero alcançados pela instituição, a investida da chamada "ideologia de gênero" no ambiente universitário e um debate sobre temas voltados para as questões da atualidade com a perspectiva de gênero.



MATERNIDADE: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

A CEPIA reuniu em suas redes sociais conselhos de “mulher para mulher” das participantes da roda de conversa A Mulher além da Mãe, que faz parte de uma série de encontros com mães de adolescentes.

Esses conselhos refletem aprendizados e dúvidas das mães no exercício cotidiano da maternidade, conciliando prazeres e alegrias da maternidade com os desafios de que elas não se tornem invisíveis e percam sua identidade autônoma com a maternidade.

Para conhecer alguns desses conselhos [acesse aqui](#)



OBSERVATÓRIO
DO TERCEIRO SETOR

A MULHER E AS DESIGUALDADES NO BRASIL

O Observatório do Terceiro Setor entrevistou Jacqueline Pitanguy no programa *Olhar da Cidadania*, na rádio USP. A entrevista conduzida pelo jornalista Joel Scala ocorreu no dia 14 de março e teve como tema a mulher e as desigualdades no Brasil.

O programa também contou com a participação dos colunistas Christian Dunker, psicanalista e professor titular da USP e Marcos Perez, professor da Faculdade de Direito da USP.

A entrevista foi sobre a situação das mulheres no Brasil, avanços, desafios e

KIKI PRESENTE

Com enorme tristeza a CEPIA se despede de Cristina Alvim Castello Branco, a querida Kiki, com quem tivemos a oportunidade de conviver em importantes iniciativas conjuntas.

Defensora incansável de políticas de prevenção de IST/Aids e comprometida com o RAP da Saúde (Rede de Adolescentes Promotores da Saúde), fez a diferença para muitas(os) adolescentes e jovens do Rio de Janeiro, com seu bom-humor, criatividade e compromisso.



PROGRAMA EM FAMÍLIA

A deputada constituinte Anna Maria Rattes apresentou em 11 de março seu programa no youtube *Em Família* no qual entrevistou a Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy sobre o livro *Feminismo no Brasil*, memórias de quem fez acontecer. Anna Maria é uma das entrevistadas no livro por seu importante papel como constituinte. Hildete Pereira de Melo também foi entrevistada sobre a luta das empregadas domésticas para assegurar seus direitos trabalhistas e benefícios sociais. Para assistir o programa [acesse aqui](#).

retrocessos e sobre a importância de um resgate histórico do processo constituinte.

Para acompanhar o programa acesse [aqui](#).

Que tipo de característica ou habilidades você espera que suas(seus) alunas(os) desenvolvam ao longo de toda a vida escolar delas(deles)? © Mentimeter

concentração
autonomia
responsabilidade
concentração
senso crítico senso crítico
comprometimento

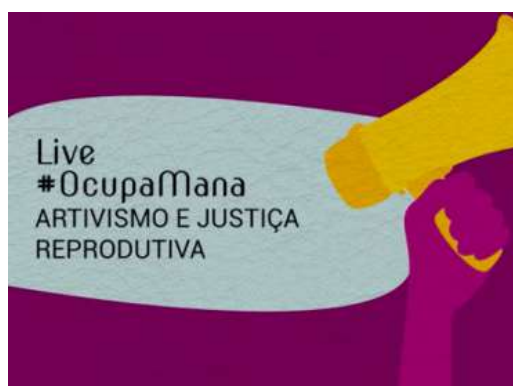
CEPIA DESENVOLVE ATIVIDADES FORMATIVAS COM PROFESSORAS(ES) E ALUNAS(OS) DA ESCOLA MUNICIPAL HENRIQUE DODSWORTH

A CEPIA deu início a uma nova parceria com a Escola Municipal Henrique Dodsworth que incluirá, inicialmente, atividades formativas com o corpo docente da Escola e, em seguida, envolverá também alunas e alunos.

Os encontros, facilitados por Thais Silveira, psicóloga e educadora, partem do Manual Habilidades para a Vida: competências psicossociais para adolescentes e jovens protagonistas, elaborado pela CEPIA, tendo como objetivo aproximar os educadores das Habilidades para a Vida, habilidades essenciais para um desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes, jovens e adultas(os), e contribuir trazendo uma perspectiva mais ampla acerca dos processos de aprendizagem e desenvolvimento pleno das(os) adolescentes. Comunicação eficaz, pensamento crítico e criativo, autoconhecimento e empatia são alguns dos temas contemplados nos encontros na perspectiva de promover um ambiente mais tolerante às diversidades, que promova a igualdade de gênero e o combate ao racismo.



INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA



OCUPAMANAPORJUSTIÇARE

O Instituto Vamos Juntas é uma organização suprapartidária que se propõe a incentivar mulheres a participarem na política, o que é certamente necessário no Brasil, pois ocupamos uma das últimas posições dentre os países da ONU no que se refere à presença de mulheres no legislativo.

Jacqueline Pitanguy participou, em 14 de março, de evento desta organização sobre obstáculos, desafios e oportunidades da mulher na política.



INICIATIVA REGIONAL PELOS DIREITOS REPRODUTIVOS

A iniciativa regional da Fòs Feminista realizou encontro mensal no dia 16 de março reunindo as várias organizações da América Latina que integram a iniciativa pelos Direitos Reprodutivos. O encontro teve como principal pauta a apresentação

PRODUTIVA

Esta é uma iniciativa coletiva das organizações Anis – Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, Católicas pelo Direito de Decidir, CEPIA, CFEMEA, CLADEM, Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde, Coletivo Margarida Alves, Criola, Cunhã – Coletivo Feminista, Grupo Curumim, Portal Catarinas, Rede Feminista de Saúde, REDEH, SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia e a Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto.

A iniciativa envolve o lançamento de um edital que selecionou grupos de adolescentes e jovens para mentoria e apoio na criação de iniciativas para impulsionar o diálogo e a articulação em torno dos direitos sexuais e reprodutivos.

Três projetos de ativismo foram contemplados no primeiro edital # *OcupaManaPorJustiçaReprodutiva*: Grupo de Amigas do Morro da Cruz (RS), Girl Up Nise da Silveira (RJ) e Audácia Delas (BA).

Para saber mais acesse:

[#OcupaManaPorJustiçaReprodutiva](#)



DESAFIOS PARA UMA CRIMINOLOGIA FEMINISTA DO DIREITO NO BRASIL

A Escola Nacional de Formação de Magistrados, no âmbito de seu Curso de Mestrado Profissional em Direito e Poder Judiciário, promoveu no dia 18 de março o webinar sobre os *Desafios para uma*

por colegas da Colômbia sobre o processo de advocacy, as conquistas e próximos passos na recente aprovação pela Corte colombiana de despenalização do aborto até a 24 semana. Andrea Romani participou do encontro representando a CEPIA.

criminologia feminista do direito no Brasil, que contou com exposições de advogadas e juízas. A CEPIA, representada por Leila Linhares Barsted, esteve presente nesse evento que teve como expositoras as professoras Carmen Campos, da Universidade UniRiter de Porto Alegre e Bruna Stéfanie Soares de Araújo, da Universidade Estadual do Piauí e contou como debatedoras juízas de diversos Tribunais de Justiça do país.

CEPIA **NGO CSW 66 FORUMS** **WLP**
Women's Learning Partnership

Evento de ONGs do Fórum Paralelo da CSW

Liderança feminista em defesa da justiça climática

um diálogo interseccional além fronteiras

22 de Março, 2022 | 13:00 Brasília | wlp.digital/events
12:00 PM NYC | 13:00 Brasília | 16:00 Dakar | 22:00 Bishkek

Interpretação Português/Inglês e Francês/Inglês

 Ellen Acioli Brasil	 Julie Cissé Senegal	 Selma Dealdina Brasil	 Gökçen Durutaş Turquia	 Murat Karypov Quirquistão	 Andrea Romani Brasil
---	---	---	--	---	--

LIDERANÇA FEMINISTA EM DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA: UM DIÁLOGO INTERSECCIONAL ALÉM FRONTEIRAS

No período de 14 a 25 de março aconteceu a *66ª sessão da Comissão do Status das Mulheres (CSW) das Nações Unidas – CSW 66*. Esse ano o CSW teve como tema central: *Mudanças climáticas e redução de riscos de desastres ambientais: igualdade de gênero no centro das soluções*.

Em paralelo ocorreu o evento de ONGs, o *NGO CSW 66*, que reuniu vozes de feministas e de organizações de direitos das mulheres de diferentes regiões do mundo em busca de maior igualdade de gênero no debate das mudanças climáticas.

A CEPIA, em conjunto com a rede internacional de organizações de mulheres do sul global *Women's Learning Partnership (WLP)* promoveu o encontro *Liderança Feminista em defesa da Justiça Climática: Um Diálogo Interseccional além Fronteiras*, com mediação de Andrea Romani, que reuniu vozes de ativistas do Brasil, Quirquistão, Senegal e Turquia.

Assista o encontro



REFLEXÕES PARA UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA

No dia 21 de março, dia que marca o fim dos 21 dias de ativismo contra o racismo e o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, a CEPIA, representada pela advogada Mariana Barsted, esteve presente no evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Educação Jurídica (IBRAPEJ), através da Dra. Flávia Oliveira, presidente da Comissão de Igualdade Racial do IBRAPEJ,

O evento *Reflexões para uma sociedade antirracista*, através de suas 3 mesas abordou as temáticas: Racismo institucional: desafios e perspectivas; Educação antirracista no ensino superior; Diversidade e Direitos Humanos.

As reflexões trazidas pelas e pelos palestrantes partem de uma narrativa crítica à ilusória “democracia racial”, resgatando uma narrativa de resistência, de descolonização de mentes e avanço de mulheres e homens negros na ocupação dos espaços, para caminharmos na conscientização de uma cidadania efetiva e equitativa.

CASO MARCIA BARBOSA VERSUS BRASIL E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

O Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia (NUPEGRE), realizou no dia 22 de março o webinar Caso Márcia Barbosa versus Brasil e a Violação de Direitos Humanos das Mulheres, que contou com a coordenação da juíza Adriana Ramos de Melo e com diversas expositoras advogadas e juízas. Leila Linhares Barsted, membro do Fórum, participou da Mesa de Abertura deste evento.

Esse foi o primeiro caso de feminicídio julgado pela CIDH e diz respeito ao assassinato da jovem Marcia Barbosa, em 1998, cujo corpo foi jogado em um matagal após ter sofrido diversas violências sem que seu agressor fosse julgado porque, sendo deputado estadual, beneficiou-se de sua imunidade parlamentar sem que a Assembleia Legislativa do Estado aprovasse a quebra dessa prerrogativa.

Marcia Barbosa era uma jovem negra que além de ser assassinada teve seu nome objeto de postagens ofensivas e misóginas que provocaram sérios danos morais à sua família. O caso foi levado à Corte Interamericana de Direitos Humanos que, em 2019, condenou o Estado Brasileiro por ter obstaculizado de forma arbitrária o acesso à justiça por

parte dos familiares de Márcia Barbosa de Souza, pela falta de devida diligência na investigação, pela ineficácia judicial e um conjunto de outros graves desrespeitos aos tratados e convenções internacionais de direitos humanos.



SEMINÁRIOS DE SAÚDE REPRODUTIVA, SEXUALIDADE E GÊNERO

A convite das professoras Simone Diniz e Cristiane Cabral da faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), Jacqueline Pitanguy deu a aula *Feminismo, Gênero e Produção de Conhecimento e Políticas Públicas: o caso brasileiro*, no âmbito da disciplina de pós graduação *Seminários de Saúde Reprodutiva Sexualidade e Gênero*. No encontro, que ocorreu em 25 de março, Jacqueline ressaltou o impacto do movimento feminista desde a década de 1970, nas políticas públicas para as mulheres no Brasil.



FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

Jacqueline Pitanguy e Branca Moreira Alves, autoras do livro *Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer*, recém lançado pela editora da @bazardotempo, se juntam a Hildete Pereira, Sandra Azeredo, Leila Barsted e Comba Marques Porto para uma conversa repleta de memórias importantes das articulações feministas no país entre os anos de 1970 e 1990, período determinante para o avanço dos direitos das mulheres no Brasil.

Para assistir, acesse [aqui](#).

CONVIDAMOS VOCÊ PARA
A PRÉ-ESTREIA DO

**lobby
do
batom**

Documentário inédito sobre
a história do **movimento
feminista** que mudou a
constituição brasileira.

Vem assistir em primeira
mão com a gente!

DIA 23/03 ÀS 21H
Sujeito à lotação

LOCAL: ESTAÇÃO NET GÁVEA
Shopping da Gávea
R. Marquês de São Vicente, 52
Rio de Janeiro

REALIZAÇÃO

mopa mopa filmes do brasil

três de copas

Estação **NET**
CINEMA

gnt

LOBBY DO BATOM

Lobby do Batom dirigido por Gabriela Gastal e lançado em 23 de março, é um documentário inédito sobre a história do movimento feminista e a constituinte através da luta das mulheres conhecida como o *Lobby do Batom*, coordenado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e que reuniu mulheres sindicalistas, empregadas domésticas, trabalhadoras rurais, associações profissionais e integrantes do movimento feminista que, em articulação com a bancada feminina do Congresso, com parlamentares de diferentes partidos, lutaram com sucesso para a afirmação da plena igualdade das mulheres na Constituição de 1988. Entre as mulheres que participaram do documentário estão Ana Maria Rattes, Benedita da Silva, Comba Marques Porto, Hildete Pereira, Jacqueline Pitanguy, Leila Linhares Barsted, Schuma Schumacher, Marina Colassanti, dentre outras.

Assista na globoplay

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:
CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**



BOLETIM MENSAL

EDIÇÃO #04 ANO 2022

OFICINAS
HABILIDADES
PARA A VIDA

Escola Municipal
Henrique Dodsworth



OFICINAS SOBRE HABILIDADES PARA A VIDA COM PROFESSORAS(ES)

Ao longo do período de 08 e 29 de março a CEPIA realizou um conjunto de 4 oficinas *online* reunindo 17 educadoras(es) da Escola Municipal Henrique Dodsworth, incluindo professoras(es) de diferentes disciplinas como língua portuguesa, matemática, educação física, artes e geografia, além da coordenadora pedagógica.

Os encontros tomaram como base o [Manual Habilidades para a Vida: competências psicossociais para adolescentes e jovens protagonistas](#), elaborado pela CEPIA, e contaram como a facilitação da consultora Thais Silveira.

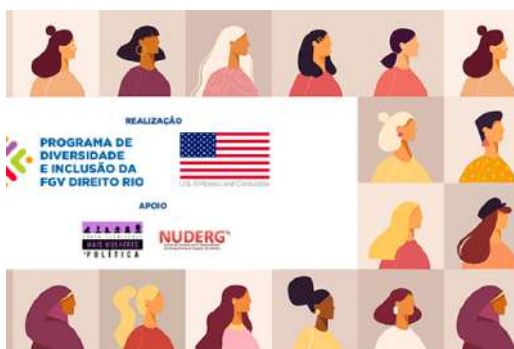
Essa experiência evidenciou os desafios do retorno às aulas presenciais tanto em termos de tecnologia para acompanhar os encontros, quanto a nível de exaustão mental. Professoras(es) e estudantes vêm passando por um processo de ajuste e readaptação onde a aproximação às habilidades para a vida podem ser de grande utilidade como comentou um dos docentes: "A Oficina foi construtiva porque nos oferece alguns caminhos que podemos utilizar, para serem praticados em aula e no processo de ensino- aprendizagem."



CURSO FICHA ÚNICA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE MAUS TRATOS E OUTRAS VIOLÊNCIAS

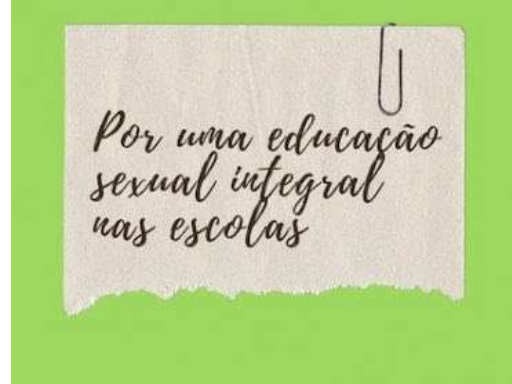
O Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Duque de Caxias, deram início, no dia 05 de abril, ao Curso *Ficha Única de Notificação Compulsória de Maus Tratos e outras Violências*, voltado para formação de profissionais da rede municipal de Duque de Caxias.

Leila Linhares Barsted proferiu a Aula Magna sobre *O Marco Legal dos Direitos Humanos de Meninas e Mulheres Adultas*, quando destacou o processo histórico de construção desses direitos e a importância de sua compreensão para um melhor atendimento às mulheres e meninas em situação de violência.



CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA MULHERES

O Programa de Diversidade e Inclusão da Fundação Getúlio Vargas – FGV Direito Rio, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos do Rio de Janeiro, com apoio do Núcleo de Estudos sobre



ENTREVISTA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NA AMÉRICA LATINA

Jacqueline Pitanguy foi entrevistada em 04 de abril para a revista *The Economist* sobre Educação Sexual na América Latina. Na entrevista ressaltou a resistência do atual governo em implementar as diretrizes curriculares já aprovadas em governos anteriores, assim como em utilizar a importante experiência acumulada de atuação de ONGs neste campo.



REAGE! SEU VOTO MUDA TUDO

A Campanha, recém lançada nas mídias sociais da CEPIA, tem por objetivo motivar a participação de adolescentes e jovens nas eleições de 2022, como

Desigualdades Contemporâneas e Relações de Gênero (Nuderg)/Uerj e do Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política, deu início, no dia 12 de abril, ao *Curso de Formação Política para Mulheres*, voltado prioritariamente para mulheres, negras, trans, indígenas e com deficiência, coordenado pela Professora Lígia Fabris, do Programa de Diversidade e Inclusão da FGV Direito Rio, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos do Rio de Janeiro e com apoio do Nuderg/Uerj e o Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política.

Leila Linhares Barsted, uma das professoras desse curso, ministrou a 1ª aula, abordando o processo de construção dos direitos das mulheres e os desafios que se colocam no atual contexto político marcado por retrocessos democráticos.



FÓRUM PERMANENTE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO DA ESCOLA DE MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), sob a Coordenação da Juíza Adriana Ramos de Mello, realizou, no dia 13 de abril, reunião para planejar seus próximos eventos a partir de maio de 2022. Leila Linhares Barsted, membra desse Fórum participou dessa reunião.

agentes transformadores de suas histórias e se une a outros esforços que estão ocorrendo a nível nacional.

Inicialmente, a campanha está direcionada aos 6,1 milhões de adolescentes entre 16 e 17 anos que poderão votar pela primeira vez este ano. A emissão do título de eleitor, que pode ser solicitada até o dia 4 de maio, é o primeiro passo.

As instruções sobre como solicitar o título você encontra aqui e também está disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral.

Para acompanhar a campanha acesse nossas redes sociais [@partiu.papo.reto](https://www.instagram.com/partiu.papo.reto) e [@cepiacidade](https://www.instagram.com/cepiacidade)



A HISTÓRIA DO FEMINISMO NO BRASIL

O Brazil Foundation promoveu evento online para divulgar o livro *Feminismo no Brasil, memórias de quem fez acontecer*. O evento foi coordenado por Rebecca Tavares, CEO da Fundação, que conversou com Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, autoras do livro, sobre o feminismo como movimento político nos anos 1970 e sua presença na Constituinte de 1988.

Como as mulheres quilombolas enfrentam o racismo ambiental?



Selma Dealdina
Brasil

Quais são as estratégias adotadas pelas mulheres indígenas na luta para evitar a degradação dos recursos naturais na Amazônia?



Ellen Acioli
Brasil

CEPIA

WLP Women's Learning Partnership

CEPIA

WLP Women's Learning Partnership

LIDERANÇA FEMINISTA EM DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA, O ENFRENTAMENTO AO RACISMO AMBIENTAL

Como desdobramento do evento *Liderança Feminista em defesa da justiça climática: um diálogo interseccional além fronteiras*, organizado pela CEPIA em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), as(os) expositoras(es) foram convidada(o) a responder a uma das perguntas recebidas pelo chat durante o evento que estão sendo publicadas nas mídias sociais da CEPIA e da WLP.

Selma Dealdina, liderança na luta quilombola e antirracista, falou sobre o enfrentamento do racismo ambiental.

Ellen Acioli, indígena da etnia Sateré Mawé, feminista, conservacionista e ativista climática, no dia 19 de abril, dia dos povos indígenas, refletiu sobre a pergunta:

Quais são as estratégias adotadas pelas mulheres indígenas para evitar a degradação ambiental dos recursos naturais na Amazônia?

A íntegra dos depoimentos de Selma e Ellen [estão disponíveis aqui](#).

Para assistir ao evento Liderança Feminista em defesa da justiça climática: um diálogo interseccional além fronteiras, [acesse aqui](#).

FOS FEMINISTA

CONFERÊNCIAS REGIONAIS

Importantes conferências serão realizadas



DIREITOS REPRODUTIVOS:
MISOPROSTOL E
ABORTAMENTO SEGURO

neste ano com incidência nos direitos das mulheres: Conferência Regional de População e Desenvolvimento, o *Summit* das Américas e a Conferência Regional da Mulher.

Em 20 de abril a CEPIA participou do evento virtual organizado por Fòs Feminista para compartilhar informações sobre a próxima reunião regional da Comissão de População e Desenvolvimento que será realizada em Santiago do Chile, de 28 a 30 de junho.

O National Public Radio (NPR), cadeia nacional de rádio dos EUA entrevistou Jacqueline Pitanguy, em 13 de abril, sobre o medicamento misoprostol, também conhecido como Cytotec, usado para o abortamento medicamentoso. Jacqueline salientou a importância do misoprostol em reduzir a mortalidade e a morbidade materna e a posição absurda do Brasil que tem uma das legislações mais restritivas do mundo para seu uso. Durante o I Foro Latino Americano de Serviços de Aborto Legal foi redigida uma petição para pressionar a Anvisa a retirar as restrições ao uso e comercialização do misoprostol no Brasil. Conheça a petição [aqui](#).



6.^a EDIÇÃO DO CURSO ABORDAGENS DOS DIREITOS HUMANOS À SAÚDE

O Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde – LIDHS, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizou no dia 20 de abril, em parceria com ABIA, CEDAPS, CEPIA, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, a primeira reunião voltada para o planejamento da 6.^a Edição do Curso Abordagens dos Direitos Humanos à Saúde. A equipe da CEPIA participou dessa reunião.



LANÇAMENTO PRESENCIAL DE LIVRO FEMINISTA

O livro *Feminismo no Brasil Memórias de quem fez Acontecer*, da editora Bazar do Tempo, foi lançado no dia 26 de abril na Livraria Argumento.

Esse livro, escrito por Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, respectivamente membro do Conselho Direitos e Coordenadora Executiva da CEPIA, é de fundamental importância para compreender a atuação do movimento feminista, suas lutas e vitórias que mudaram a vida das mulheres brasileiras nos anos 70 e no processo constituinte.

O evento de lançamento contou com a presença de várias mulheres como Comba Marques Porto, Hildete Pereira de Mello, Leila Barsted, Leonor Nunes Paiva, Schuma Schumacher e tantas outras que escreveram esta história de lutas e conquistas.

23 DE ABRIL DE 2022

ARTIGO - O GLOBO

Pelo direito à vida e à dignidade das mulheres e meninas

Jacqueline Pitanguy, socióloga
Leila Linhares Barsted, advogada
Coordenadoras Executivas da CEPIA

@cepiacidania
Leia o artigo publicado em O Globo

OPINIÃO: ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL O GLOBO

Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted publicaram o artigo *Pelo Direito à vida e à dignidade humana*, no jornal O Globo, no dia 23 de abril.

O artigo chama atenção que o aborto inseguro é a quarta causa da mortalidade materna que, no Brasil, alcança níveis inaceitáveis e afeta sobretudo as mulheres negras e pobres. As autoras chamam a atenção para o fato de que o aborto envolve duas dimensões fundamentais: a de saúde pública e a de autonomia reprodutiva.

A possibilidade de engravidar acompanha as mulheres desde sua primeira menstruação e o que diferencia os seres humanos dos animais é a sua capacidade de realizar escolhas reprodutivas...



TRAJETÓRIAS: MULHERES, RELIGIÃO E POLÍTICA

A CEPIA promoveu, no dia 25 de abril, a live *Mulheres, Religião e Política*, mediado por Leila Linhares Barsted, que contou com a participação da Reverenda Alexya Salvador, primeira travesti ordenada na América Latina e Leticia Rocha, mestra em Ciência da Religião e integrante de *Católicas pelo Direito de Decidir*.

As questões de como articular fé e política e a relação das feministas junto às mulheres nas igrejas foram temas discutidos neste evento. [Assista aqui](#)



COMPARTILHANDO APRENDIZAGENS, FORTALECENDO DIREITOS

A FASE, na comemoração de seus 60 anos de atuação, promoveu nos dias 27 e 28 de abril, seu Seminário *Compartilhando*



CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

A Faculdade de Direito da Universidade UNIRitter, do Rio Grande do Sul, no dia 25 de abril, deu continuidade às aulas de sua *Clínica de Direitos Humanos das Mulheres*, coordenada pela Professora Carmen Hein Campos, voltada para alunos dessa faculdade.

Leila Linhares Barsted proferiu aula sobre a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres destacando as Recomendações do MESECVI – Mecanismo de Monitoramento do cumprimento desta Convenção, em especial para o Estado Brasileiro.



REUNIÃO DO FEPETI/RJ

Em 28 de abril ocorreu reunião ordinária do FEPETI/RJ.

O encontro teve como foco principal discutir a programação do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à

aprendizagens, fortalecendo direitos: impactos da Ação da FASE nos últimos 10 Anos.

Leila Linhares Barsted participou da 1ª Mesa sobre os Impactos das Ações de Organizações da Sociedade Civil fazendo uma síntese das ações dos movimentos de mulheres sobre o Estado, no período 2010-2020, destacando avanços ocorridos até 2016 e os retrocessos nas políticas públicas, a partir de 2018, com a eleição do novo governo e do fortalecimento da bancada religiosa contra os direitos das mulheres, em especial contra os direitos sexuais e reprodutivos.

Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, assim como as atividades previstas para o dia 12 de junho, dia de Combate ao Trabalho Infantil.

Pela CEPIA participaram Andrea Romani e Kézia Sampaio.

Para conhecer mais sobre as atividades previstas para marcar a data de 18 de maio nas diferentes regiões acesse a [Faça Bonito](#).



CEPIA realiza mentoria do Festival Frutos do Xingu, em Altamira - Pará

A campanha [nempresanemmorta](#), ao lado de organizações parceiras, lançou o edital de apoio a iniciativas de comunicação sobre justiça reprodutiva e democracia e dentre os projetos contemplados está o Festival Frutos do Xingu, um evento do [coletivo Mães do Xingu](#), de caráter cultural e social que tem o objetivo de proporcionar um diálogo com a população de Altamira e região a respeito do tema Justiça sexual reprodutiva, de forma dinâmica e acessível. A CEPIA, representada pela produtora cultural e comunicadora Karla Oldane, está realizando a mentoria dessa iniciativa que integra as ações do grupo de trabalho Comunicação do projeto Autonomia Sexual Elas+.

Acompanhe o [festival aqui](#)



Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.


Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #06 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

18 de julho de 2022 às 10:39

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #06 ANO 2022



A REDE WOMEN'S LEARNING PARTNERSHIP SE REÚNE EM ESTOCOLMO

Em 30 e 31 de maio a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), promoveu o seu encontro anual reunindo suas organizações parceiras. O encontro, que ocorreu em Estocolmo, foi de grande importância não apenas pelos temas tratados, mas também por ter sido o primeiro encontro presencial desde o início da pandemia. Estiveram presentes representantes de organizações de mulheres do Marrocos, Nigéria, Palestina, Paquistão, Turquia, Quirguistão entre outros. A CEPIA participou das reuniões, representada por Andrea Romani, presencialmente, e por Jacqueline Pitanguy, online.

Além de apresentações das organizações parceiras sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas em cada contexto, na perspectiva de avançar agendas em defesa dos direitos humanos das mulheres, o encontro também abordou a questão

da segurança humana e mulheres refugiadas, como a situação de mulheres afegãs e os impactos da guerra na Ucrânia.



CEPIA NA CONFERÊNCIA SOBRE MEIO AMBIENTE ESTOCOLMO + 50

A Women's Learning Partnership (WLP) com a participação da CEPIA, da ADFM (Associação Democrática de Mulheres do Marrocos) e da organização Senegalesa GIPS/WAR (Groupe d'Initiatives pour le Progrès Social/Região Oeste da África), organizou em Estocolmo, no dia 2 de junho, evento paralelo à Conferência da ONU sobre Meio Ambiente *Estocolmo + 50 um planeta saudável para a prosperidade de todos – nossa responsabilidade, nossa oportunidade.*

O encontro *Mulheres na linha de frente da mudanças climáticas: relatos sobre o que ocorre no campo e estratégias de ação* contou com a moderação de Musimbi Kanyoro, Presidente do Conselho da WLP e apresentações de Andrea Romani, pela CEPIA, Nezha Belkachla, pela ADFM e Julie Cisse, pela GIPS/WAR.

As apresentações reforçaram a importância de que os debates em torno das mudanças climáticas adotem uma perspectiva de gênero uma vez que homens e mulheres são impactados de forma diferente e que, muitas vezes, são as mulheres que estão na linha de frente. Andrea alertou para o fato de que as mulheres, apesar de serem mais vulneráveis às mudanças climáticas são



DIÁLOGOS LATINO - AMERICANOS PELA DEMOCRACIA E PELOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Em 13 de junho ocorreu o segundo encontro *Diálogos Latino-americanos pela Democracia e pelos Direitos Humanos das Mulheres*, uma iniciativa da CEPIA em parceria com a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP).

A iniciativa busca um diálogo entre organizações de mulheres de diversos países da região, com o objetivo de fortalecer uma agenda conjunta pelos direitos humanos das mulheres. A partir do panorama construído no primeiro encontro e de questionário enviado às participantes, a participação política das mulheres, em especial a violência política de gênero contra as mulheres, foi selecionada como tema central do segundo encontro. Como apontado pelas participantes, essa violência, por vezes, naturalizada nos espaços de poder, está presente nos diversos contextos, mesmo naqueles onde as mulheres já alcançaram maior representatividade.

O encontro contou com a participação das organizações brasileiras CRIOLA e o Grupo Gênero e Clima, além da CEPIA. Estiveram também presentes

também detentoras de conhecimento e experiência e tem uma relação de preservação e respeito com a natureza.

representantes da GENDES, México, CIDEM, Bolívia e La Antígona, Peru.

[Para assistir ao evento clique aqui](#)



Nota do Consórcio Lei Maria da Penha em Apoio a Maria da Penha

*Mão, cheia de dedo
Dedo, cheio de unha suja
E pra cima de mim? Pra cima de muá? Jamé, mané
Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim*
(Maria da Vila Matilde - canção de Elza Soares)

SOMOS TODAS MARIA DA PENHA! IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA JÁ!

O Consórcio Lei Maria da Penha, do qual a CEPIA faz parte, assim como CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria, CLADEM – Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher, NEPEM – Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher da UNB, TAMO JUNTAS – Assessoria Multidisciplinar Gratuita para Mulheres em situação de violência, THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, UBM – União Brasileira de Mulheres, CEDIMRJ – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro, União de Mulheres de São Paulo, Católicas pelo Direito de Decidir e Deputada Federal Maria do Rosário – PT/RS, emitiram nota de apoio à Maria da Penha Fernandes, em repúdio as ofensas e ataques que ela vem sofrendo nos últimos anos, na tentativa de questionar e silenciar a sua história de vida de quase 40 anos, que inspirou e inspira milhões de mulheres brasileiras a romperem com o ciclo da violência doméstica e a dizerem não ao patriarcado e a todas as formas de violência de gênero. [Leia o manifesto na íntegra.](#)

APOIO RADIOFÔNICO À MARIA DA PENHA FERNANDES

A jornalista Mara Régia entrevistou Leila Linhares Barsted, no dia 08 de junho, para debaterem sobre a violência contra as mulheres e a necessidade de prestarmos solidariedade à Maria da Penha Fernandes, que foi ofendida através de mídias sociais, tentando desqualificar a agressão por ela sofrida, agressão essa que a deixou paraplégica.



OS IMPACTOS DOS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS VARAS DE FAMÍLIA E NOS JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID), que tem como missão promover ações que resultem na prevenção e no enfrentamento eficaz à violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio do aperfeiçoamento e do compartilhamento de experiências entre os magistrados que o compõem, no dia 06 de junho, promoveu uma live, da série FONAVID Conversa, com a temática [Os impactos dos estereótipos de gênero nas Varas de Família e nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar](#).

A live foi conduzida pela juíza Katerine Jatahy, do Rio de Janeiro, e pelo juiz Eldon dos Santos, do Paraná, convidando a advogada especialista em direito de família, Mariana Barsted, representante a CEPIA, assim como a juíza Camilla de Jesus Mello Gonçalves, juíza de família, em São Paulo.

A manutenção dos estereótipos de gênero reforçam práticas discriminatórias e geram, muitas vezes, a descrença das mulheres no sistema de justiça. A incorporação de uma perspectiva de gênero nas legislações, políticas públicas, decisões e julgamentos ainda é um desafio a ser enfrentado pelo Judiciário.

A [Recomendação N.33](#), da CEDAW, sobre o acesso das mulheres à justiça, torna-se portanto uma importante ferramenta para as(os) operadoras(es) do direito que atuam nas varas de família, reforçando a proteção deste acesso às mulheres e garantindo uma igualdade substantiva, de fato.



RESPONSABILIDADE DAS MÍDIAS E TICs DE DESMANTELAR OS



QUARTO WEBINÁRIO BRASIL-AUSTRÁLIA PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

ESTEREÓTIPOS CULTURAIS SOBRE AS MULHERES

A CEPIA, em sintonia com a Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) e suas recomendações, especialmente a Recomendação N.33, enfatiza a responsabilidade das mídias e TICs de “desmantelar os estereótipos culturais sobre as mulheres”, modificando tais estereótipos referentes “à discriminação e violências baseadas no gênero”, assim como conscientizar a população sobre os direitos das mulheres e fortalecer o contínuo diálogo público sobre direitos humanos das mulheres.

É contínua a nossa busca para “promover uma cultura e um ambiente social em que a busca por justiça pelas mulheres seja vista como legítima e aceitável”.



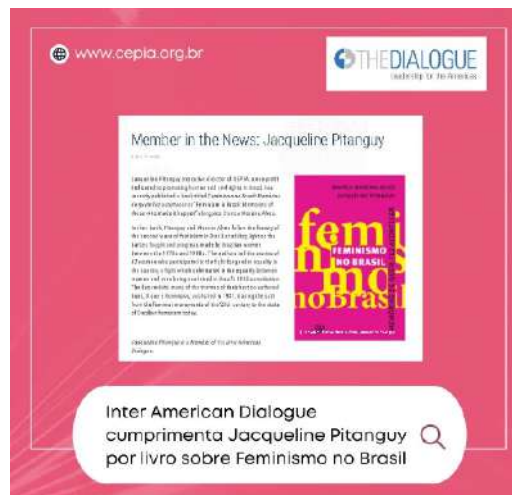
LANÇAMENTO NA AMPERJ DO LIVRO FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

O livro *Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer*, de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, foi lançado na sede da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj) em 13 de junho. O evento contou com a presença das autoras e de integrantes da AMPERJ, além de Glória Márcia Percinotto que relatou sua experiência na Constituinte e Maria Lucia Vidal que falou sobre a Missa Fêmea e a

CONTRA A MULHER

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios organizou o Quarto *webinário Brasil-Austrália para a prevenção da violência contra a mulher*, sob o tema *Delegacias da Mulher e intervenções policiais: inovações do Sul Global*.

Leila Linhares Barsted foi uma das palestrantes e destacou a experiência brasileira com a criação das DEAMS a partir de 1980. O webinário foi coordenado pela Juíza Adriana Ramos de Mello da ENFAM – Escola Nacional de Formação de Magistrados, e contou, também, como palestrantes as Professoras Kerry Carrington, Maria Puyol, Camila Magalhães Gomes e Samira Bueno.



INTER AMERICAN DIALOGUE PARABENIZA JACQUELINE POR SEU LIVRO

O Inter American Dialogue, através de sua Presidente Rebecca Bill Chavez, cumprimentou Jacqueline Pitanguy, pelo seu livro, em coautoria com Branca Moreira Alves, sobre *Feminismo no Brasil: Memórias de quem fez acontecer*. O Inter American Dialogue é uma relevante organização que abrange diversos países da América Latina e do Caribe, assim como Estados Unidos e Canadá.

importância da arte na luta pelos direitos humanos.

O texto está disponível no The Dialogue de 17 de junho e pode ser acessado [aqui](#).

[Para saber mais acesse aqui](#)



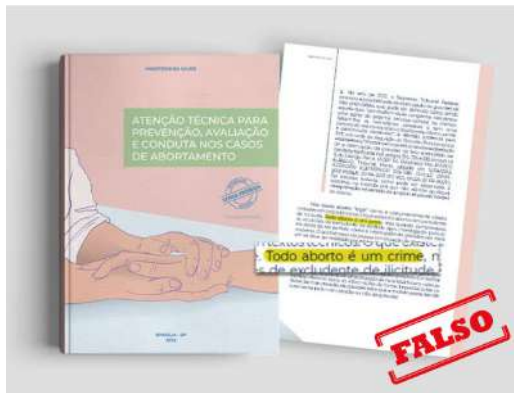
A CEPIA SE SOLIDARIZA COM A MENINA DE 11 ANOS DE IDADE, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A CEPIA se solidariza com a menina de 11 anos de idade, vítima de violência sexual, que teve seu direito ao abortamento legal negado por uma representante do poder judiciário e por membro do ministério público, que atuaram de forma ilegal e desumana, inspirados em preceitos incompatíveis com os direitos humanos, o Estado laico e o dever de proteção às crianças, previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como em instrumentos internacionais.

Esse caso explicita a violência institucional cometida contra a menina, retirando-lhe o direito à autonomia reprodutiva, ao abortamento e colocando em risco a sua saúde física e emocional. A violência institucional praticada gerou também a violação do seu direito à privacidade e à intimidade, conforme fica exposto através dos áudios divulgados, em que a menina é coagida pela juíza a manter a gravidez.

Certamente essa é mais uma criança que, no Brasil, além da violência sexual sofrida, é revitimizada pela justiça ao ser impedida de ter acesso ao que a lei lhe permite. O Poder Judiciário tem a obrigação de garantir que a instituição de saúde

proceda ao que a lei permite, garantindo a essa menina o acesso ao abortamento; e responsabilize a juíza pela violação de direitos humanos por ela perpetrada.



NOTA SOBRE O DOCUMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE “ATENÇÃO TÉCNICA PARA PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E CONDUTA NOS CASOS DE ABORTAMENTO”

A CEPIA, organização que há mais de três décadas luta por leis e políticas públicas que respeitem a dignidade humana das mulheres e garantam seus direitos e sua saúde sexual e reprodutiva, manifesta seu repúdio e indignação frente ao recente documento do Ministério da Saúde “Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento”.

Dentre as várias proposições que afastam este documento das diretrizes da Organização Mundial da Saúde, traz afirmações com objetivo ideológico de dificultar ainda mais o já difícil acesso das cidadãs brasileiras ao que já lhes é de direito, quer seja, realizar o abortamento nos casos em que não é criminalizado, ou seja, realizar um aborto legal e que, em nenhuma circunstância, instâncias judiciais, policiais ou de outra esfera alheias à de saúde cabe interferir no atendimento ao abortamento legal.



MANIFESTAÇÃO CONJUNTA DE ENTIDADES DA SAÚDE, JURÍDICAS, UNIVERSITÁRIAS, CIENTÍFICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS PELA REVOGAÇÃO DO GUIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Mais de 100 entidades, entre as quais a CEPIA, assim como entidades da saúde, jurídicas, científicas, universitárias e movimentos sociais, se manifestam contrárias, tendo elaborado um documento conjunto requerendo a revogação do guia “Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento” do Ministério da Saúde e solicitando o adiamento da Audiência Pública sobre este “guia”, marcada para o dia 28 de junho de 2022.

Acesso aqui o inteiro teor da [Manifestação conjunta](#).



DIA MUNDIAL E NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

No dia 15 de junho o FEPETI/RJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, e em articulação com o CMDCA-RIO e demais organizações, realizou evento no Museu do Amanhã em alusão ao dia 12 de junho, Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. A CEPIA, que integra o FEPETI/RJ, esteve presente representada por Andrea Romani.

O encontro teve como tema central a “proteção social e o trabalho infantil” e contou com dois painéis – proteção social e trabalho infantil: desafios e mobilizações e mobilização e registros de experiências no combate ao trabalho infantil no estado do Rio de Janeiro, além de atividades culturais.

Pesquisa da Fundação Abrinq aponta para a presença de 1,3 milhão de adolescentes em situação de trabalho infantil.

Participantes alertaram para os dados crescentes de trabalho infantil e a importância de não naturalizar essa situação. Felipe Cunha, jovem ativista e estudante de direito, ex vítima de trabalho infantil, em sua exposição comenta: “Quantas potências já perdemos pro trabalho infantil em nosso país? Quantas pessoas que não podem sonhar?”.

CURSO DE EXTENSÃO ABORDAGENS DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE

O Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde – LIDHS, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, deu início, no dia 21 de junho, ao *Curso de Extensão Abordagens dos Direitos Humanos na Saúde*, que contou com a Conferência proferida pelo Professor Richard G. Parker (ABIA, LIDHS) sobre *Saúde Global & Direitos Humanos*, abordando o panorama da construção histórica da saúde global e dos Direitos Humanos.

A CEPIA é parceira LIDHS na organização desse Curso e suas Coordenadoras Executivas Leila Linhares Barsted e Jacqueline Pitanguy participaram da Mesa de Abertura coordenada pela Professora Miriam Ventura.



OFICINA PREPARATÓRIA DE INCIDÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA RUMO À CONFERÊNCIA REGIONAL DE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Em 23 e 24 de junho, a CEPIA, representada por Karla Oldane, participou da Oficina Preparatória de Incidência da Sociedade Civil Brasileira rumo à Conferência Regional de População e Desenvolvimento da América Latina e Caribe, organizada pela REBRAPD no Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – NEPO/Unicamp – SP, com apoio do UNFPA Brasil e parceria da ABEP e da CEPIA.

O encontro, que contou com a participação de organizações, coletivos e pesquisadoras(es) de diversas regiões do país, teve como um de seus objetivos centrais, a construção de um documento de análise da sociedade civil sobre a implementação do *Consenso de Montevideo* e a aprovação de uma [declaração política da sociedade civil](#) que posteriormente foi entregue a todas as delegações de países pelo coordenador da REBRAPD Richarlls Martins, na IV Conferência realizada em Santiago, no Chile, entre os dias 28 e 30 de junho.



NOSSO CORPO E A PUBERDADE – OFICINAS COM ADOLESCENTES

Após um longo período de atividades online em decorrência da pandemia, a CEPIA retornou à Escola Municipal Orlando Villas Boas para facilitar oficinas sobre Corpo e Puberdade com estudantes do Ensino Fundamental II.

No dia 27 de junho as oficinas envolveram estudantes do 7º ano e no dia 29 os encontros foram direcionados a estudantes do 8º e 9º ano.

Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Sampaio facilitaram os encontros que, por meio de dinâmicas e rodas de conversa, criaram um ambiente de confiança para que as(os) estudantes compartilhassem suas dúvidas e vivências sobre esse período da vida de muitas mudanças físicas e emocionais.

A metodologia das oficinas tomou como referência a publicação da CEPIA [Manual de Ferramentas Criativas: atividades sobre puberdade](#).

Quando perguntados sobre o que acharam da oficina, uma das alunas respondeu "Achei muito boa. Gostei de saber que não tenho que ter vergonha do meu próprio corpo".



A IMPORTÂNCIA DA RECONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Debater sobre os direitos humanos, reconhecer os seus avanços e as perdas é fundamental para defendermos os direitos de cidadania e a democracia.

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) promoveu, no dia 30 de junho, o evento online A importância da Reconstrução das Políticas de Direitos Humanos no Brasil.

O encontro, moderado por Paulo Endo (IEA-USP) reuniu pessoas que estiveram à cargo de órgãos de defesa dos direitos humanos contando com a participação de Paulo de Tarso Vannuchi, Ministro de Estado da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (2006-2011); Jacqueline Pitanguy, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1986-1989); Eleonora Menicucci, Ministra-Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres (2012-2016) e Paulo Sérgio Pinheiro, Secretário Nacional dos Direitos Humanos (2001-2003).

[Acesse a íntegra do encontro pelo link: www.iea.usp.br/aovivo](http://www.iea.usp.br/aovivo)

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA

RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #07 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

12 de agosto de 2022 às 10:54

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #07 ANO 2022



PROJETO FORMAÇÃO NA AÇÃO PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – UERJ

A Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e seu Departamento de Teorias e Fundamentos do Direito realizaram, no dia 01 de julho, o primeiro seminário do *Projeto Formação na Ação para a Proteção dos Direitos Humanos*, voltado para alunas e alunos do curso de graduação em direito.

O evento foi coordenado pela professora Ivanilda Figueiredo e pelo professor José Ricardo do Cunha. Participaram como expositoras Leila Linhares Barsted, da CEPIA, e representantes das

**CEPIA**

CIDADANIA, ESTUDO, PESQUISA, INFORMAÇÃO E AÇÃO

COMUNIDADE DE PRÁTICA EMPODERAMENTO DE MENINAS E JOVENS

No dia 14 de julho foi realizado encontro da Comunidade de Prática *Empoderamento de meninas e jovens* promovido pelo EMpower em articulação com a Fundação Tiempo de Juego da Colômbia reunindo organizações da América Latina que desenvolvem atividades com adolescentes e jovens e que são apoiadas pelo EMpower. O encontro, que contou com a participação de organizações do México, Peru, Argentina, Brasil entre outras, teve por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas no último ano no contexto da Comunidade, na perspectiva de definir os próximos passos. Kézia Sampaio e

organizações Criola, Cedeca/RJ e Justiça Global.

Andrea Romani participaram desse encontro e reforçaram a importância de espaços como para trocas, aprendizagens e possibilidades de avançar agendas fundamentais para adolescente, como a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens da região.

Curso de extensão
**Abordagens dos
Direitos Humanos na
Saúde**
6ª edição - 2022

Inscrições: 16/05 - 20/05
Curso Gratuito e Online

Parcerias:

CEPIA
Centro de Promoção da Saúde
ABIA
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

Realização:

Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)
LIDS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Maiores Informações:
<https://www.lidhs-ufrj.org/>
direitoshumanosiescufjrj@gmail.com

@lidhs.ufrj

DIREITO À SAÚDE NA PRÁTICA INTERNACIONAL – IESC, UFRJ E LIDS

O Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde (LIDS) e diversas parceiras e parceiros, dentre os quais a CEPIA, realizaram, no mês de julho, a terceira Sessão do Curso de Extensão Abordagens dos Direitos Humanos na Saúde, quando foram abordados os seguintes temas:

Direito à Saúde na Prática Internacional: o sistema internacional dos direitos humanos e a atuação dos Comitês de monitoramento dos tratados internacionais; a Organização Mundial da Saúde e as emergências sanitárias; o Sistema Interamericano de Direitos Humanos e as estratégias de litigância.

Acesso à Justiça e à Saúde: Desafios e Perspectivas na efetivação dos direitos humanos apresentando os principais aspectos sobre acesso à justiça e à atuação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ) junto a grupos vulneráveis, destacando a tutela coletiva na saúde, a desigualdade racial e a saúde e desigualdade de gênero.

Lutas Contra Estigma e Discriminação na saúde no âmbito global e local apresentando as diversas maneiras pelas quais o estigma e a discriminação repercutem na saúde e como os direitos humanos vêm sendo incorporado nas respostas sociais e nas políticas de saúde em relação ao HIV/Aids, à saúde prisional e mental.

Direitos Humanos das Mulheres na Saúde, voltada para apresentar a construção histórica dos direitos humanos das mulheres, o monitoramento das Convenções e Planos de Ação em relação à violência contra mulher, saúde reprodutiva, criminalização do aborto, mortalidade maternidade e o papel de ativistas, profissionais de saúde e jurídicos na garantia dos Direitos Humanos.

Professoras, especialistas no tema da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Defensoras Públicas do Estado do Rio de Janeiro participaram como expositoras e debatedoras. Leila Linhares Barsted e Jacqueline Pitanguy, da CEPIA participaram das sessões deste Curso, como mediadoras e expositoras.

A LUTA DAS MULHERES NO PROCESSO CONSTITUINTE

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), em seu Curso de Especialização em Direitos Humanos, coordenado pela Professora Márcia Bernardes, promoveu, no dia 12 de julho, uma aula sobre *A luta das Mulheres no Processo Constituinte* e que contou como expositoras Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted.



NOSSO CORPO, NOSSA VIDA: PELO DIREITO DE DECIDIR

Comba Marques Porto, Presidente do Conselho Diretor da CEPIA, reflete no artigo intitulado *Nosso corpo, nossa vida: pelo direito de decidir sobre a questão do aborto no Brasil*, trazendo sua experiência como advogada, juíza do trabalho e ativista feminista.

Acesse a íntegra do [artigo de Comba Marques Porto](#)



REUNIÃO DE PARCEIRAS DA FÒS FEMINISTA

A CEPIA integra a Fòs Feminista, uma iniciativa que congrega organizações de diversos países que compartilhem a missão de lutar pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

Em 20 de julho foi realizada a reunião da Iniciativa Regional que reúne organizações da América Latina e do Caribe e em 22 de julho, a Fòs realizou sua reunião mensal global na qual foram compartilhadas oportunidades, desafios e vitórias alcançadas. Jacqueline Pitanguy participou destas reuniões.



GÊNERO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AÇÕES E PROPOSTAS A PARTIR DE VIVÊNCIAS DE ESPECIALISTAS E DEFENSORAS DOS TERRITÓRIOS

O Observatório do Clima, por meio de seu Grupo de Trabalho Gênero e Clima participou do evento virtual da Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) com a mesa “Gênero e Mudanças climáticas: ações e propostas a partir de vivências de especialistas e defensoras dos territórios”.

A CEPIA, que integra o GT Gênero e Clima, se juntou ao Observatório do Clima nesse convite que teve por objetivo levar para dentro da CBMC o debate sobre clima, gênero, justiça ambiental e participação política, a partir das vozes de mulheres defensoras que atuam nos territórios e que se lançam, esse ano, como pré candidatas para as eleições de outubro.

A mediação foi de Joci Aguiar GTA OC, e contou com a participação de Vanda Witoto (AM), Ediane Pereira (PE), Xica da Silva (MG) e Telma Taurepang (RR).

[Assista aqui, pelo Youtube da Ethos.](#)

AVANÇOS, CONQUISTAS, DESAFIOS DAS MULHERES NEGRAS NO BRASIL

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher promoveu no dia 25 de julho, *Dia Internacional da Mulher Latinoamericana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza Benguela*, uma roda de conversa intitulada *Avanços, conquistas, desafios das mulheres negras no Brasil*, com a participação da cientista política Nailah Neves, da psicóloga Luciana Oliveira e com a mediação da feminista e ativista dos direitos humanos Conceição Santos, presidente do Conselho Municipal de Direitos da Mulheres de Volta Redonda/RJ e integrante da Assembleia de Associadas da CEPIA.



FORMAÇÃO DE FACILITADORAS: EMPODERAMENTO DE MULHERES E REFLEXÕES SOBRE DEMOCRACIA

A CEPIA, em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), deu início a 10ª edição da Formação de Facilitadoras. Os encontros ocorrem *online* nos dias 25 e 27 de julho e 01 e 03 de agosto, reunindo um grupo de mulheres de diversas áreas de atuação, de vários estados brasileiros, além de participantes de Angola e Moçambique.

Diante dos constantes ataques à democracia que testemunhamos no Brasil e ameaças a ativistas e defensoras dos direitos humanos das mulheres esse ano a formação tem como tema *Formação de Facilitadoras: empoderamento de mulheres e reflexões sobre democracia* e se pauta em um dos Manuais produzidos pela WLP, recentemente adaptado e traduzido pela CEPIA, [Além da Igualdade: manual para defensoras\(es\) dos direitos humanos](#).

Pautada em uma proposta de empoderamento continuado e fortalecimento de redes, também esse ano a equipe da CEPIA contou com o apoio de Daniela Lopes na coordenação da formação, que já atuou como participante e facilitadora em edições anteriores. Daniela é atriz e integrante do Fórum Municipal do Direito da Mulher de Duque de Caxias. Convidamos também participantes da edição passada da Formação para facilitarem algumas atividades.

No dia 27 de julho o encontro contou com exposições de Fernanda Vicari membra fundadora do Coletivo Feminista Helen Keller de Mulheres com Deficiência e ex participante da Formação que trouxe a sua experiência de trabalho em rede para uma luta anti capacitista e em defesa de mulheres com deficiência. Jacqueline Pitanguy da CEPIA também esteve nesse dia abordando a questão da *advocacy*, trazendo a sua experiência quando presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher no período constituinte. Os encontros seguiram nos dias 01 e 03 de agosto.

© 2022 CEPIA

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA


RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #08 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

19 de setembro de 2022 às 07:15

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #08 ANO 2022



CEPIA LANÇA NOVA PUBLICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES E VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES

A CEPIA, em mais uma parceria com a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), lança a publicação *Participação política das mulheres e violência política contra as mulheres: diálogos latinoamericanos pela democracia e pelos direitos humanos das mulheres*.

A publicação, que é bilíngue, Português/Espanhol, busca dar visibilidade ao debate sobre a violência política contra as mulheres e se soma a outros esforços de construção de agendas regionais em defesa dos direitos humanos das mulheres.

Organizações da sociedade civil e coletivos de mulheres da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México e Peru se uniram através desta iniciativa na construção de pontes e troca de experiências entre mulheres da América Latina.

Leia a publicação na íntegra [aqui](#).



EMPODERAMENTO DE MULHERES E REFLEXÕES SOBRE DEMOCRACIA

A CEPIA, em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), deu continuidade em agosto a 10a edição da Formação de Facilitadoras. Foram 4 dias de formação reunindo um grupo de mulheres de diversas áreas de atuação, de vários estados brasileiros, além de participantes de Angola e Moçambique.

No dia 01 de agosto Leila Linhares Barsted abordou nesta Formação o tema dos direitos humanos das mulheres e a Constituição de 1988, chamando a atenção para a importância de se conhecer e de divulgar esses direitos para fortalecer a luta das mulheres. Participantes de outras edições da formação, como Nívia França, Assistente Social na ONG Aldeia da Criança, Lucy Teixeira, psicóloga terapeuta cognitiva-comportamental, com foco na saúde mental da população negra e a grupos minorizados e Vanuza Cruz, Angolana, professora, ativista, presidente da Associação de Apoio à Jovem Mulher da Huíla, consultora e formadora em Gênero e Direitos Humanos - também facilitaram os encontros, compartilhando suas experiências e fortalecendo a rede.

Em comemoração à 10 edição da Formação, Daniela Lopes e Karla Oldane produziram um [vídeo que pode ser visto aqui](#).



WEBINAR SOBRE PADRÕES INTERNACIONAIS E OBRIGAÇÕES DOS GOVERNOS EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

O Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Gênero e Não Discriminação (GTG) da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Auditoria (OLACEFS), liderado pela Controladoria Geral da República do Chile, promoveu, no dia 2 de agosto, o Seminário *Padrões internacionais e obrigações dos governos em relação à violência de gênero*.

Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Peritas do MESECVI, foi convidada a proferir a aula magna desse evento que teve por objetivo treinar as equipes de funcionárias(os) dessas entidades para melhor atuarem na defesa dos direitos humanos das mulheres e avaliarem a eficiência das ações governamentais voltadas para a prevenção e erradicação da violência contra as mulheres.



ATO PÚBLICO EM DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Reafirmando o seu compromisso com a democracia, organizações de mulheres como AMB/RJ, CAMTRA, CEPIA, Coletivo Feminista 4 D, Coletivo Feminista do PSOL, Coletivo Juntas, CRIOLA, GRAM, PEITAMOS, REDEH e UBM convocaram para leitura da [Carta às Brasileiras e Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito](#), no dia 11 de agosto, junto à Estátua Marielle Franco, no centro do Rio de Janeiro. A abertura foi feita por Jacqueline Pitanguy e a Carta foi lida por Nair Jane Castro Lima, da Assembleia de Associadas da CEPIA, representando com seus 90 anos a força das lutas das trabalhadoras domésticas e a jovem antropóloga Marina Fonseca.

ONU MULHERES – AMÉRICA LATINA E CARIBE

A ONU MULHERES, representada por sua Diretora Regional Maria Noel Vaeza, realiza reuniões periódicas com organizações de mulheres da América Latina e do Caribe para informar e ouvir a estas organizações, dentre elas a CEPIA, sobre eventos, desafios e realizações na região. Em 4 de agosto foi realizada uma reunião na qual foram apresentadas as conclusões de uma pesquisa sobre o desempenho dos governos durante a Covid em relação às mulheres. A CEPIA, representada por Jacqueline Pitanguy, chamou a atenção para a falência de alguns governos, como o do Brasil, na resposta à epidemia.



CIM/OEA PROMOVEU O WEBINAR “A SITUAÇÃO DA MULHER NA REGIÃO” PARA A 52ª ASSEMBLEIA GERAL DA OEA

A Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), da Organização dos Estados Americanos (OEA), promoveu no dia 4 de agosto o webinar *A situação da mulher na região*, organizado em conjunto com a Representação Permanente do Peru junto à OEA, voltado para definir os eixos centrais da agenda da mulher na 52ª Assembleia Geral da OEA, a ser realizada em Lima, Peru, em outubro de 2022. Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Peritas do MESECVI, participou desse webinar que contou, como principal expositora, a antropóloga e ativista feminista Rita Segato que lançou uma série de indagações, desafios e reflexões sobre o porquê dos avanços estatais não conseguem alterar a violência contra as mulheres? Por que as leis não se instalam na vida concreta e nem em termos simbólicos?



CONSTRUÇÃO E DESMONTE DOS DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PARA MULHERES NO BRASIL

Construção e Desmonte dos Direitos Humanos e Políticas para Mulheres no Brasil é o título do Cadernos CEDEC n. 133 publicado pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória (GPDH) do Instituto de Estudos Avançados (IEA), da USP.

Organizado por Wânia Pasinato e Raissa W. Ventura, este Caderno traz textos de Jacqueline Pitanguy, Rosiska Darcy Oliveira, Solange B. Jurema, Emilia Fernandes, Iriny Lopes, Eleonora Menicucci e Nilma Lino Gomes, que ocuparam a chefia dos Conselhos e Ministérios encarregados ao longo de 40 anos, de propor e desenvolver políticas públicas para as mulheres. Traz ainda um Manifesto destas autoras: *Direitos das Mulheres: Uma Conquista Diária*, e uma homenagem de Jacqueline Pitanguy a Nilcéa Freire.

Para saber mais sobre a [publicação clique aqui](#)



RODA DE CONVERSA – DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

No dia 16 de agosto, a CEPIA, a convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDMCA-Rio) realizou duas rodas de conversa com adolescentes e jovens de diferentes localidades do Rio de Janeiro para conhecer os olhares das(os) participantes sobre a situação das(os) adolescentes do município do Rio de Janeiro, em especial nos eixos da saúde, educação e segurança. Os conteúdos das Rodas irão subsidiar o *Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do MRJ* que está sendo desenvolvido por empresa contratada pelo CMDCA-Rio.

As Rodas de Conversa foram facilitadas por Kézia Sampaio, Débora Pinheiro e Gabriel Brandão, da CEPIA, em parceria com jovens do RAP da Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde.

A poster for a meeting titled "A Enfermagem na garantia de direitos humanos em saúde e prevenção de violações: modos de atuar". The poster is blue and white. It lists the moderator, Cristiane Amarim, and three speakers: Leila Barsted, Thaisa Guerreiro de Souza, and Alessandra Nascimento Rocha Glória. It also includes the date and time (17/08/22, 14h30) and the location (CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ). The logo of the Câmara Técnica de Bioética COREN RJ is at the bottom.

A ENFERMAGEM NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES: MODOS DE ATUAR

A poster for a meeting titled "A PERSPECTIVA DE GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES". The poster is orange and white. It lists the moderator, Kézia Sampaio, and three speakers: Débora Pinheiro, Gabriel Brandão, and Kézia Sampaio. It also includes the date and time (18/08/22, 14h30) and the location (CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ). The logo of the Câmara Técnica de Bioética COREN RJ is at the bottom.

A PERSPECTIVA DE GÊNERO E DE INTERSECCIONALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O Conselho Regional de Enfermagem – COREM, através de sua Câmara Técnica de Bioética, realizou no dia 17 de agosto, o seminário *A Enfermagem na garantia dos direitos humanos em saúde e prevenção de violações: modos de atuar*.

Leila Linhares Barsted e as Defensoras Públicas Thaisa de Souza e Alessandra Rocha atuaram como expositoras e debateram com as(os) profissionais de enfermagem as questões éticas e legais explicitadas nos tratados internacionais de direitos humanos e na Constituição Federal, bem como a atuação dessas(es) profissionais na proteção das pessoas sob os seus cuidados.



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES NAS ELEIÇÕES DE 2022

Apesar do avanço na legislação, a participação das mulheres nas eleições de 2022 ainda é baixa.

Embora, no Brasil, tenha havido um pequeno avanço em relação à disputa de 2018, este percentual passou de 32% para 33% do total de candidaturas de mulheres. Segundo pesquisa publicada no [portal G1](#), o número geral deste ano de 2022 é bem próximo do mínimo exigido pela legislação, que estipula cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos. As mulheres representam

A CEPIA, através de Leila Barsted, esteve presente no Seminário *A Perspectiva de Gênero e de Interseccionalidade nas Políticas Públicas de Prevenção à Violência contra as Mulheres*, realizado pelo Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero e o Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia - NUPREG, da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ, no dia 18 de agosto, em comemoração aos 16 anos da Lei Maria da Penha.

Coordenado pela Juíza Adriana Ramos de Mello, o Seminário contou com as exposições de juízas e de gestoras públicas sobre os avanços e as dificuldades ocorridas nesse período de 16 anos, a exigência da perspectiva da interseccionalidade de gênero e de raça nas políticas públicas e o papel do Poder Judiciário nesse processo voltado para o acesso das mulheres à justiça.



XVI JORNADA LEI MARIA DA PENHA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizou, no dia 23 de agosto, a sua *XVI Jornada da Lei Maria da Penha*, com a presença do Ministro Humberto Martins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, e de diversas outras autoridades do Poder Judiciário e membros da sociedade civil.

Essa Jornada contou com diversas Mesas, dentre as quais, a Mesa voltada para a apresentação dos resultados do

51% da população do país, segundo o IBGE, e apenas três em cada dez candidaturas são femininas.

No dia 18 de agosto, Mariana Barsted, foi entrevistada por Mara Régia, no Programa Viva Maria, e comentou sobre essa questão trazendo as recentes produções da CEPIA nesta temática.

Acesse a entrevista neste [link](#)

Projeto de *Diagnóstico da Eficácia das Medidas Protetivas de Urgência*, desenvolvido pelo Consórcio Lei Maria da Penha, em parceria com o Instituto Avon e apoio do CNJ.

Leila Linhares Barsted e Myllena Calazans, representando a CEPIA e o Consórcio Lei Maria da Penha, atuaram como expositoras nessa Mesa e destacaram que o projeto objetivou contribuir para o aprimoramento da produção de análises que possam qualificar de forma mais precisa os dados do CNJ sobre as Medidas Protetivas previstas nesta Lei.

À ocasião foi apresentado o [Relatório Avaliação sobre a aplicação das Medidas Protetivas de Urgência da Lei Maria da Penha](#) que contou com a participação da CEPIA.

Acesse a íntegra deste evento: durante a [manhã](#) e durante a [tarde](#) do dia 23 de agosto.



LIVE 'REAGE! SEU VOTO MUDA TUDO' – PARTIU PAPO RETO!

No dia 19 de agosto a equipe jovem da CEPIA promoveu uma *live* no perfil do [Partiu Papo Reto](#) para falar sobre democracia e o protagonismo da juventude como agentes de transformação. A live foi uma proposta pensada durante a campanha da

CEPIA que ocorre desde abril, chamada 'Reage! Seu voto muda tudo' que tem como objetivo o incentivo à participação política do público jovem.

Gabriel Brandão e Kézia Sampaio mediarão a *live*, ambos da equipe da CEPIA, e contou com a participação de Thaís Antunes, ativista política, que fez parte do Programa da Secretaria Municipal de Saúde - RAP da Saúde e do projeto Todo Jovem é Rio, da agência de redes para juventude; Samuel Ribeiro, estudante do ensino fundamental na escola municipal Orlando Vilas Boas e que participa do programa contra a violência sexual de crianças e adolescentes e Eísla Vycent, ativista jovem, fundadora do Juventude Revolucionária, participante do FIPA – Festival Pensar e Agir organizado pela CEPIA. Eísla recentemente participou, à convite da CEPIA, do lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes.

Acesse a íntegra da live neste [link](#)



QUARTA RODADA DE AVALIAÇÃO DO MESECVI

O MESECVI – Mecanismo de Seguimento da Convenção para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres (Convenção de Belém do Pará), da Organização dos Estados Americano (OEA) realizou, no dia 22 de agosto, a segunda reunião com diversas organizações da sociedade civil interessadas em participar da Quarta Rodada de Avaliação desse Mecanismo, estimulando-as a enviar informes sombra sobre o tema do acesso à justiça para as mulheres vítimas e sobreviventes de violência de gênero. Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Especialistas do MESECVI, participou dessa reunião.



FEMINISMO NO BRASIL MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER LANÇADO EM BELO HORIZONTE

O Livro *Feminismo no Brasil Memórias de quem fez Acontecer*, de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy teve dois lançamentos em Agosto.

No dia 15 em um evento online como parte do Festival Curta o Gênero e no dia 23 em um evento presencial na Livraria Quixote, em Belo Horizonte, onde Beth Fleury, uma das entrevistadas no livro, conversou com Jacqueline. Estiveram presentes feministas mineiras como Celina Albano e Dinorah Maria do Carmo que na luta de combate à violência contra as mulheres inauguraram o slogan *Quem Ama Não Mata*.

O Jornal Estado de Minas entrevistou as autoras sobre o livro e suas visões sobre os desafios do feminismo hoje.

[Acesse a matéria.](#)

LEI MARIA DA PENHA: LUTAS HISTÓRICAS E DESAFIOS ATUAIS

A Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (CODIM), da Prefeitura de Niterói, e a Universidade Federal Fluminense (UFF), realizaram, no dia 25 de agosto, a Roda de Conversa *16 Anos da Lei Maria da Penha: Lutas Históricas e Desafios Atuais*. Leila Linhares Barsted participou como expositora.

Nesta ocasião, a UFF, através de seu Programa Extensionista da Psicologia, fez o lançamento do livro *Tecendo redes e transpondo desafios*, coletânea de artigos, organizada por Paula Land Curi, Paloma L. R. Jashar, Hildete Pereira de Melo e Thais Ferreira Rodrigues. O livro é fruto das contribuições de mulheres que estiveram juntas, no Seminário *Tecendo redes e transpondo desafios porque resistir, cuidar e cuidar. resistir*, que contou com apoio do CODIM. O livro apresenta, na primeira parte, as experiências de mulheres que atuaram na luta e construção do movimento feminista no Brasil com artigos de Angela Fontes, Hildete Pereira de Melo, Jacqueline Pitanguy, Leila Linhares Barsted, dentre outras autoras. Na segunda parte, diversos artigos apresentam a pluralidade de agendas dos movimentos de mulheres e da produção acadêmica.

Esse [livro](#) está disponível no site da CEPIA.



O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NA PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES

A Associação dos Municípios do Estado do Ceará (APRECE), no contexto dos 16 anos de promulgação da Lei Maria da Penha, realizou no dia 25 de agosto, o evento Quinta com Debate da Aprece sobre o tema *O Papel dos Municípios na Prevenção e Combate à Violência Contra Meninas e Mulheres*, com a ampla



VIOLÊNCIA DE GÊNERO – 37º CURSO OFICIAL DE FORMAÇÃO INICIAL DE MAGISTRADOS

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ, através de seu Departamento de Aperfeiçoamento de Magistrados, realizou no dia 26 de agosto, o Módulo III do 37º Curso Oficial de Formação Inicial de Magistrados.

Comba Marques Porto, Presidente do Conselho Diretor, Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted, Coordenadoras Executivas da CEPIA, atuaram como

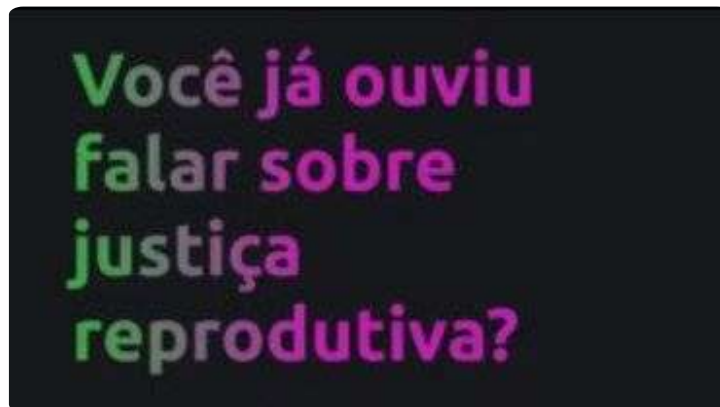
audiência em todos os municípios do Ceará e de municípios de Minas Gerais

Leila Linhares Barsted participou como expositora desse evento voltado para discutir sobre a violência contra as mulheres com foco na prevenção e combate a todas as formas desse tipo de violência.

expositoras na *Roda de Conversa sobre Violência de Gênero*, abordando os avanços dos direitos das mulheres, o protagonismo do CNDM no processo constituinte, a luta pelo fim da violência de gênero contra as mulheres dentre outros temas.

Na ocasião, foi exibido o Documentário Lobby do Batom com depoimento de algumas das mulheres que atuaram nesse processo histórico, dentre as quais as três representantes da CEPIA.

[Assista o documentário aqui.](#)



LANÇAMENTO DO 4o PODCAST DA CEPIA

No dia 26 de agosto a CEPIA lançou o [4o episódio da sua série de podcasts](#), abordando a temática da justiça reprodutiva e um de seus aspectos que é o abortamento.

O podcast, com apoio da Fòs Feminista, contou com a mediação de Andrea Romani e a participação em estúdio de Miriam Ventura e Morgana Eneile. Participaram também Leina Peres (da Rede Feminista de Saúde), Maria José Rosado e Leticia Rocha (do Católicas pelo Direito de Decidir) e do médico ginecologista Jeferson Drezzett.

Todos os podcasts da CEPIA trazem, um link com outras referências sobre o tema abordado em cada episódio, assim como indicações de livros, artigos, filmes e outros podcasts.

Acesse aqui nosso [CEPIA PODCAST](#)



ESPECIALISTA AVALIA MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA

No mês de agosto o programa Viva Maria divulgou uma série de ações sobre o enfrentamento da violência doméstica.

No episódio do programa do dia 26 de agosto, foi apresentada a música da costureira Rita Cassiano, de Planaltina-DF, que nasceu sob a inspiração dos casos de violência presenciados em sua vizinhança, a música traduz o que as medidas protetivas da Lei Maria da Penha significam na vida das mulheres.

Trouxe, também, Leila Linhares Barsted apresentando os resultados da pesquisa realizada em articulação do Instituto Avon, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Consórcio Lei Maria da Penha e CEPIA, que avaliou a qualidade dos dados, da base nacional de dados do Poder Judiciário, de mulheres que buscaram o sistema de justiça e tiveram acesso às medidas protetivas. Escute a íntegra da entrevista neste [link](#).

A pesquisa, sob a forma de publicação, informa que aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos Tribunais de Justiça concedem essas medidas no prazo estipulado pela Lei, de 48 horas, sendo que alguns estados concedem até antes do prazo determinado pela legislação. No entanto, ainda há uma maioria de Tribunais onde o prazo de deferimento das medidas protetivas ultrapassa o tempo devido. A pesquisa revelou ao CNJ e à sociedade como os Tribunais de Justiça estão atuando e aponta para um conjunto de



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, O QUE ISSO TEM A VER COM A JUVENTUDE?

No dia 26 de agosto a equipe da CEPIA, representada por Kézia Sampaio, Débora Garcia e Gabriel Brandão esteve na Escola Municipal Henrique Dodsworth, trabalhando com o 9º ano, na oficina *Participação política, o que isso tem a ver com a Juventude?*

A proposta desta oficina foi fazer com que alunas e alunos refletissem sobre o que entendem por participação política, sendo esta uma atuação que vai além apenas da ideia de política partidária, trazendo como exemplos a participação das(os) jovens nos grêmios estudantis, nos movimentos sociais e em espaços sociais que a juventude ocupa.

A CEPIA, desde 2017, desenvolve oficinas junto à Escola Municipal Henrique Dodsworth, reforçando uma série de temáticas que considera fundamentais para que as(os) jovens se apropriem, tais como direitos humanos, protagonismo juvenil, relações de poder, comunicação não violenta, prevenção da violência contra meninas e mulheres, desenvolvimento das habilidades para a vida, conforme preceituado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sempre numa perspectiva interseccional.

23 adolescentes participaram desta oficina!

recomendações voltadas ao aperfeiçoamento do sistema de coleta de dados do CNJ.

DIÁLOGOS REGIONAIS ENTRE DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS – REGIÃO SUDESTE

O Núcleo Impulsor das organizações Criola, Coletivo Feminista de Autocuidado e Cuidado entre Defensoras de Direitos Humanos, Comitê de Defesa dos Direitos dos Povos Quilombolas de Santa Rita e Itapecuru Mirim, Movimento Xingu Vivo para Sempre, Coletivo Círculo Palmarino e Instituto Zé Claudio e Maria (IZM), no âmbito do projeto *Conectando Mulheres, Defendendo Direitos*, conduzido por ONU Mulheres, realizou no dia 29 de agosto o evento *Diálogos Regionais entre Defensoras de Direitos Humanos – Região Sudeste* com o objetivo de reunir diferentes organizações e defensoras de direitos humanos para estabelecer conexões, identificar os principais desafios e ameaças às liberdades de expressão, de associação e de participação política. Leila Linhares Barsted participou desse importante momento de articulação feminista.



A MULHER NEGRA E A CULTURA

O Fórum Permanente de Biodireito, Bioética e Gerontologia da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ realizou, no dia 31 de agosto, a Mesa Redonda *A Mulher Negra e a Cultura*. A CEPIA esteve presente neste evento, que contou com a atriz Zezé Mota como expressão da importância das mulheres negras na cultura brasileira.



CELEBRAÇÃO DA HISTÓRIA DE 22 ANOS DO FUNDO ELAS

O Fundo ELAS+ Doar para Transformar celebrou, no dia 30 de agosto, seus 22 anos de atuação, reunindo representantes de diversas organizações e grupos de mulheres apoiadas pelo Fundo para comemorar a sua história. A CEPIA esteve presente nessa comemoração.

CEPIA - 11

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA


RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #09 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

18 de outubro de 2022 às 16:12

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #09 ANO 2022

**BRASIL EM CONSTITUIÇÃO: O PAPEL DAS MULHERES NO PROCESSO CONSTITUINTE**

O Jornal Nacional da TV Globo produziu e exibiu a série *Brasil em Constituição*. A reportagem do dia 12 de setembro mostrou o papel histórico das mulheres durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, trazendo um panorama da conquista pelas mulheres brasileiras de seus direitos.

Jacqueline Pitanguy, que na época era Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, falou sobre a atuação das mulheres e sobre o *lobby do batom*.

Veja o programa [aqui](#)

GÊNERO, FEMINISMOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

No dia 8 de setembro Jacqueline Pitanguy, a convite da professora Marilene Nascimento, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, participou de uma roda de conversa virtual com alunas e alunos da disciplina Trabalho de Campo Supervisionado – Saúde da Mulher. Jacqueline fez uma exposição sobre gênero, feminismos e políticas públicas.



RAÍZES E CONSEQUÊNCIAS DA DESINFORMAÇÃO E DO ÓDIO: O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL

O Criar Brasil e o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, com o apoio da Fundação Heinrich Böll, realizaram, no dia 13 de setembro, o *Seminário Contra o Ódio e a Desinformação*.

Leila Linhares Barsted e Fabiana Pinto, do Instituto Marielle Franco, participaram como expositoras do tema *Raízes e Consequências da Desinformação e do ódio: o papel da sociedade civil organizada*, destacando o quanto a misoginia e o racismo, historicamente presentes na sociedade brasileira, se intensificaram, na sociedade e nas instituições públicas, incentivados por discursos e ações de representantes do Estado.



WEBDOCUMENTÁRIO MULHERES E LEGISLATIVO: HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM

O IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal, lançou o WebDocumentário *Mulheres e Legislativo: Histórias que se cruzam*.

O 1º episódio tem como tema: *A participação feminista na Constituição Federal de 1988: vitórias e desafios* e conta com a participação de Benedita da Silva (PT/RJ), Deputada Constituinte (1987-1988); Jacqueline Pitanguy, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), (1986-1989); Leila Linhares Barsted, militante feminista; Anna Maria Rattes, Deputada Constituinte (1987-1988) e militante feminista e Hildete Pereira de Melo, Conselheira do CNDM (1986) e Professora da Universidade Federal Fluminense.

Para assistir ao documentário [acesse aqui](#)



CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA ORGANIZAÇÃO CRIOLA

No dia 16 de setembro, foi realizada no Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (Muhcab), a celebração oficial dos 30 anos da organização, com a participação de mulheres que estiveram juntas na construção histórica da organização e representantes de diversas instituições e organizações de direitos humanos de vários estados brasileiros.

Leila Linhares Barsted representou a CEPIA nessa celebração de uma importante organização feminista de mulheres negras dedicada ao enfrentamento do racismo patriarcal, à defesa dos direitos das meninas e mulheres negras e da criação de políticas e pontes seguras em busca do alcance da justiça e do bem viver.



ELEIÇÕES DE 2022: A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO E A CAMPANHA DAS MULHERES

O Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política, realizou no dia 26 de setembro, o webinar, *Eleições de 2022: a violência Política de gênero e a campanha das mulheres*, que contou com exposições de Ligia Fabris, professora da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de Silvana Batini e Neide Oliveira, Procuradoras da Justiça Eleitoral; Vania Aieta, professora da Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e de Adriana Mota, membro da Articulação de Mulheres Brasileiras. Leila Linhares Barsted, atuou como comentadora das exposições que pontuaram os caminhos, a legislação e os desafios para a participação política das mulheres.



LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO “ENCONTROS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLÍTICA PARA AS MULHERES: EXPERIÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO”

Esta publicação é o resultado de 4 dias de encontros, que ocorreram em 2021, com o apoio do UNFPA e da WLP, reunindo mulheres do Brasil e da África lusófona. Os encontros contaram com especialistas no tema da participação política das mulheres e da violência política de gênero contra as mulheres, vindas de movimentos sociais, da área da justiça e de mandatos políticos, incluindo Thais Ferreira, Malu Heilborn, Tainá de Paula, Ligia Fabris, Silvana Batini, Simony dos Anjos, Rosalina Nhanchote, Bárbara Libório e Janaína Costa, além da equipe da CEPIA. Essas mulheres trouxeram suas experiências como mulheres na política, com objetivo de compartilharem com outras mulheres, de produzirem conhecimentos conjuntamente e debaterem sobre as estratégias para a promoção e implementação dos direitos humanos das mulheres, especialmente no campo político, alcançando a verdadeira igualdade e paridade de gênero.

A publicação traz uma série de hyperlinks direcionando a leitora(or) ao aprofundamento de seus conhecimentos e uma extensa bibliografia de referência, que inclui dicas de podcasts e filmes. Temos certeza que você vai gostar da leitura e se identificar com os relatos que ali vai encontrar!

Depois nos conte sobre sua experiência de leitura!

[Acesse aqui a Publicação](#)



10ª EDIÇÃO DO BOLETIM FUTURO DO CUIDADO

A menos de uma semana do 1º turno das eleições, foi lançada a 10ª edição do *Boletim Futuro do Cuidado*, uma iniciativa da Campanha Nem Presa Nem Morta e que conta, em sua equipe editorial, com a participação das organizações Anis, CEPIA, Coletivo Margarida Alves, Criola, Grupo Curumim, Portal Catarinas e Rede Feminista de Saúde.

Com conteúdo qualificado e análises críticas listando evidências científicas, destaca-se nessa edição o Artigo 'Nem presa, nem morta, nem imoral' que reflete sobre a ausência de debate público sobre a descriminalização do aborto em períodos eleitorais.

Não deixe de ler e compartilhar:

futurodocuidado.org.br/boletim



DIÁLOGO POLÍTICO SOBRE PREVENIÇÃO DE LAS VIOLENCIAS BASADAS EN GÉNERO (VBG)

O Mecanismo para Seguimento da Convenção para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres - Convenção de Belém do Pará (MESECVI), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o Centro de



CEDIM/RJ E AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA AS MULHERES

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro - CEDIM/RJ realizou mais uma reunião voltada para o fortalecimento do Fórum Estadual de Gestoras e Conselhos Municipais do Rio de Janeiro. Leila Linhares Barsted, membro da Comissão de Segurança do CEDIM, participou desse esforço de compartilhar com as gestoras e membros dos conselhos municipais informações e reflexões sobre as políticas públicas voltadas para as mulheres, em especial no campo da violência de gênero contra as mulheres.



HOMENAGENS DA TURMA DA PÓS GRADUAÇÃO GÊNERO E DIREITO, DA EMERJ

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) realizou, no dia 30 de setembro, a cerimônia de encerramento da III Turma do curso de especialização "Gênero e Direito", pós-

Intercambio y Servicios Cono Sur Argentina (CISCSA) e a Colectiva Feminista para el Desarrollo local, no marco da Iniciativa *Prevenir Violencias de Género: Experiencias y aprendizajes en América Latina y el Caribe Hispano (2010-2020)*, realizaram, no dia 30 de setembro, o seminário *Diálogo Político sobre Prevención de las Violencias Basadas en Género (VBG)* que teve como objetivo apresentar aos organismos internacionais os resultados do estudo regional sobre “Lo que funciona y lo que no funciona para prevenir las VBG” e dialogar sobre os desafios e recomendações para a nossa Região.

Leila Linhares Barsted, na qualidade de membro do Comitê de Especialista - CEVI do MESECVI participou como convidada desse evento que contou com a presença de Ana Falú, do CISCSA e Morena Herrera, da La Colectiva Feminista para el Desarrollo Local. Essa iniciativa se associa ao Programa Regional Spotlight do Sistema das Nações Unidas e da União Europeia.

graduação *lato sensu*. O evento foi aberto pela diretora-geral da Escola, desembargadora Cristina Tereza Gaulia, que destacou o pioneirismo do Curso no cenário acadêmico nacional, provando que os estudos e pesquisas da temática são cada vez mais imprescindíveis nos cenários brasileiro e mundial. A Juíza Adriana Ramos de Mello, coordenadora desse Curso destacou que apesar da pandemia da COVID o esforço empreendido por professoras e professores, assim como pelas alunas e alunos possibilitou a realização do Curso.

Nesse evento, foram homenageadas pela turma, com uma placa de reconhecimento, a desembargadora Ivone Ferreira Caetano, as professoras Leila Linhares Barsted, Ana Lúcia Sabadell da Silva e Lívia de Meira Lima Paiva.



OFICINAS SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA

No dia 30 de setembro, fechando o mês do setembro amarelo, que é dedicado à prevenção do suicídio, a CEPIA realizou, em parceria com o programa RAP da Saúde da Secretaria de Saúde, oficinas na Escola Municipal Henrique Dodsworth sobre a valorização da vida. A oficina abordou temas como bullying, padrão estético

e prevenção ao suicídio, além de reflexões sobre como as(os) jovens podem se valorizar e atuar como rede de apoio junto a pares.

Os encontros envolveram alunas e alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, que consideraram a oportunidade de trocas e acolhimento muito importante e saíram dos encontros empolgadas(os) e com desejo de multiplicar o conteúdo para outras turmas da escola.



JUSTIÇA PARA MAHSA AMINI E LIBERDADE PARA AS MULHERES NO IRÃ

A CEPIA se junta a rede internacional Women 's Learning Partnership em solidariedade às mulheres no Irã na declaração abaixo, de Mahnaz Afkhami, Presidente da Women's Learning Partnership e ex-ministra de Assuntos da Mulher no Irã.

"Mais uma vez estou com o coração partido pela perda de mais uma mulher nas mãos do regime repressivo do Irã. Mahsa Amini, de 22 anos, foi presa e espancada até a morte em uma rua do Teerã por seu "hijab impróprio". Por não cobrir completamente o cabelo com um pedaço de pano, foi acusada de "promover a corrupção na sociedade". Ela foi morta pela chamada polícia da moralidade – com a missão do governo de impor seu próprio conceito de moralidade nas mentes das mulheres.

Mahsa não é apenas um símbolo das milhões de mulheres que foram privadas de seus direitos básicos, presas, detidas, mortas sob o regime da República Islâmica nos últimos 43 anos. Sua história ecoa para outra mulher iraniana, Qorrat al-Ayn, uma poetisa e ativista dos direitos das mulheres que foi executada em 1852 por remover o véu e falar o que pensava em uma assembleia de líderes religiosos masculinos. Isso nos lembra o destino de Farrokhroo Parsa, a primeira ministra da Educação do Irã que foi executada em 1980 pelo governo por "espalhar a prostituição"... Mulheres e homens no Irã estão desafiando corajosamente a República Islâmica, a única teocracia do mundo, e clamando por justiça. A história de Mahsa repercutirá no futuro do Irã, que atualmente está sendo moldado nas ruas. E é por esse futuro que eu e as integrantes da Women 's Learning Partnership nos juntamos a todas as mulheres e homens iranianos que lutam por seus direitos, cantando "Mulher, Vida, Liberdade!"

© 2022 CEPIA

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA

RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #10 CEPIA 

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

9 de novembro de 2022 às 15:54

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

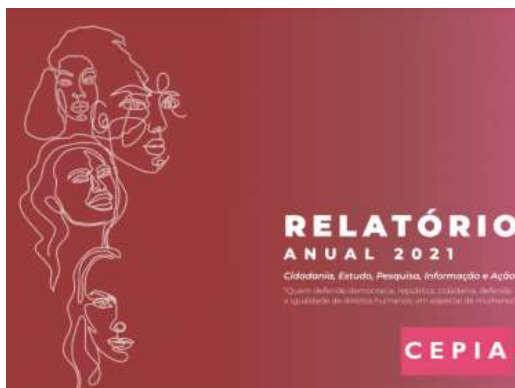
EDIÇÃO #10 ANO 2022

**UMA VITÓRIA DA DEMOCRACIA SOBRE O AUTORITARISMO**

A CEPIA celebra a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, uma vitória da democracia sobre o autoritarismo, da prevalência pelo respeito aos direitos humanos, do estado laico e dos compromissos com a justiça social e o meio ambiente. As mulheres em

sua diversidade foram particularmente atingidas pelo governo de extrema direita que comanda o país há 4 anos e cuja pauta de moral e costumes negou-lhes direitos fundamentais no campo da saúde e da autonomia reprodutiva, do combate à violência e em todas as dimensões de sua vida familiar e social. Com esperança nos unimos aos mais de 60 milhões de brasileiros e brasileiras que votaram pela democracia, pelo respeito às conquistas cidadãs de nossa Constituição, por uma nação sem ódios, por famílias sem armas, pelo debate republicano de ideias, pelo respeito ao contraditório e à diversidade cultural, racial, étnica, de gêneros de nossa sociedade.

Imagem de Olga_spb no Freepik



RELATÓRIO ANUAL DA CEPIA – ANO 2021

A CEPIA elabora anualmente o seu relatório de atividades, onde apresenta os projetos, atividades e formações desenvolvidas, as publicações e tutoriais lançados, as lives mensais que ocorreram neste ano, as campanhas que desenvolvemos, os vídeos produzidos, adaptações e dublagens, artigos, projetos e parcerias, assim como podcasts que inauguramos no ano de 2021.

Para conhecer mais sobre nossos projetos e atividades de 2021 acesse [Relatório Anual.port 2021](#)



PARTIU PAPO RETO NAS ESCOLAS

No dia 3 de outubro a equipe da CEPIA, representada por Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Bandeira esteve na Escola Municipal Rivadávia Corrêa, escola onde realiza, desde agosto, a disciplina eletiva *Partiu Papo Reto: circuito entre projetos de vida, sexualidade e violência*. A temática do último encontro foi protagonismo juvenil, onde se debateu como o protagonismo pode ser exercido de diversas formas e em vários espaços. Nesse encontro recebemos a visita de representantes da LATC (Latin American Training Center) que, dentre suas ações, realizam oficinas de audiovisual com jovens e adolescentes, em uma perspectiva de desenvolver atividades em parceria com a CEPIA e a escola.



SUFRÁGIO

Sufrágio é um podcast da Folha de São Paulo que busca entender por que a desigualdade de gênero na política ainda é imensa no Brasil, onde as mulheres são metade do eleitorado. O episódio *Lobby do Batom* resgata a história do *Lobby do Batom* na Constituinte de 1987 e a atuação da sociedade civil e das deputadas constituintes. Participam deste episódio Jacqueline Pitanguy, ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), a líder indígena e deputada federal Sônia Guajajara, a cientista política Débora Thomé, que integra o Conselho Diretor da CEPIA, e a ativista Amanda Menezes, do Girl Up.



DOCUMENTÁRIO 34 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Em homenagem ao aniversário da Carta Magna, a TV Justiça lançou *34 anos da Constituição Federal*, um documentário que entrevista integrantes do Supremo Tribunal Federal sobre a importância da Constituição de 1988, bem como as pessoas que participaram da Constituinte, inclusive Jacqueline Pitanguy que ressaltou o caráter cidadão da Constituição, que tem como eixo central os direitos humanos sobre os quais se assentam direitos e deveres do Estado.

Os 34 anos da Constituição brasileira

14:00 11.10.2022



DOCUMENTÁRIO SOBRE O

PODCAST JABUTICABA SEM CAROÇO SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

A agência de notícias Sputnik realiza o podcast *Jabuticaba sem Caroço*. No [episódio do dia 11 de outubro referente aos 34 anos da Constituição brasileira](#), as jornalistas Bárbara Pereira e Francini Augusto entrevistaram Jacqueline Pitanguy, que foi presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher no período constituinte, e Álvaro Jorge, professor de direito constitucional da FGV Direito-Rio. Jacqueline comentou sobre o processo constituinte e os avanços conquistados pelas mulheres brasileiras.

CEDIM/RJ E SUA COMISSÃO DE SEGURANÇA DA MULHER

A cineasta, roteirista e editora brasileira Eunice Gutman entrevistou, no dia 17 de outubro, Leila Linhares Barsted para o documentário sobre o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ e sua Comissão de Segurança da Mulher. Leila destacou a importante participação das feministas na criação do CEDIM e na história desse espaço institucional.



HOMENAGEM A ADRIENNE GERMAIN

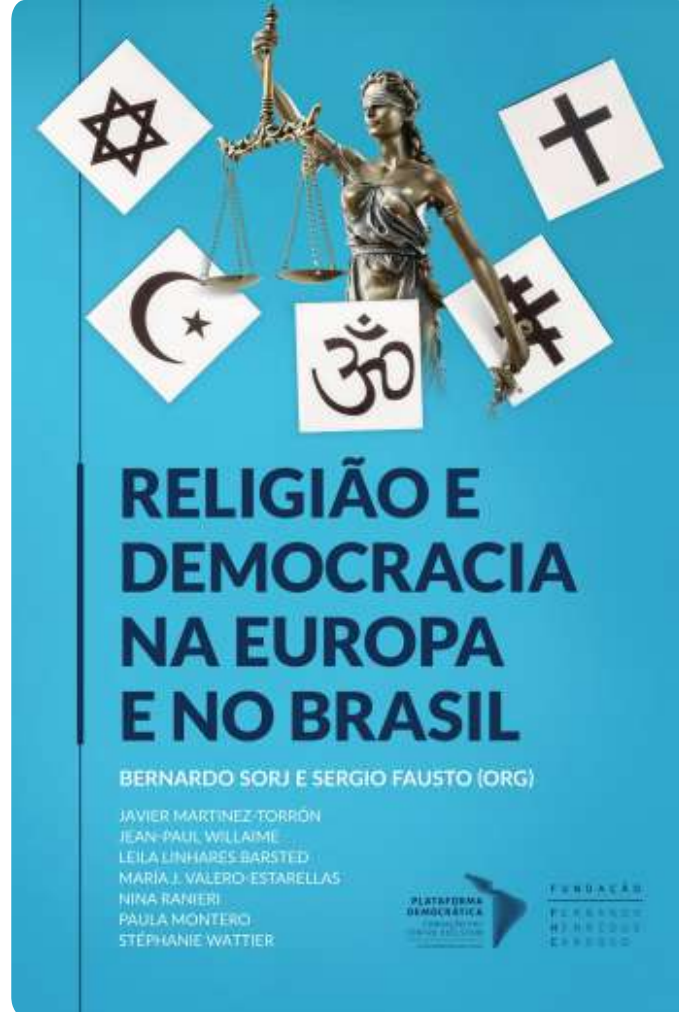
No dia 6 de outubro a Fòs Feminista promoveu uma homenagem a Adrienne Germain com a participação de mulheres como Carmen Barroso, Peggy Antrobus, Judith Bruce, Judith Helzner, Sandra Khabir, Ellen Chesler, Jane Ordway, entre outras que compartilharam momentos importantes de sua vida. Adrienne, que nos deixou em maio, foi uma das mais importantes lideranças na luta pelos direitos reprodutivos das mulheres. Jacqueline Pitanguy ressaltou os muitos anos de convívio com Adrienne, os inúmeros desafios que enfrentaram juntas e sua admiração pela firmeza, coragem e sentido estratégico de Adrienne.

Veja a [homenagem aqui](#).



A HISTÓRIA DE NAIR JANE DE CASTRO LIMA, LIDERANÇA DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS NO RIO DE JANEIRO

Leila Linhares Barsted foi entrevistada, no dia 24 de outubro, para o documentário realizado pelo Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ sobre Nair Jane de Castro Lima, líder sindicalista das trabalhadoras domésticas, com grande atuação na defesa dessa categoria no processo Constituinte que resultou na Constituição Federal de 1988 e a sua participação na Comissão de Segurança da Mulher. Manifestou nessa entrevista o orgulho da CEPIA em ter Nair Jane como uma de suas associadas.



FAMÍLIA, SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO UM CAMPO EM DISPUTA

Este é o título do artigo de Leila Linhares Barsted no livro *Religião e Democracia na Europa e no Brasil*, organizado por Bernardo Sorj e Sérgio Fausto, e lançado neste ano de 2022 pela Fundação Fernando Henrique Cardoso.

O livro traz ao debate público as relações entre religião e democracia, a partir de três temas: educação, direitos reprodutivos e liberdade religiosa, com textos sobre a Europa e o Brasil.

Em seu artigo *Família, Sexualidade e Reprodução um Campo em Disputa*, Leila Linhares Barsted, busca analisar as configurações sobre família, sexualidade e reprodução no Brasil a partir dos discursos do Estado e dos discursos religiosos em diferentes contextos históricos. Estado e igreja se articulam ou se distanciam na produção de normas de conduta e de valores hegemônicos que dizem respeito não só ao controle dos corpos mas, também, ao controle do patrimônio, controle do poder político e do poder simbólico. As normas e valores religiosos atuam como instâncias de regulação e como mecanismos pedagógicos produzindo sentimentos comuns, mesmo que esses sentimentos e valores entrem em contradição com as práticas dos indivíduos e dos grupos na sociedade.

Acesse a publicação aqui [Religião e Democracia na Europa e no Brasil](#) ou na [biblioteca virtual](#) da CEPIA.



ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO: REFLEXO NO PODER JUDICIÁRIO E NO DIREITO DAS FAMÍLIAS

De 11 a 13 de outubro ocorreu o VII Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra – *Uma visão transdisciplinar*.

Mariana Barsted esteve presente no simpósio *Acesso à justiça e respostas jurídico-institucionais no enfrentamento à violência contra as mulheres a partir de uma perspectiva interseccional*, coordenado por Priscila Coelho e Maurício Buosi Lemes, apresentando a pesquisa *Estereótipos de gênero: reflexos no Poder Judiciário e no Direito das Famílias*.

Mariana reflete sobre como os valores morais podem estar imbricados nas atuações e decisões nas varas de família, persistindo como violência simbólica e fática contra as mulheres e com sérios e profundos impactos em suas vidas. Apesar do avanço no campo dos direitos humanos das mulheres, a cultura hierárquica de dominação resiste, sendo de fundamental importância a educação para a igualdade, políticas públicas que visem uma situação equitativa no mundo social, para que se possa transformar a cultura, reescrever a história e caminhar para uma cultura de igualdade, dignidade e respeito a todas as pessoas.

Para saber sobre os temas debatidos no Congresso acesse o [link](#).

PADRÕES INTERNACIONAIS SOBRE O DIREITO HUMANO DAS MULHERES A UMA VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA

O Instituto de Pesquisa Jurídica da Universidade Autônoma do México – UNAM e o Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI), diante do grave contexto da violência de gênero contra as mulheres no México e em toda a Região, desenvolveram, na Cidade do México, o Curso de Padrões Internacionais sobre o direito humano das mulheres a uma vida livre de violência, criado para a formação e especialização jurídica em direitos humanos da mulher. O curso, organizado em Módulos, destina-se a advogadas(os) que atuam em diferentes espaços – função jurisdicional, promotoras(es), campo legislativo, ensino e pesquisa.

Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Especialistas do MESECVI, lecionou, no dia 18 de outubro, em modo virtual, no Módulo III sobre Violência Feminicídio, quando destacou o dever de diligência dos Estados Partes da OEA em prevenir e erradicar a violência de gênero contra as mulheres, permitir às mulheres em situação de violência o acesso à justiça, investigar com perspectiva de gênero os crimes em especial os feminicídios e apresentou, também, o trabalho que vem sendo realizado pela Comissão Interamericana de Mulheres – CIM e pelo MESECVI para a



MOVIMENTO FEMINISTA NO BRASIL, HISTÓRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Em 19 de outubro o Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Sociais da Universidade do Minho, Portugal, promoveu uma roda de conversa com a participação de Branca Moreira Alves, Jacqueline Pitanguy e Heloisa Buarque de Holanda sobre o movimento feminista no Brasil, história, desafios e perspectivas. Branca e Jacqueline apresentaram a trajetória deste movimento nos anos 70, ainda na ditadura e sua participação na redemocratização e na constituinte, bem como indicaram características e desafios do movimento hoje. Heloisa falou sobre feminismo e cultura, sobre políticas e agendas identitárias, ressaltando a força dos movimentos atuais.



REAGE SEU VOTO MUDA TUDO

Ao longo do período de maio a outubro a CEPIA desenvolveu a Campanha *Reage Seu Voto Muda Tudo* com postagens regulares em suas mídias sociais. A Campanha buscou disponibilizar informações sobre o processo eleitoral. Em um primeiro momento estimulando adolescentes a tirarem os títulos de eleitor e, em seguida, levando informações sobre os diferentes cargos políticos em disputa, sobre a importância de combater a subrepresentação das mulheres na política, e a importância de votar de forma consciente e informada. Vídeos com dicas sobre como identificar fake news produzidos por [Kézia Bandeira](#) e [Débora Pinheiro](#) também integram a campanha.

Para conhecer mais sobre essa campanha acesse [aqui](#)

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #11 CEPIA 🗨️

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

14 de dezembro de 2022 às 10:08

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #11 ANO 2022



FORO FEMINISTA: COM OS FEMINISMOS, OS CUIDADOS E A VIDA NO CENTRO

O Foro Feminista aconteceu em Buenos Aires, no dia 7 de Novembro como prévia à XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe. Reuniu mulheres e diversidades de toda a região, incluindo mulheres com deficiência, indígenas, afrodescendentes, trans, de diversos países incluindo Perú, Argentina, Chile, México, dentre outros.

O encontro teve como lema *com os feminismos, os cuidados e a vida no centro*, destacando o trabalho de cuidado muitas vezes inviabilizado, a desigualdade de gênero presente na divisão de trabalhos de cuidado, a necessidade de reconhecer o cuidado como um trabalho e o direito ao autocuidado.

Realizado no Espaço Memória e Direitos Humanos, antigo ESMA, principal local de tortura e extermínio da Argentina, hoje local de memória e resistência teve como um

dos principais objetivos a convergência de um documento com reivindicações das mulheres da região .

A CEPIA esteve presente no Foro, representada por Andrea Romani e Jacqueline Pitanguy, como parte das atividades promovidas por Fòs Feminista.

Andrea Romani foi entrevistada pelo Brasil de Fato e destacou a importância do encontro para fortalecer uma agenda regional pelos direitos das mulheres latino americanas e caribenhas que, apesar das especificidades de cada país, reúnem muitas similaridades em suas lutas por direitos e no enfrentamento de retrocessos.

[Acesse aqui a entrevista](#)



FÒS FEMINISTA – ENCONTRO REGIONAL

A Fòs Feminista reuniu representantes das várias organizações latino-americanas e caribenhas que integram a iniciativa regional pelos direitos reprodutivos e a despenalização do aborto, em encontro em Buenos Aires entre a primeira e segunda semana de novembro.

O encontro que antecedeu o Foro Feminista e a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe se constituiu em momento muito importante de intercâmbio de experiências, reflexões sobre estratégias regionais em defesa dos direitos reprodutivos e fortalecimento institucional em estratégias de comunicação. Participaram do encontro representantes de organizações da Argentina, México, Colômbia, Chile, Honduras, República Dominicana, dentre outras.

A CEPIA, juntamente com outras 3 organizações brasileiras, também



NÃO-DISCRIMINAÇÃO POR RAÇA E GÊNERO

A Faculdade de Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, do Rio Grande do Sul, no âmbito de seu Curso de Doutorado, promoveu uma série de aulas sobre *Metamorfoses do Direito e Atualidade da Crítica*, voltado para discentes e docentes, organizada pelo Professor José Rodrigo Rodriguez, para debater problemas jurídicos centrais na sociedade contemporânea com o objetivo de estimular a reflexão sobre a Constituição Federal de 1988 e sobre o direito atualmente existente.

Leila Linhares Barsted, da CEPIA/EMERJ, Fabiana Severi, da USP/Ribeirão Preto, e Sylvia Aparecida de Oliveira, do Geledés proferiram, no dia 08 de novembro, no âmbito desse Curso, a Aula sobre *Não-Discriminação por Raça e Gênero* destacando a necessidade da perspectiva da interseccionalidade na análise do direito e na interpretação do texto Constitucional.

integra a iniciativa regional e esteve presente na reunião.



XV CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE A MULHER DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

No período de 8 a 11 de novembro ocorreu a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, principal fórum intergovernamental das Nações Unidas na região sobre os direitos das mulheres e igualdade de gênero. O Fórum, que é, tradicionalmente, organizado pela CEPAL, e desde 2020, conta também com a ONU Mulher, teve como tema central *a sociedade do cuidado como um horizonte para uma recuperação sustentável com igualdade de gênero*.

Realizado em Buenos Aires, a Conferência reuniu delegações de 30 países da região, além de representantes de diversas agências das Nações Unidas e de organizações da sociedade civil.

Andrea Romani e Jacqueline Pitanguy participaram da Conferência, juntamente com outras organizações que integram a aliança regional de Fòs Feminista.

O documento com as demandas das mulheres da região foi lido em plenária, assim como a [Declaración das Juventudes CRM XV](#).

Um dos importantes compromissos firmados pelos países representados no encontro diz respeito aos direitos sexuais



XIX REUNIÃO COMITÊ DE ESPECIALISTAS MESECVI

O Mecanismo de Seguimento da Convenção de Belém do Pará - MESECVI da Organização dos Estados Americanos - OEA, realizou nos dias 11 a 13 de novembro, na cidade de Buenos Aires, a XIX Reunião de seu Comitê de Especialistas-CEVI.

Nessa Reunião foram apresentados e debatidos o Estudo Regional sobre abrigos para vítimas de violência de gênero na América Latina e o Estudo Focalizado Multipaís sobre abrigos para mulheres vítimas de violência de gênero no Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador e Peru e foi aprovada a Recomendação Geral do CEVI sobre meninas e mulheres com deficiência. Também foram abordados diversos temas de trabalho, incluindo ciberviolência contra as mulheres e síndrome de alienação parental.

Leila Linhares Barsted, membro do CEVI participou dessa Reunião e colaborou, particularmente, com o estudo sobre abrigos para mulheres vítimas de violência no Brasil.

e reprodutivos, como descrito no documento final.

Acesse aqui o documento final [Compromisso de Buenos Aires_XV Conferencia Regional sobre a Mulher da AL e C 2022](#).



PARTIU PAPO RETO: CIRCUITO ENTRE PROJETOS DE SEXUALIDADE E VIOLÊNCIAS

No dia 16 de novembro, a CEPIA finalizou o ciclo de oficinas da eletiva *Partiu Papo Reto: circuito entre projetos de sexualidade e violências* na Escola Municipal Rivadávia Corrêa. Foram 4 meses de encontros semanais facilitados por Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Sampaio com muitas trocas e aprendizados, onde conversamos e refletimos sobre assuntos relacionados a gênero, relações de poder, sexualidade, violências e planos de vida.

O encerramento da eletiva contou com a atuação das(os) adolescentes no papel de facilitadoras(es), à frente na condução da dinâmica 'Corrida de Privilégios' direcionada a outras alunas e alunos da escola. Além da dinâmica, foi feita a colagem de cartazes na escola produzidos pelas(os) adolescentes.



PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

A CEPIA esteve presente na sessão de apresentação do projeto de colaboração entre [EMpower](#) e [Insad](#) que ocorreu no dia 17 de novembro.

A EMpower é uma fundação internacional que apoia e trabalha em estreita cooperação com organizações locais em países de mercados emergentes que se concentram em soluções que integram as vozes e experiências das(os) jovens.

A Insad é uma organização mexicana especializada em pesquisa social e avaliação de projetos, programas e políticas sociais que fornece apoio a organizações da sociedade civil e fundações filantrópicas através de processos de capacitação em planejamento estratégico, aprendizagem, monitoramento, avaliação, documentação de modelos de intervenção, acompanhamento técnico e pesquisa.

Este projeto visa o fortalecimento da capacidade das organizações parceiras em Planejamento, Monitoramento,



EXIBIÇÃO DO FILME “VERDE-ESPERANZA: ABORTO LEGAL NA AMÉRICA LATINA”

A CEPIA esteve presente no lançamento do filme “ Verde-Esperanza: aborto legal na América Latina”, em Santa Catarina. O documentário produzido pela *Gênero e Número* e dirigido por Maria Lutterbach, fala sobre direito ao aborto em três países: Argentina, Brasil e Colômbia e mostra as principais estratégias utilizadas pelas feministas argentinas e colombianas para descriminalização do aborto.

Assista o [trailer aqui](#)



ENCONTRAÇO POR JUSTIÇA REPRODUTIVA

Em novembro, a CEPIA esteve junto a organizações, grupos, coletivos e frentes encerrando o ciclo de trabalho do programa Autonomia Sexual 2022 e discutindo ações e articulações em defesa da Justiça Reprodutiva no Brasil.

FEMINICÍDIO

No dia 22 de Novembro o canal SBT de televisão entrevistou Jacqueline Pitanguy no programa SBT Jornal /RIO sobre Femicídio. Jacqueline chamou atenção para a necessidade de considerar, ao falar sobre o aumento de assassinatos de mulheres, o fato de que até 2015 não havia a tipificação penal do crime de feminicídio.



SEMINÁRIO VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: AVANÇOS, RETROCESSOS E DESAFIOS

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ realizou no dia 22 de novembro o Seminário *Violência obstétrica: avanços, retrocessos e desafios*, coordenado pela Presidenta do CEDIM-RJ Prof. Edna Calheiros e como expositoras a Diretora do CEDIM-RJ Enfermeira Fátima Santos, Deputada Estadual Enfermeira Rejane e Leila Linhares Barsted, da CEPIA, representando o Comitê de Especialistas do MESECVI/OEA e a Comissão de Segurança da Mulher do CEDIM-RJ.

Leila expôs sobre os dados da mortalidade materna no Brasil, o não cumprimento pelo Brasil das Recomendações do CEDAW ao condenar o Estado Brasileiro pela morte de Alyne Pimentel, a tipificação pioneira de violência obstétrica na legislação da Venezuela e o trabalho do Comitê de Especialistas do MESECVI para a inclusão da violência obstétrica nas legislações dos demais países membros da OEA.

A Enfermeira Fátima Santos e a Deputada Estadual Enfermeira Rejane destacaram a importância do papel da enfermagem no sistema de saúde e a necessidade da inclusão de representantes mulheres da enfermagem na equipe de transição.

A partir das conclusões deste Seminário o CEDIM elaborou uma Carta à Equipe de Transição manifestando sua preocupação com a mortalidade materna no Brasil, em especial de mulheres negras, por mortes evitáveis e que se constituem em violência obstétrica. Nessa Carta o CEDIM espera que o novo governo cumpra com as determinações da CEDAW quando da condenação do Brasil pela morte de Alyne Pimentel.

LIBERDADE

O Programa Viva Maria, ao longo do período de 20 de novembro a 10 de dezembro, está em sintonia com a Campanha dos 16 dias de ativismo contra a violência às mulheres.

No dia 22 de novembro Andrea Romani foi entrevistada por Mara Régia, responsável pelo Programa, sobre o posicionamento da seleção iraniana de futebol em seu primeiro jogo na Copa do Mundo que, em apoio às mulheres iranianas, ficou em silêncio durante o Hino.

Andrea destacou a importância desse ato pela visibilidade que ele ganha ao ocorrer em contexto de um campeonato mundial. Reforçou também a relevância do apoio de homens e jovens. Apesar de serem as mulheres iranianas as que estão liderando esse movimento desde setembro com o assassinato de Masha Amina, essa luta é pelos direitos humanos e é fundamental que seja uma luta de todas e todos. Andrea comentou também que a CEPIA integra a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP) que foi fundada pela ex-ministra de Assuntos da Mulher no Irã e que vem se posicionando em apoio às mulheres iranianas.

[Veja o vídeo Mulheres, Vida e Liberdade produzido pelas organizações parceiras da WLP, incluindo a CEPIA, com o slogan do movimento.](#)

[Acesse aqui a entrevista no programa Viva Maria](#)



O QUE SÃO DIREITOS E PARA QUE SERVEM?

No dia 23 de novembro a CEPIA realizou uma oficina sobre direitos e cidadania para jovens dinamizadores e facilitadores do programa RAP da Saúde (Rede de Adolescentes Promotores de Saúde) da Secretaria Municipal de Saúde.

A oficina teve o objetivo de conversar com as(os) jovens sobre o que são direitos, a relação entre cidadania e direitos e como podemos pensar em políticas públicas para assegurar direitos. O encontro aconteceu no Prédio da Prefeitura do Rio, tendo sido conduzido pelo núcleo jovem de facilitadoras(es) da CEPIA, Kézia Sampaio, Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Waldyr Cardoso.



CARTA DA SOCIEDADE CIVIL – PEDIDO DE RETIRADA DO BRASIL DO CONSENSO DE GENEVRA

Nos últimos 4 anos a política externa do Brasil tem se alinhado a posições anti direitos humanos seja no campo do meio ambiente seja no dos direitos das mulheres. O atual governo integra uma iniciativa de países ultra conservadores onde as mulheres e meninas são cidadãs de segunda categoria como Arábia Saudita, Bahrein e Egito e cujo principal objetivo é se posicionar contra os direitos sexuais e reprodutivos.

Mais de 100 organizações brasileiras, entre as quais a CEPIA, encaminharam Carta ao novo governo solicitando que o Brasil se retire desta aliança cuja atuação fere direitos adquiridos das brasileiras e brasileiros.

Acesse a íntegra da Carta neste [link](#)

GRUPO AUTONOMIA SEXUAL

O Grupo Autonomia Sexual que congrega organizações feministas de todo o Brasil na defesa dos direitos sexuais e reprodutivos e pela discriminação e legalização do aborto, apoiado pelo Fundo Elas +, realizou no dia 24 de novembro, uma ampla reunião quando foram apresentados os resultados dos diversos projetos desenvolvidos pelo Grupo. A CEPIA faz parte do projeto na área de Comunicação. Leila Linhares Barsted e Karla Oldane participaram dessa reunião.

POR UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA!

Organizações e redes da sociedade civil entregam carta para equipe de transição do governo federal

ACESSE O DOCUMENTO

bit.ly/CartaEducacaoSemCensura



EM 2023, QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA

Diante dos diversos retrocessos dos últimos anos, é mais que urgente o novo governo promover o fortalecimento dos direitos humanos, da cultura democrática e da igualdade de gênero, raça e sexualidade!

A Articulação contra o Ultraconservadorismo na Educação apresentou uma carta para a equipe de transição do governo, apontando quais são as medidas necessárias para enfrentar o aprofundamento das desigualdades e o fenômeno de censura nas escolas, estimulado pelo governo Bolsonaro.

A CEPIA assina o documento que pede pela revogação do Programa de Escolas Cívico-militares, o posicionamento contrário ao ensino domiciliar, a retomada da cláusula de exclusão de livros discriminatórios, fim da do método fônico no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a extinção do Manual de Taxonomia do Disque 100, que havia criminalizado a abordagem da igualdade de gênero nas escolas.

[Acesse a carta](https://bit.ly/CartaEducacaoSemCensura)

CEPIA E ABRAÇO CAMPEÃO – OFICINA NA E.M.HENRIQUE DODSWORTH

No dia 30 de novembro, a CEPIA, em parceria com a ONG [Abraço Campeão](#), realizou a última oficina de 2022 na Escola Municipal Henrique Dodsworth, para alunas e alunos do 8º ano, que teve como tema condutor "Relações de Poder".

Esta oficina contou com a participação de Alan Duarte, fundador do Abraço Campeão, que através de atividades físicas, a partir do conceito de artes marciais, conduziu a primeira parte da oficina no pátio da escola. Esse encontro teve como objetivo, conversar com as(os) alunas(os) sobre a desigualdade entre homens e mulheres e ajudá-las(os) a compreender que meninas e meninos podem, e devem, ter os mesmos direitos, inclusive no esporte.

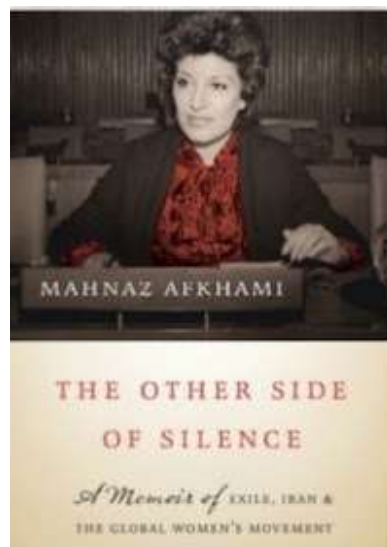
A segunda parte da oficina, que foi preparada e facilitada por Kézia Sampaio e Gabriel Brandão, em sala de aula, fez referência à *Campanha 21 dias de Ativismo – De Janeiro a Janeiro pelo fim das violências contras as mulheres* – onde movimentos, coletivos, ativistas e organizações reforçam a importância do enfrentamento às violências contras as mulheres e a igualdade de gênero, metas, também, da Agenda 2030.

CEPIA e Abraço Campeão são organizações apoiadas pelo EMpower.



REDE INTERNACIONAL DE MULHERES LATINOAMERICANAS E DO CARIBE

A Rede Internacional de Mulheres LatinoAmericanas e do Caribe, RIMLAC, realizou sua reunião de fechamento de 2022 com um balanço de suas inúmeras atividades dentre as quais atividades do Grupo de Trabalho Bolívia /Chile, a presença de integrantes de RIMLAC na Conferência Regional da Mulher realizada em Buenos Aires e inúmeros webinários e manifestos promovidos ao longo do ano. Jacqueline Pitanguy participou desta reunião e salientou a necessidade do Brasil deixar o Consenso de Genebra e voltar a ter uma política externa que respeite e promova os direitos humanos das mulheres.



DO OUTRO LADO DO SILÊNCIO: MEMÓRIAS DO EXÍLIO, DO IRÃ E DO MOVIMENTO INTERNACIONAL DE MULHERES

Mahnaz Afkhami, presidenta e fundadora da Women's Learning Partnership (WLP), lançou recentemente o livro *The Other Side of Silence: A Memoir of Exile, Iran, and the Global Women's Movement*. Mahnaz reflete sobre sua experiência como primeira e única Ministra de Assuntos das Mulheres no Irã e seu exílio após a Revolução Iraniana em 1979. Ela relata como ela e outras defensoras da justiça de gênero do Sul Global se conectaram por meio de uma visão comum em defesa de um mundo mais justo e equitativo. Comenta também sobre como essa colaboração levou à fundação da Women's Learning Partnership, uma parceria internacional de mulheres que a CEPIA integra. As memórias de Mahnaz certamente nos ajudarão a traçar paralelos entre a Revolução Iraniana e o que estamos testemunhando hoje com mulheres iranianas ocupando as ruas e lutando por liberdade.

[O livro está disponível em inglês.](#)

MULHERES E DIREITOS HUMANOS

No dia 29 de novembro o Observatório do 3 Setor no programa Perspectiva entrevistou Jacqueline Pitanguy e Ana Lúcia Portela, antropóloga e professora da USP, sobre direitos humanos das mulheres. O programa, que ocorreu no Dia Internacional das Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos debateu sobre perdas, desafios e vitórias das mulheres brasileiras, e foi conduzido pelo jornalista Joel Scala com a participação de Franklin Valverde.

[Acesse aqui a entrevista](#)



Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.


Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Boletim CEPIA #02 - Ano 2022

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

6 de março de 2022 às 15:20

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #02 ANO 2022



TRAJETÓRIAS >
CONVERSA
ENTRE MULHERES

90 ANOS DA CONQUISTA DO VOTO FEMININO
E A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NA
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Adriana Mota Rose Cipriano Carolina Iara Branca Moreira Alves

YouTube/CEPIACIDADANIA **CEPIA**

90 anos da Conquista do Voto Feminino e das Mulheres na Participação Política

No dia 24 de fevereiro a CEPIA celebrou esta conquista conversando sobre democracia e os desafios da participação das mulheres na política. Essa live, moderada por Juliana Grisolia e Bora Pinheiros faz parte de nossos webinários, Trajetórias, conversa entre mulheres e teve como convidadas Adriana Mota - Membro do Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política e coordenação nacional da Articulação de Mulheres Brasileiras, Branca Moreira Alves - Feminista e pesquisadora do movimento sufragista brasileiro, Carolina Iara - CoVereadora de São Paulo pela Bancada Feminista do PSOL e Rose Cipriano - Militante do MNU-

Assista aqui



Mulheres e Política no Viva Maria

Esta importante conquista foi comemorada pelo programa de rádio Viva Maria conduzido por Mara Régia, que entrevistou Jacqueline Pitanguy, Leila Basterd e Mariana Barsted e apresentou trechos dos podcasts da Cepia onde Branca Moreira Alves, Benedita da Silva, Adriana Mota, Ligia Fabris, Simony dos Anjos e Mônica Cunha falam sobre a luta pelo direito ao voto, sobre mulheres, poder político, violência política contra as mulheres e racismo estrutural.

Acompanhe aqui os episódios:

[Programa 1](#), [Programa 2](#) e [Programa 3](#)



Parceria da CEPIA e o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro

A CEPIA renovou a relevante parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro e participou de reunião de programação de atividades para 2022 com professores do IESC como Miriam Ventura e Richard Parker. Dentre as atividades da parceria estão a participação da CEPIA em cursos, formações e acolhimento de alunas e alunos do IESC na CEPIA.



Masculinidades

A organização colombiana Tiempo de Juego em articulação com o EMpower retomaram os encontros da Comunidade de Prática pelos direitos sexuais e reprodutivos de meninas. A CEPIA, representada por Kézia Sampaio e Andrea Romani, integra essa Comunidade que reúne organizações parceiras do EMpower na América Latina. O encontro do dia 16 de fevereiro contou com a participação da organização mexicana GENDES que trouxe reflexões sobre masculinidades e como abordar esse tema junto a adolescentes e educadores.



Instrumentos e Estratégias de Monitoramento e Avaliação: Apostila por Ciclos de Vida

A CEPIA lança mais uma publicação. Trata-se da publicação *Instrumentos e Estratégias de Monitoramento e Avaliação: apostila por ciclos de vida*. Com essa Apostila esperamos contribuir com facilitadoras e facilitadores de oficinas com o público jovem nos processos de monitoramento e avaliação. Saber o que e como monitorar e avaliar, definir as ferramentas mais adequadas a cada público e contexto e refletir sobre como aplicar esses aprendizados em novos ciclos de oficina ou no planejamento de atividades futuras estão entre os objetivos desta Apostila. Além de buscar responder às perguntas Por que, Quando, O que e Como Avaliar, a Apostila apresenta também um conjunto de instrumentos avaliativos pensados por ciclos de vida. A publicação está disponível em nossa biblioteca virtual e pode ser [acessada aqui](#).



Fòs Feminista pelos direitos reprodutivos

No dia 16 de fevereiro a CEPIA participou da primeira reunião de 2022 da iniciativa regional Fòs Feminista pelos direitos reprodutivos das mulheres, na qual os diversos países de América Latina, integrantes dessa iniciativa, apontaram os avanços alcançados e principais desafios para 2022. No que se refere ao Brasil foram considerados como avanços maior aproximação entre profissionais de saúde e organizações de direitos das mulheres, a realização do I Fórum Latino-Americano de Serviços de Aborto Legal e o grande desafio será o ambiente eleitoral de 2022 com o avanço da pauta conservadora de moral e costumes.



Mulher, Além de Mãe

Dando mães continuidade às Rodas de Conversa entre adolescentes, a CEP de um encontro novo, no dia 10 promove o tema *A mulher mãe da mãe da nova*. A proposta foi realizar uma conversa segura e sincera entre mães que compartilhem os prazeres e desafios da maternidade e, em especial, os desafios de que as mulheres não se tornem sua identidade profissional com a maternidade.

O encontro foi facilitado por Renata Alves, com apoio de Karla Oldane e Andrea Romani, pela CEPIA.

Conheça nossas redes sociais [@partiu.paporeto](#) e [@cepiacidadania](#) para conhecer nossos companheiros compartilhados pelos participantes.



PARTIU PAPO RETO

Matéria sobre a Iniciativa da CEPIA *Partiu Papo Reto*

Em matéria do site TERRA, a jornalista Bia Carvalho, entrevista Andrea Romani, Mariana Barsted e Karla Oldane, e conta a trajetória do aplicativo “Partiu Papo Reto”, idealizado pela CEPIA com e para adolescentes e jovens.

“Uma ideia foi desenvolvida a partir de um aplicativo especial para jovens que produz esses de educação, o sem mudanças de avaliação de valor, de forma interativa e criativa sobre a dimensão social e universalmente (...), em plataformas como [Instagram](#) e [Facebook](#). A equipe da iniciativa, que perfil é importante, produz mensalmente vídeos que são postados no [Youtube da Cepia](#) e no [Instagram do próprio Partiu Papo Reto](#). Os conteúdos audiovis são criativos, alegres e coloridos para manter o programa de jovens e poderes, com publicações pensadas para serem feitas e também auxiliares para profissionais que participam com a juventude.”

Leia a matéria na íntegra



I Fórum Latino-Americano de Serviços de Aborto Legal

Nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2022 foi realizado, o *I Fórum Latino-americano de Serviços de Aborto Legal*. O evento, mediado no dia 18 por Jacqueline Pitanguy, contou com a participação de especialistas, profissionais da saúde, ativistas, pesquisadoras(es) e provedores de Serviços de Aborto Legal de diversos países da América Latina.

O Fórum, que foi fundamental para conhecer melhor a atuação dos serviços de aborto legal na América Latina, foi organizado por Anis Instituto de Bioética, Católicas pelo Direito de Decidir, Doctors for Choice/BR, Redes da Maré e CEPIA.



A CEPIA estreou seus podcasts!

O [primeiro episódio](#) aborda das sufragistas à mudança do discurso em torno dos papéis políticos e públicos das mulheres ao longo da história, a participação na Constituinte e as novas



Reunião das organizações parceiras do WLP

Ao longo dos dias 02 e 03 de fevereiro ocorreu o encontro das organizações parceiras da rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), reunindo representantes de organizações de diversos países, incluindo Brasil, Cazaquistão, Jordânia, Marrocos, Moçambique, Nigéria, Paquistão, Palestina, Turquia, outros dentre. Sendo 202, cada uma das desafios que enfrentaram as primeiras conquistas e desafios apresentados pelas mulheres conquistadas e 2. Andrea Romani também pode ser representada pelo Brasil, mas também pode representar a mudança.



Para 2022: Mulheres e Lei Maria da Penha Protegidas!

A publicação NEXO Políticas Públicas, de janeiro, traz o artigo de Myllena Calasans de Matos e de Fernanda Papa, [Para 2022: mulheres e Lei Maria da Penha](#)

estratégias do fazer político conta com a apresentação de Jacqueline Pitanguy e das convidadas Branca Moreira Alves e Benedita da Silva.

O [episódio 2](#), com apresentação de Leila Linhares Barsted e das convidadas Lígia Fabris e Adriana Mota. Destaca a importância da proposta de cotas no aumento da participação política das mulheres e o significado da recente reforma eleitoral e seu impacto sobre a questão.

Acompanhando os podcasts trazemos dicas de literatura acadêmica, outros podcasts e filmes sobre a temática.

Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas para acessá-los busque por podcast CEPIA ou [clique aqui](#).



Oficina Sintonia – Muito Além Do Que Você Escuta

No dia 02 de fevereiro a CEPIA realizou uma oficina com adolescentes sobre a relevância da música no nosso dia a dia, não apenas como elemento de lazer, mas também por seu papel positivo ou negativo na construção ou crítica a estereótipos e preconceitos. A equipe jovem da CEPIA, representada por Kézia Sampaio e Lucas Marçal, trouxe dinâmicas e discussões para a oficina *Sintonia*, onde as(os) adolescentes analisaram músicas, reproduzidas diversas vezes em plataformas muito utilizadas, que ferem os seus direitos e propagam a violência de gênero, machismos, racismo e lgbtfofia.

[protegidas!](#), que destacam as dificuldades para a implementação dessa Lei e apontam para os desafios atuais voltados para a proteção das mulheres negras, quilombolas, indígenas, do campo e das florestas.

O artigo traz entrevistas com Analba Teixeira, Leila Linhares Barsted e Carmen Campos integrantes do Consórcio Lei Maria da Penha que apontam o quanto o sistema de justiça atua com estereótipos e chamam atenção para a necessidade de tratar a questão racial de forma profunda, considerando que as estatísticas demonstram que são as mulheres negras as mais atingidas pela violência de gênero.

Veja a [íntegra do artigo](#)



Escola, Pandemia e Adolescência

A CEPIA lança uma pesquisa escolar , *pandemia e adolescência* realizada ao longo de 2021 que tomou como base a aplicação de duas pesquisas online, elaboradas conjuntamente entre a equipe da CEPIA e pesquisadora e professora Raquel Guilherme Lima, doutora em sociologia. A pesquisa teve o intuito de compreender melhor os impactos da pandemia junto aos adolescentes e jovens, incluindo também os profissionais da educação e da saúde e familiares de adolescentes. Os resultados da pesquisa pública para o desenho das outras CEPIA junto a uma pesquisa pública.



Uma Mulher pode Fazer a Diferença

Asma Kadher, advogada jordaniana foi uma defensora incansável dos direitos humanos de meninas e mulheres, tendo ocupado cargos importantes em seu país como o de Senadora e de Ministra da Cultura. Asma faleceu em dezembro de 2021, uma grande perda para o movimento feminista, mas ela deixa um enorme legado.

A CEPIA, por meio de sua participação na rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), teve a oportunidade de conviver com Asma Kadher e de partilhar experiências e aprendizagens. A história de Asma também inspirou muitas jovens que passaram por formações da CEPIA com o texto [Uma mulher pode fazer a diferença](#) sobre a atuação de Asma como uma jovem advogada jordaniana.



Retrospectiva

Para marcar o término de 2021 e o início de um novo ano, a equipe jovem da CEPIA produziu um vídeo retrospectiva com os principais destaques de nossos projetos e iniciativas, ressaltando também a importância do trabalho colaborativo, da rede de parcerias e dos apoios que recebemos. O vídeo retrospectivo é apresentado por Kézia Sampaio e Lucas Marçal. [Assista aqui](#)

© 2022 CEPIA

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou seu Boletim CEPIA #03

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

1 de abril de 2022 às 13:29





LANÇAMENTO DO LIVRO FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

Em 8 de março, data simbólica de celebração dos direitos das mulheres, foi lançado em uma mesa redonda o livro *Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer* de autoria de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, respectivamente integrante do Conselho Diretor e Coordenadora Executiva da CEPIA. [O lançamento ocorreu online no youtube da Bazar do Tempo](#) e além das autoras, contou com a participação de Benedita da Silva e Maria Betânia Ávila e mediação de Aline Midlej.

O livro traz exemplos do patriarcalismo ao longo da história e narra, pelas vozes de mulheres ativistas, momentos marcantes do feminismo no Brasil. Recupera também um dos principais capítulos de nossa história, a luta para assegurar nossos direitos na Constituinte, conhecida como Lobby do Batom. As autoras apresentam depoimentos de 40 mulheres que participaram, ao longo de décadas desta luta,

entre elas Comba Marques Porto Presidente do Conselho Diretor e Leila Barsted, Coordenadora Executiva da CEPIA.



MULHER, VOCÊ PODE DECIDIR!

Em comemoração ao dia 8 de Março – Dia Internacional da Mulher – A CEPIA lançou a campanha '*Mulher, você pode decidir!*' que tem por objetivo levar o tema da justiça reprodutiva para as mulheres, em sua diversidade dialogar com mulheres, em sua diversidade, sobre justiça reprodutiva.

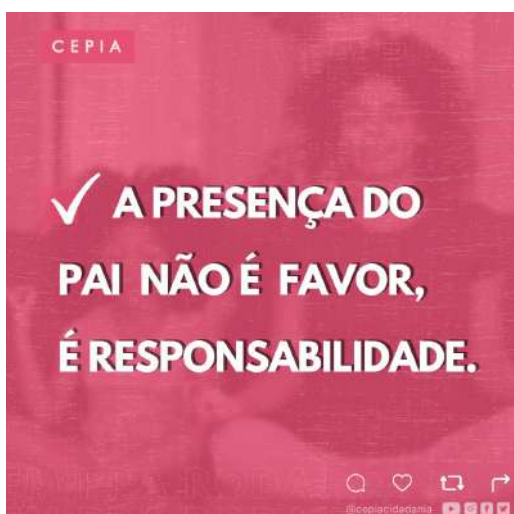
Ao longo do mês, aconteceram diversas ações e eventos virtuais sobre o tema, reafirmando a importância da luta e dos avanços das mulheres no Brasil e no mundo.

Para acompanhar a campanha da CEPIA [acesse nossas mídias sociais.](#)



FEMINISMOS + IGUALDAD DE GÉNERO + PENSAMIENTO CRÍTICO

No dia 09 de março a CEPIA esteve presente, representada por Leila Linhares Barsted, no webinar *Feminismos + Igualdad de género + Pensamiento Crítico*, promovido pela Universidade do Chile. Neste webinar que contou com a participação da filósofa Judith Butler e a pesquisadora e ativista brasileira Sonia Correa foram apresentados os avanços na igualdade de gênero alcançados pela instituição, a investida da chamada "ideologia de gênero" no ambiente universitário e um debate sobre temas voltados para as questões da atualidade com a perspectiva de gênero.



MATERNIDADE: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

A CEPIA reuniu em suas redes sociais conselhos de “mulher para mulher” das participantes da roda de conversa A Mulher além da Mãe, que faz parte de uma série de encontros com mães de adolescentes.

Esses conselhos refletem aprendizados e dúvidas das mães no exercício cotidiano da maternidade, conciliando prazeres e alegrias da maternidade com os desafios de que elas não se tornem invisíveis e percam sua identidade autônoma com a maternidade.

Para conhecer alguns desses conselhos [acesse aqui](#)



OBSERVATÓRIO
DO TERCEIRO SETOR

A MULHER E AS DESIGUALDADES NO BRASIL

O Observatório do Terceiro Setor entrevistou Jacqueline Pitanguy no programa *Olhar da Cidadania*, na rádio USP. A entrevista conduzida pelo jornalista Joel Scala ocorreu no dia 14 de março e teve como tema a mulher e as desigualdades no Brasil.

O programa também contou com a participação dos colunistas Christian Dunker, psicanalista e professor titular da USP e Marcos Perez, professor da Faculdade de Direito da USP.

A entrevista foi sobre a situação das mulheres no Brasil, avanços, desafios e

KIKI PRESENTE

Com enorme tristeza a CEPIA se despede de Cristina Alvim Castello Branco, a querida Kiki, com quem tivemos a oportunidade de conviver em importantes iniciativas conjuntas.

Defensora incansável de políticas de prevenção de IST/Aids e comprometida com o RAP da Saúde (Rede de Adolescentes Promotores da Saúde), fez a diferença para muitas(os) adolescentes e jovens do Rio de Janeiro, com seu bom-humor, criatividade e compromisso.



PROGRAMA EM FAMÍLIA

A deputada constituinte Anna Maria Rattes apresentou em 11 de março seu programa no youtube *Em Família* no qual entrevistou a Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy sobre o livro *Feminismo no Brasil*, memórias de quem fez acontecer. Anna Maria é uma das entrevistadas no livro por seu importante papel como constituinte. Hildete Pereira de Melo também foi entrevistada sobre a luta das empregadas domésticas para assegurar seus direitos trabalhistas e benefícios sociais. Para assistir o programa [acesse aqui](#).

retrocessos e sobre a importância de um resgate histórico do processo constituinte.

Para acompanhar o programa acesse [aqui](#).

Que tipo de característica ou habilidades você espera que suas(seus) alunas(os) desenvolvam ao longo de toda a vida escolar delas(deles)? © Mentimeter

concentração
autonomia
responsabilidade
concentração
senso crítico senso crítico
comprometimento

CEPIA DESENVOLVE ATIVIDADES FORMATIVAS COM PROFESSORAS(ES) E ALUNAS(OS) DA ESCOLA MUNICIPAL HENRIQUE DODSWORTH

A CEPIA deu início a uma nova parceria com a Escola Municipal Henrique Dodsworth que incluirá, inicialmente, atividades formativas com o corpo docente da Escola e, em seguida, envolverá também alunas e alunos.

Os encontros, facilitados por Thais Silveira, psicóloga e educadora, partem do Manual Habilidades para a Vida: competências psicossociais para adolescentes e jovens protagonistas, elaborado pela CEPIA, tendo como objetivo aproximar os educadores das Habilidades para a Vida, habilidades essenciais para um desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes, jovens e adultas(os), e contribuir trazendo uma perspectiva mais ampla acerca dos processos de aprendizagem e desenvolvimento pleno das(os) adolescentes. Comunicação eficaz, pensamento crítico e criativo, autoconhecimento e empatia são alguns dos temas contemplados nos encontros na perspectiva de promover um ambiente mais tolerante às diversidades, que promova a igualdade de gênero e o combate ao racismo.



INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA



OCUPAMANAPORJUSTIÇARE

O Instituto Vamos Juntas é uma organização suprapartidária que se propõe a incentivar mulheres a participarem na política, o que é certamente necessário no Brasil, pois ocupamos uma das últimas posições dentre os países da ONU no que se refere à presença de mulheres no legislativo.

Jacqueline Pitanguy participou, em 14 de março, de evento desta organização sobre obstáculos, desafios e oportunidades da mulher na política.



INICIATIVA REGIONAL PELOS DIREITOS REPRODUTIVOS

A iniciativa regional da Fòs Feminista realizou encontro mensal no dia 16 de março reunindo as várias organizações da América Latina que integram a iniciativa pelos Direitos Reprodutivos. O encontro teve como principal pauta a apresentação

PRODUTIVA

Esta é uma iniciativa coletiva das organizações Anis – Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, Católicas pelo Direito de Decidir, CEPIA, CFEMEA, CLADEM, Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde, Coletivo Margarida Alves, Criola, Cunhã – Coletivo Feminista, Grupo Curumim, Portal Catarinas, Rede Feminista de Saúde, REDEH, SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia e a Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e Pela Legalização do Aborto.

A iniciativa envolve o lançamento de um edital que selecionou grupos de adolescentes e jovens para mentoria e apoio na criação de iniciativas para impulsionar o diálogo e a articulação em torno dos direitos sexuais e reprodutivos.

Três projetos de ativismo foram contemplados no primeiro edital # *OcupaManaPorJustiçaReprodutiva*: Grupo de Amigas do Morro da Cruz (RS), Girl Up Nise da Silveira (RJ) e Audácia Delas (BA).

Para saber mais acesse:

[#OcupaManaPorJustiçaReprodutiva](#)



DESAFIOS PARA UMA CRIMINOLOGIA FEMINISTA DO DIREITO NO BRASIL

A Escola Nacional de Formação de Magistrados, no âmbito de seu Curso de Mestrado Profissional em Direito e Poder Judiciário, promoveu no dia 18 de março o webinar sobre os *Desafios para uma*

por colegas da Colômbia sobre o processo de advocacy, as conquistas e próximos passos na recente aprovação pela Corte colombiana de despenalização do aborto até a 24 semana. Andrea Romani participou do encontro representando a CEPIA.

criminologia feminista do direito no Brasil, que contou com exposições de advogadas e juízas. A CEPIA, representada por Leila Linhares Barsted, esteve presente nesse evento que teve como expositoras as professoras Carmen Campos, da Universidade UniRiter de Porto Alegre e Bruna Stéfanie Soares de Araújo, da Universidade Estadual do Piauí e contou como debatedoras juízas de diversos Tribunais de Justiça do país.

CEPIA **NGO CSW 66 FORUMS** **WLP**
Evento de ONGs do Fórum Paralelo da CSW
Women's Learning Partnership

Liderança feminista em defesa da justiça climática

um diálogo interseccional além fronteiras

22 de Março, 2022 | 13:00 Brasília | wlp.digital/events
12:00 PM NYC | 13:00 Brasília | 16:00 Dakar | 22:00 Bishkek

Interpretação Português/Inglês e Francês/Inglês

 Ellen Acioli Brasil	 Julie Cissé Senegal	 Selma Dealdina Brasil	 Gökçen Durutaş Turquia	 Murat Karypov Quirquistão	 Andrea Romani Brasil
---	---	---	--	---	--

LIDERANÇA FEMINISTA EM DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA: UM DIÁLOGO INTERSECCIONAL ALÉM FRONTEIRAS

No período de 14 a 25 de março aconteceu a *66ª sessão da Comissão do Status das Mulheres (CSW) das Nações Unidas – CSW 66*. Esse ano o CSW teve como tema central: *Mudanças climáticas e redução de riscos de desastres ambientais: igualdade de gênero no centro das soluções*.

Em paralelo ocorreu o evento de ONGs, o *NGO CSW 66*, que reuniu vozes de feministas e de organizações de direitos das mulheres de diferentes regiões do mundo em busca de maior igualdade de gênero no debate das mudanças climáticas.

A CEPIA, em conjunto com a rede internacional de organizações de mulheres do sul global Women's Learning Partnership (WLP) promoveu o encontro *Liderança Feminista em defesa da Justiça Climática: Um Diálogo Interseccional além Fronteiras*, com mediação de Andrea Romani, que reuniu vozes de ativistas do Brasil, Quirquistão, Senegal e Turquia.

Assista o encontro



REFLEXÕES PARA UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA

No dia 21 de março, dia que marca o fim dos 21 dias de ativismo contra o racismo e o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, a CEPIA, representada pela advogada Mariana Barsted, esteve presente no evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Educação Jurídica (IBRAPEJ), através da Dra. Flávia Oliveira, presidente da Comissão de Igualdade Racial do IBRAPEJ,

O evento *Reflexões para uma sociedade antirracista*, através de suas 3 mesas abordou as temáticas: Racismo institucional: desafios e perspectivas; Educação antirracista no ensino superior; Diversidade e Direitos Humanos.

As reflexões trazidas pelas e pelos palestrantes partem de uma narrativa crítica à ilusória “democracia racial”, resgatando uma narrativa de resistência, de descolonização de mentes e avanço de mulheres e homens negros na ocupação dos espaços, para caminharmos na conscientização de uma cidadania efetiva e equitativa.



CASO MARCIA BARBOSA VERSUS BRASIL E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

O Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia (NUPEGRE), realizou no dia 22 de março o webinar Caso Márcia Barbosa versus Brasil e a Violação de Direitos Humanos das Mulheres, que contou com a coordenação da juíza Adriana Ramos de Melo e com diversas expositoras advogadas e juízas. Leila Linhares Barsted, membro do Fórum, participou da Mesa de Abertura deste evento.

Esse foi o primeiro caso de feminicídio julgado pela CIDH e diz respeito ao assassinato da jovem Marcia Barbosa, em 1998, cujo corpo foi jogado em um matagal após ter sofrido diversas violências sem que seu agressor fosse julgado porque, sendo deputado estadual, beneficiou-se de sua imunidade parlamentar sem que a Assembleia Legislativa do Estado aprovasse a quebra dessa prerrogativa.

Marcia Barbosa era uma jovem negra que além de ser assassinada teve seu nome objeto de postagens ofensivas e misóginas que provocaram sérios danos morais à sua família. O caso foi levado à Corte Interamericana de Direitos Humanos que, em 2019, condenou o Estado Brasileiro por ter obstaculizado de forma arbitrária o acesso à justiça por

parte dos familiares de Márcia Barbosa de Souza, pela falta de devida diligência na investigação, pela ineficácia judicial e um conjunto de outros graves desrespeitos aos tratados e convenções internacionais de direitos humanos.



SEMINÁRIOS DE SAÚDE REPRODUTIVA, SEXUALIDADE E GÊNERO

A convite das professoras Simone Diniz e Cristiane Cabral da faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), Jacqueline Pitanguy deu a aula *Feminismo, Gênero e Produção de Conhecimento e Políticas Públicas: o caso brasileiro*, no âmbito da disciplina de pós graduação *Seminários de Saúde Reprodutiva Sexualidade e Gênero*. No encontro, que ocorreu em 25 de março, Jacqueline ressaltou o impacto do movimento feminista desde a década de 1970, nas políticas públicas para as mulheres no Brasil.



FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

Jacqueline Pitanguy e Branca Moreira Alves, autoras do livro *Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer*, recém lançado pela editora da @bazardotempo, se juntam a Hildete Pereira, Sandra Azeredo, Leila Barsted e Comba Marques Porto para uma conversa repleta de memórias importantes das articulações feministas no país entre os anos de 1970 e 1990, período determinante para o avanço dos direitos das mulheres no Brasil.

Para assistir, acesse [aqui](#).

CONVIDAMOS VOCÊ PARA
A PRÉ-ESTREIA DO

**lobby
do
batom**

Documentário inédito sobre
a história do **movimento
feminista** que mudou a
constituição brasileira.

Vem assistir em primeira
mão com a gente!

DIA 23/03 ÀS 21H
Sujeito à lotação

LOCAL: ESTAÇÃO NET GÁVEA
Shopping da Gávea
R. Marquês de São Vicente, 52
Rio de Janeiro

REALIZAÇÃO

mopa mopa filmes do brasil

três de copas

Estação
NET
CINEMA

LOBBY DO BATOM

Lobby do Batom dirigido por Gabriela Gastal e lançado em 23 de março, é um documentário inédito sobre a história do movimento feminista e a constituinte através da luta das mulheres conhecida como o *Lobby do Batom*, coordenado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e que reuniu mulheres sindicalistas, empregadas domésticas, trabalhadoras rurais, associações profissionais e integrantes do movimento feminista que, em articulação com a bancada feminina do Congresso, com parlamentares de diferentes partidos, lutaram com sucesso para a afirmação da plena igualdade das mulheres na Constituição de 1988. Entre as mulheres que participaram do documentário estão Ana Maria Rattes, Benedita da Silva, Comba Marques Porto, Hildete Pereira, Jacqueline Pitanguy, Leila Linhares Barsted, Schuma Schumacher, Marina Colassanti, dentre outras.

Assista na globoplay

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:
CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**



BOLETIM MENSAL

EDIÇÃO #04 ANO 2022

OFICINAS
HABILIDADES
PARA A VIDA

Escola Municipal
Henrique Dodsworth



OFICINAS SOBRE HABILIDADES PARA A VIDA COM PROFESSORAS(ES)

Ao longo do período de 08 e 29 de março a CEPIA realizou um conjunto de 4 oficinas *online* reunindo 17 educadoras(es) da Escola Municipal Henrique Dodsworth, incluindo professoras(es) de diferentes disciplinas como língua portuguesa, matemática, educação física, artes e geografia, além da coordenadora pedagógica.

Os encontros tomaram como base o [Manual Habilidades para a Vida: competências psicossociais para adolescentes e jovens protagonistas](#), elaborado pela CEPIA, e contaram como a facilitação da consultora Thais Silveira.

Essa experiência evidenciou os desafios do retorno às aulas presenciais tanto em termos de tecnologia para acompanhar os encontros, quanto a nível de exaustão mental. Professoras(es) e estudantes vêm passando por um processo de ajuste e readaptação onde a aproximação às habilidades para a vida podem ser de grande utilidade como comentou um dos docentes: "A Oficina foi construtiva porque nos oferece alguns caminhos que podemos utilizar, para serem praticados em aula e no processo de ensino- aprendizagem."



CURSO FICHA ÚNICA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE MAUS TRATOS E OUTRAS VIOLÊNCIAS

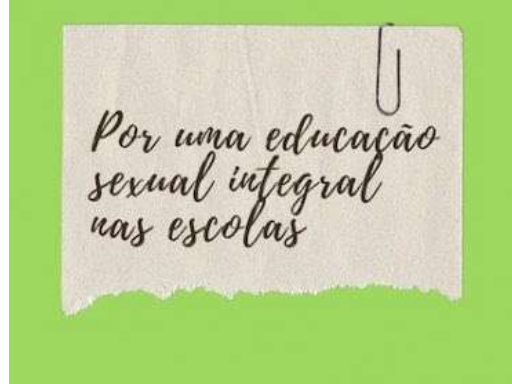
O Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Duque de Caxias, deram início, no dia 05 de abril, ao *Curso Ficha Única de Notificação Compulsória de Maus Tratos e outras Violências*, voltado para formação de profissionais da rede municipal de Duque de Caxias.

Leila Linhares Barsted proferiu a Aula Magna sobre *O Marco Legal dos Direitos Humanos de Meninas e Mulheres Adultas*, quando destacou o processo histórico de construção desses direitos e a importância de sua compreensão para um melhor atendimento às mulheres e meninas em situação de violência.



CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA MULHERES

O Programa de Diversidade e Inclusão da Fundação Getúlio Vargas – FGV Direito Rio, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos do Rio de Janeiro, com apoio do Núcleo de Estudos sobre



ENTREVISTA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL NA AMÉRICA LATINA

Jacqueline Pitanguy foi entrevistada em 04 de abril para a revista *The Economist* sobre Educação Sexual na América Latina. Na entrevista ressaltou a resistência do atual governo em implementar as diretrizes curriculares já aprovadas em governos anteriores, assim como em utilizar a importante experiência acumulada de atuação de ONGs neste campo.



REAGE! SEU VOTO MUDA TUDO

A Campanha, recém lançada nas mídias sociais da CEPIA, tem por objetivo motivar a participação de adolescentes e jovens nas eleições de 2022, como

Desigualdades Contemporâneas e Relações de Gênero (Nuderg)/Uerj e do Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política, deu início, no dia 12 de abril, ao *Curso de Formação Política para Mulheres*, voltado prioritariamente para mulheres, negras, trans, indígenas e com deficiência, coordenado pela Professora Lígia Fabris, do Programa de Diversidade e Inclusão da FGV Direito Rio, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos do Rio de Janeiro e com apoio do Nuderg/Uerj e o Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política.

Leila Linhares Barsted, uma das professoras desse curso, ministrou a 1ª aula, abordando o processo de construção dos direitos das mulheres e os desafios que se colocam no atual contexto político marcado por retrocessos democráticos.



FÓRUM PERMANENTE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO DA ESCOLA DE MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), sob a Coordenação da Juíza Adriana Ramos de Mello, realizou, no dia 13 de abril, reunião para planejar seus próximos eventos a partir de maio de 2022. Leila Linhares Barsted, membra desse Fórum participou dessa reunião.

agentes transformadores de suas histórias e se une a outros esforços que estão ocorrendo a nível nacional.

Inicialmente, a campanha está direcionada aos 6,1 milhões de adolescentes entre 16 e 17 anos que poderão votar pela primeira vez este ano. A emissão do título de eleitor, que pode ser solicitada até o dia 4 de maio, é o primeiro passo.

As instruções sobre como solicitar o título você encontra aqui e também está disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral.

Para acompanhar a campanha acesse nossas redes sociais [@partiu.papo.reto](https://www.instagram.com/partiu.papo.reto) e [@cepiacidade](https://www.instagram.com/cepiacidade)



A HISTÓRIA DO FEMINISMO NO BRASIL

O Brazil Foundation promoveu evento online para divulgar o livro *Feminismo no Brasil, memórias de quem fez acontecer*. O evento foi coordenado por Rebecca Tavares, CEO da Fundação, que conversou com Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, autoras do livro, sobre o feminismo como movimento político nos anos 1970 e sua presença na Constituinte de 1988.

Como as mulheres quilombolas enfrentam o racismo ambiental?



Selma Dealdina
Brasil

Quais são as estratégias adotadas pelas mulheres indígenas na luta para evitar a degradação dos recursos naturais na Amazônia?



Ellen Acioli
Brasil

CEPIA

WLP Women's Learning Partnership

CEPIA

WLP Women's Learning Partnership

LIDERANÇA FEMINISTA EM DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA, O ENFRENTAMENTO AO RACISMO AMBIENTAL

Como desdobramento do evento *Liderança Feminista em defesa da justiça climática: um diálogo interseccional além fronteiras*, organizado pela CEPIA em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), as(os) expositoras(es) foram convidada(o) a responder a uma das perguntas recebidas pelo chat durante o evento que estão sendo publicadas nas mídias sociais da CEPIA e da WLP.

Selma Dealdina, liderança na luta quilombola e antirracista, falou sobre o enfrentamento do racismo ambiental.

Ellen Acioli, indígena da etnia Sateré Mawé, feminista, conservacionista e ativista climática, no dia 19 de abril, dia dos povos indígenas, refletiu sobre a pergunta:

Quais são as estratégias adotadas pelas mulheres indígenas para evitar a degradação ambiental dos recursos naturais na Amazônia?

A íntegra dos depoimentos de Selma e Ellen [estão disponíveis aqui](#).

Para assistir ao evento Liderança Feminista em defesa da justiça climática: um diálogo interseccional além fronteiras, [acesse aqui](#).

FÓS FEMINISTA

CONFERÊNCIAS REGIONAIS
Importantes conferências serão realizadas



DIREITOS REPRODUTIVOS:
MISOPROSTOL E
ABORTAMENTO SEGURO

neste ano com incidência nos direitos das mulheres: Conferência Regional de População e Desenvolvimento, o *Summit* das Américas e a Conferência Regional da Mulher.

Em 20 de abril a CEPIA participou do evento virtual organizado por Fòs Feminista para compartilhar informações sobre a próxima reunião regional da Comissão de População e Desenvolvimento que será realizada em Santiago do Chile, de 28 a 30 de junho.

O National Public Radio (NPR), cadeia nacional de rádio dos EUA entrevistou Jacqueline Pitanguy, em 13 de abril, sobre o medicamento misoprostol, também conhecido como Cytotec, usado para o abortamento medicamentoso. Jacqueline salientou a importância do misoprostol em reduzir a mortalidade e a morbidade materna e a posição absurda do Brasil que tem uma das legislações mais restritivas do mundo para seu uso. Durante o I Foro Latino Americano de Serviços de Aborto Legal foi redigida uma petição para pressionar a Anvisa a retirar as restrições ao uso e comercialização do misoprostol no Brasil. Conheça a petição [aqui](#).



6.^a EDIÇÃO DO CURSO ABORDAGENS DOS DIREITOS HUMANOS À SAÚDE

O Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde – LIDHS, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizou no dia 20 de abril, em parceria com ABIA, CEDAPS, CEPIA, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, a primeira reunião voltada para o planejamento da 6.^a Edição do Curso Abordagens dos Direitos Humanos à Saúde. A equipe da CEPIA participou dessa reunião.



LANÇAMENTO PRESENCIAL DE LIVRO FEMINISTA

O livro *Feminismo no Brasil Memórias de quem fez Acontecer*, da editora Bazar do Tempo, foi lançado no dia 26 de abril na Livraria Argumento.

Esse livro, escrito por Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, respectivamente membro do Conselho Direitos e Coordenadora Executiva da CEPIA, é de fundamental importância para compreender a atuação do movimento feminista, suas lutas e vitórias que mudaram a vida das mulheres brasileiras nos anos 70 e no processo constituinte.

O evento de lançamento contou com a presença de várias mulheres como Comba Marques Porto, Hildete Pereira de Mello, Leila Barsted, Leonor Nunes Paiva, Schuma Schumacher e tantas outras que escreveram esta história de lutas e conquistas.

23 DE ABRIL DE 2022

ARTIGO - O GLOBO

Pelo direito à vida e à dignidade das mulheres e meninas

Jacqueline Pitanguy, socióloga
Leila Linhares Barsted, advogada
Coordenadoras Executivas da CEPIA

@cepiacidania
Leia o artigo publicado em O Globo

OPINIÃO: ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL O GLOBO

Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted publicaram o artigo *Pelo Direito à vida e à dignidade humana*, no jornal O Globo, no dia 23 de abril.

O artigo chama atenção que o aborto inseguro é a quarta causa da mortalidade materna que, no Brasil, alcança níveis inaceitáveis e afeta sobretudo as mulheres negras e pobres. As autoras chamam a atenção para o fato de que o aborto envolve duas dimensões fundamentais: a de saúde pública e a de autonomia reprodutiva.

A possibilidade de engravidar acompanha as mulheres desde sua primeira menstruação e o que diferencia os seres humanos dos animais é a sua capacidade de realizar escolhas reprodutivas...



TRAJETÓRIAS: MULHERES, RELIGIÃO E POLÍTICA

A CEPIA promoveu, no dia 25 de abril, a live *Mulheres, Religião e Política*, mediado por Leila Linhares Barsted, que contou com a participação da Reverenda Alexya Salvador, primeira travesti ordenada na América Latina e Leticia Rocha, mestra em Ciência da Religião e integrante de *Católicas pelo Direito de Decidir*.

As questões de como articular fé e política e a relação das feministas junto às mulheres nas igrejas foram temas discutidos neste evento. [Assista aqui](#)



COMPARTILHANDO APRENDIZAGENS, FORTALECENDO DIREITOS

A FASE, na comemoração de seus 60 anos de atuação, promoveu nos dias 27 e 28 de abril, seu Seminário *Compartilhando*



CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

A Faculdade de Direito da Universidade UNIRitter, do Rio Grande do Sul, no dia 25 de abril, deu continuidade às aulas de sua *Clínica de Direitos Humanos das Mulheres*, coordenada pela Professora Carmen Hein Campos, voltada para alunos dessa faculdade.

Leila Linhares Barsted proferiu aula sobre a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres destacando as Recomendações do MESECVI – Mecanismo de Monitoramento do cumprimento desta Convenção, em especial para o Estado Brasileiro.



REUNIÃO DO FEPETI/RJ

Em 28 de abril ocorreu reunião ordinária do FEPETI/RJ.

O encontro teve como foco principal discutir a programação do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à

aprendizagens, fortalecendo direitos: impactos da Ação da FASE nos últimos 10 Anos.

Leila Linhares Barsted participou da 1ª Mesa sobre os Impactos das Ações de Organizações da Sociedade Civil fazendo uma síntese das ações dos movimentos de mulheres sobre o Estado, no período 2010-2020, destacando avanços ocorridos até 2016 e os retrocessos nas políticas públicas, a partir de 2018, com a eleição do novo governo e do fortalecimento da bancada religiosa contra os direitos das mulheres, em especial contra os direitos sexuais e reprodutivos.

Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, assim como as atividades previstas para o dia 12 de junho, dia de Combate ao Trabalho Infantil.

Pela CEPIA participaram Andrea Romani e Kézia Sampaio.

Para conhecer mais sobre as atividades previstas para marcar a data de 18 de maio nas diferentes regiões acesse a [Faça Bonito](#).



CEPIA realiza mentoria do Festival Frutos do Xingu, em Altamira - Pará

A campanha [nempresanemmorta](#), ao lado de organizações parceiras, lançou o edital de apoio a iniciativas de comunicação sobre justiça reprodutiva e democracia e dentre os projetos contemplados está o Festival Frutos do Xingu, um evento do [coletivo Mães do Xingu](#), de caráter cultural e social que tem o objetivo de proporcionar um diálogo com a população de Altamira e região a respeito do tema Justiça sexual reprodutiva, de forma dinâmica e acessível. A CEPIA, representada pela produtora cultural e comunicadora Karla Oldane, está realizando a mentoria dessa iniciativa que integra as ações do grupo de trabalho Comunicação do projeto Autonomia Sexual Elas+.

Acompanhe o [festival aqui](#)



Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #06 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

18 de julho de 2022 às 10:39

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #06 ANO 2022



A REDE WOMEN'S LEARNING PARTNERSHIP SE REÚNE EM ESTOCOLMO

Em 30 e 31 de maio a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), promoveu o seu encontro anual reunindo suas organizações parceiras. O encontro, que ocorreu em Estocolmo, foi de grande importância não apenas pelos temas tratados, mas também por ter sido o primeiro encontro presencial desde o início da pandemia. Estiveram presentes representantes de organizações de mulheres do Marrocos, Nigéria, Palestina, Paquistão, Turquia, Quirguistão entre outros. A CEPIA participou das reuniões, representada por Andrea Romani, presencialmente, e por Jacqueline Pitanguy, online.

Além de apresentações das organizações parceiras sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas em cada contexto, na perspectiva de avançar agendas em defesa dos direitos humanos das mulheres, o encontro também abordou a questão

da segurança humana e mulheres refugiadas, como a situação de mulheres afegãs e os impactos da guerra na Ucrânia.



CEPIA NA CONFERÊNCIA SOBRE MEIO AMBIENTE ESTOCOLMO + 50

A Women's Learning Partnership (WLP) com a participação da CEPIA, da ADFM (Associação Democrática de Mulheres do Marrocos) e da organização Senegalesa GIPS/WAR (Groupe d'Initiatives pour le Progrès Social/Região Oeste da África), organizou em Estocolmo, no dia 2 de junho, evento paralelo à Conferência da ONU sobre Meio Ambiente *Estocolmo + 50 um planeta saudável para a prosperidade de todos – nossa responsabilidade, nossa oportunidade.*

O encontro *Mulheres na linha de frente da mudanças climáticas: relatos sobre o que ocorre no campo e estratégias de ação* contou com a moderação de Musimbi Kanyoro, Presidente do Conselho da WLP e apresentações de Andrea Romani, pela CEPIA, Nezha Belkachla, pela ADFM e Julie Cisse, pela GIPS/WAR.

As apresentações reforçaram a importância de que os debates em torno das mudanças climáticas adotem uma perspectiva de gênero uma vez que homens e mulheres são impactados de forma diferente e que, muitas vezes, são as mulheres que estão na linha de frente. Andrea alertou para o fato de que as mulheres, apesar de serem mais vulneráveis às mudanças climáticas são



DIÁLOGOS LATINO - AMERICANOS PELA DEMOCRACIA E PELOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Em 13 de junho ocorreu o segundo encontro *Diálogos Latino-americanos pela Democracia e pelos Direitos Humanos das Mulheres*, uma iniciativa da CEPIA em parceria com a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP).

A iniciativa busca um diálogo entre organizações de mulheres de diversos países da região, com o objetivo de fortalecer uma agenda conjunta pelos direitos humanos das mulheres. A partir do panorama construído no primeiro encontro e de questionário enviado às participantes, a participação política das mulheres, em especial a violência política de gênero contra as mulheres, foi selecionada como tema central do segundo encontro. Como apontado pelas participantes, essa violência, por vezes, naturalizada nos espaços de poder, está presente nos diversos contextos, mesmo naqueles onde as mulheres já alcançaram maior representatividade.

O encontro contou com a participação das organizações brasileiras CRIOLA e o Grupo Gênero e Clima, além da CEPIA. Estiveram também presentes

também detentoras de conhecimento e experiência e tem uma relação de preservação e respeito com a natureza.

representantes da GENDES, México, CIDEM, Bolívia e La Antígona, Peru.

[Para assistir ao evento clique aqui](#)



Nota do Consórcio Lei Maria da Penha em Apoio a Maria da Penha

*Mão, cheia de dedo
Dedo, cheio de unha suja
E pra cima de mim? Pra cima de muá? Jamé, mané
Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim*
(Maria da Vila Matilde - canção de Elza Soares)

SOMOS TODAS MARIA DA PENHA! IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA JÁ!

O Consórcio Lei Maria da Penha, do qual a CEPIA faz parte, assim como CFEMEA – Centro Feminista de Estudos e Assessoria, CLADEM – Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher, NEPEM – Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher da UNB, TAMO JUNTAS – Assessoria Multidisciplinar Gratuita para Mulheres em situação de violência, THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, UBM – União Brasileira de Mulheres, CEDIMRJ – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro, União de Mulheres de São Paulo, Católicas pelo Direito de Decidir e Deputada Federal Maria do Rosário – PT/RS, emitiram nota de apoio à Maria da Penha Fernandes, em repúdio as ofensas e ataques que ela vem sofrendo nos últimos anos, na tentativa de questionar e silenciar a sua história de vida de quase 40 anos, que inspirou e inspira milhões de mulheres brasileiras a romperem com o ciclo da violência doméstica e a dizerem não ao patriarcado e a todas as formas de violência de gênero. [Leia o manifesto na íntegra.](#)

APOIO RADIOFÔNICO À MARIA DA PENHA FERNANDES

A jornalista Mara Régia entrevistou Leila Linhares Barsted, no dia 08 de junho, para debaterem sobre a violência contra as mulheres e a necessidade de prestarmos solidariedade à Maria da Penha Fernandes, que foi ofendida através de mídias sociais, tentando desqualificar a agressão por ela sofrida, agressão essa que a deixou paraplégica.



OS IMPACTOS DOS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NAS VARAS DE FAMÍLIA E NOS JUIZADOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar (FONAVID), que tem como missão promover ações que resultem na prevenção e no enfrentamento eficaz à violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio do aperfeiçoamento e do compartilhamento de experiências entre os magistrados que o compõem, no dia 06 de junho, promoveu uma live, da série FONAVID Conversa, com a temática [Os impactos dos estereótipos de gênero nas Varas de Família e nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar](#).

A live foi conduzida pela juíza Katerine Jatahy, do Rio de Janeiro, e pelo juiz Eldon dos Santos, do Paraná, convidando a advogada especialista em direito de família, Mariana Barsted, representante a CEPIA, assim como a juíza Camilla de Jesus Mello Gonçalves, juíza de família, em São Paulo.

A manutenção dos estereótipos de gênero reforçam práticas discriminatórias e geram, muitas vezes, a descrença das mulheres no sistema de justiça. A incorporação de uma perspectiva de gênero nas legislações, políticas públicas, decisões e julgamentos ainda é um desafio a ser enfrentado pelo Judiciário.

A [Recomendação N.33](#), da CEDAW, sobre o acesso das mulheres à justiça, torna-se portanto uma importante ferramenta para as(os) operadoras(es) do direito que atuam nas varas de família, reforçando a proteção deste acesso às mulheres e garantindo uma igualdade substantiva, de fato.



RESPONSABILIDADE DAS MÍDIAS E TICs DE DESMANTELAR OS



QUARTO WEBINÁRIO BRASIL-AUSTRÁLIA PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

ESTEREÓTIPOS CULTURAIS SOBRE AS MULHERES

A CEPIA, em sintonia com a Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) e suas recomendações, especialmente a Recomendação N.33, enfatiza a responsabilidade das mídias e TICs de “desmantelar os estereótipos culturais sobre as mulheres”, modificando tais estereótipos referentes “à discriminação e violências baseadas no gênero”, assim como conscientizar a população sobre os direitos das mulheres e fortalecer o contínuo diálogo público sobre direitos humanos das mulheres.

É contínua a nossa busca para “promover uma cultura e um ambiente social em que a busca por justiça pelas mulheres seja vista como legítima e aceitável”.



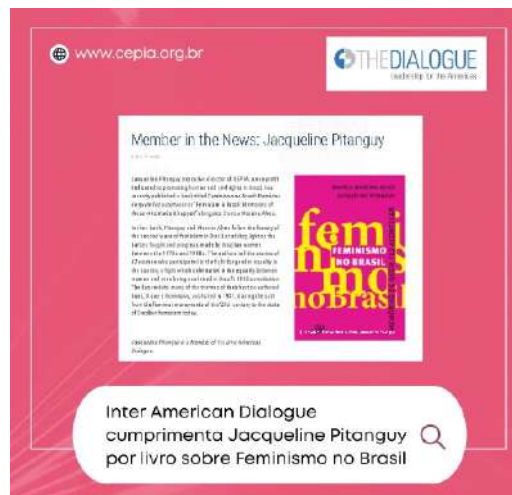
LANÇAMENTO NA AMPERJ DO LIVRO FEMINISMO NO BRASIL: MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER

O livro *Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer*, de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, foi lançado na sede da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj) em 13 de junho. O evento contou com a presença das autoras e de integrantes da AMPERJ, além de Glória Márcia Percinotto que relatou sua experiência na Constituinte e Maria Lucia Vidal que falou sobre a Missa Fêmea e a

CONTRA A MULHER

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios organizou o Quarto *webinário Brasil-Austrália para a prevenção da violência contra a mulher*, sob o tema *Delegacias da Mulher e intervenções policiais: inovações do Sul Global*.

Leila Linhares Barsted foi uma das palestrantes e destacou a experiência brasileira com a criação das DEAMS a partir de 1980. O webinário foi coordenado pela Juíza Adriana Ramos de Mello da ENFAM – Escola Nacional de Formação de Magistrados, e contou, também, como palestrantes as Professoras Kerry Carrington, Maria Puyol, Camila Magalhães Gomes e Samira Bueno.



INTER AMERICAN DIALOGUE PARABENIZA JACQUELINE POR SEU LIVRO

O Inter American Dialogue, através de sua Presidente Rebecca Bill Chavez, cumprimentou Jacqueline Pitanguy, pelo seu livro, em coautoria com Branca Moreira Alves, sobre *Feminismo no Brasil: Memórias de quem fez acontecer*. O Inter American Dialogue é uma relevante organização que abrange diversos países da América Latina e do Caribe, assim como Estados Unidos e Canadá.

importância da arte na luta pelos direitos humanos.

O texto está disponível no The Dialogue de 17 de junho e pode ser acessado [aqui](#).

[Para saber mais acesse aqui](#)



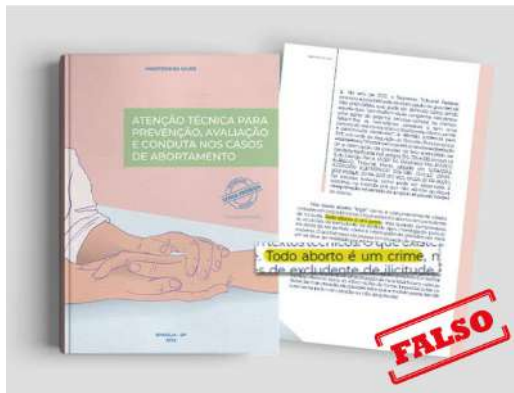
A CEPIA SE SOLIDARIZA COM A MENINA DE 11 ANOS DE IDADE, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A CEPIA se solidariza com a menina de 11 anos de idade, vítima de violência sexual, que teve seu direito ao abortamento legal negado por uma representante do poder judiciário e por membro do ministério público, que atuaram de forma ilegal e desumana, inspirados em preceitos incompatíveis com os direitos humanos, o Estado laico e o dever de proteção às crianças, previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como em instrumentos internacionais.

Esse caso explicita a violência institucional cometida contra a menina, retirando-lhe o direito à autonomia reprodutiva, ao abortamento e colocando em risco a sua saúde física e emocional. A violência institucional praticada gerou também a violação do seu direito à privacidade e à intimidade, conforme fica exposto através dos áudios divulgados, em que a menina é coagida pela juíza a manter a gravidez.

Certamente essa é mais uma criança que, no Brasil, além da violência sexual sofrida, é revitimizada pela justiça ao ser impedida de ter acesso ao que a lei lhe permite. O Poder Judiciário tem a obrigação de garantir que a instituição de saúde

proceda ao que a lei permite, garantindo a essa menina o acesso ao abortamento; e responsabilize a juíza pela violação de direitos humanos por ela perpetrada.



NOTA SOBRE O DOCUMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE “ATENÇÃO TÉCNICA PARA PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E CONDUTA NOS CASOS DE ABORTAMENTO”

A CEPIA, organização que há mais de três décadas luta por leis e políticas públicas que respeitem a dignidade humana das mulheres e garantam seus direitos e sua saúde sexual e reprodutiva, manifesta seu repúdio e indignação frente ao recente documento do Ministério da Saúde “Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento”.

Dentre as várias proposições que afastam este documento das diretrizes da Organização Mundial da Saúde, traz afirmações com objetivo ideológico de dificultar ainda mais o já difícil acesso das cidadãs brasileiras ao que já lhes é de direito, quer seja, realizar o abortamento nos casos em que não é criminalizado, ou seja, realizar um aborto legal e que, em nenhuma circunstância, instâncias judiciais, policiais ou de outra esfera alheias à de saúde cabe interferir no atendimento ao abortamento legal.



MANIFESTAÇÃO CONJUNTA DE ENTIDADES DA SAÚDE, JURÍDICAS, UNIVERSITÁRIAS, CIENTÍFICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS PELA REVOGAÇÃO DO GUIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Mais de 100 entidades, entre as quais a CEPIA, assim como entidades da saúde, jurídicas, científicas, universitárias e movimentos sociais, se manifestam contrárias, tendo elaborado um documento conjunto requerendo a revogação do guia “Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento” do Ministério da Saúde e solicitando o adiamento da Audiência Pública sobre este “guia”, marcada para o dia 28 de junho de 2022.

Acesso aqui o inteiro teor da [Manifestação conjunta](#).



DIA MUNDIAL E NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

No dia 15 de junho o FEPETI/RJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro, e em articulação com o CMDCA-RIO e demais organizações, realizou evento no Museu do Amanhã em alusão ao dia 12 de junho, Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. A CEPIA, que integra o FEPETI/RJ, esteve presente representada por Andrea Romani.

O encontro teve como tema central a “proteção social e o trabalho infantil” e contou com dois painéis – proteção social e trabalho infantil: desafios e mobilizações e mobilização e registros de experiências no combate ao trabalho infantil no estado do Rio de Janeiro, além de atividades culturais.

Pesquisa da Fundação Abrinq aponta para a presença de 1,3 milhão de adolescentes em situação de trabalho infantil.

Participantes alertaram para os dados crescentes de trabalho infantil e a importância de não naturalizar essa situação. Felipe Cunha, jovem ativista e estudante de direito, ex vítima de trabalho infantil, em sua exposição comenta: “Quantas potências já perdemos pro trabalho infantil em nosso país? Quantas pessoas que não podem sonhar?”.

CURSO DE EXTENSÃO ABORDAGENS DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE

O Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde – LIDHS, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, deu início, no dia 21 de junho, ao *Curso de Extensão Abordagens dos Direitos Humanos na Saúde*, que contou com a Conferência proferida pelo Professor Richard G. Parker (ABIA, LIDHS) sobre *Saúde Global & Direitos Humanos*, abordando o panorama da construção histórica da saúde global e dos Direitos Humanos.

A CEPIA é parceira LIDHS na organização desse Curso e suas Coordenadoras Executivas Leila Linhares Barsted e Jacqueline Pitanguy participaram da Mesa de Abertura coordenada pela Professora Miriam Ventura.



OFICINA PREPARATÓRIA DE INCIDÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA RUMO À CONFERÊNCIA REGIONAL DE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Em 23 e 24 de junho, a CEPIA, representada por Karla Oldane, participou da Oficina Preparatória de Incidência da Sociedade Civil Brasileira rumo à Conferência Regional de População e Desenvolvimento da América Latina e Caribe, organizada pela REBRAPD no Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – NEPO/Unicamp – SP, com apoio do UNFPA Brasil e parceria da ABEP e da CEPIA.

O encontro, que contou com a participação de organizações, coletivos e pesquisadoras(es) de diversas regiões do país, teve como um de seus objetivos centrais, a construção de um documento de análise da sociedade civil sobre a implementação do *Consenso de Montevideo* e a aprovação de uma [declaração política da sociedade civil](#) que posteriormente foi entregue a todas as delegações de países pelo coordenador da REBRAPD Richarlls Martins, na IV Conferência realizada em Santiago, no Chile, entre os dias 28 e 30 de junho.



NOSSO CORPO E A PUBERDADE – OFICINAS COM ADOLESCENTES

Após um longo período de atividades online em decorrência da pandemia, a CEPIA retornou à Escola Municipal Orlando Villas Boas para facilitar oficinas sobre Corpo e Puberdade com estudantes do Ensino Fundamental II.

No dia 27 de junho as oficinas envolveram estudantes do 7º ano e no dia 29 os encontros foram direcionados a estudantes do 8º e 9º ano.

Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Sampaio facilitaram os encontros que, por meio de dinâmicas e rodas de conversa, criaram um ambiente de confiança para que as(os) estudantes compartilhassem suas dúvidas e vivências sobre esse período da vida de muitas mudanças físicas e emocionais.

A metodologia das oficinas tomou como referência a publicação da CEPIA [Manual de Ferramentas Criativas: atividades sobre puberdade](#).

Quando perguntados sobre o que acharam da oficina, uma das alunas respondeu "Achei muito boa. Gostei de saber que não tenho que ter vergonha do meu próprio corpo".



A IMPORTÂNCIA DA RECONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Debater sobre os direitos humanos, reconhecer os seus avanços e as perdas é fundamental para defendermos os direitos de cidadania e a democracia.

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) promoveu, no dia 30 de junho, o evento online A importância da Reconstrução das Políticas de Direitos Humanos no Brasil.

O encontro, moderado por Paulo Endo (IEA-USP) reuniu pessoas que estiveram à cargo de órgãos de defesa dos direitos humanos contando com a participação de Paulo de Tarso Vannuchi, Ministro de Estado da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (2006-2011); Jacqueline Pitanguy, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1986-1989); Eleonora Menicucci, Ministra-Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres (2012-2016) e Paulo Sérgio Pinheiro, Secretário Nacional dos Direitos Humanos (2001-2003).

[Acesse a íntegra do encontro pelo link: www.iea.usp.br/aovivo](http://www.iea.usp.br/aovivo)

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #07 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

12 de agosto de 2022 às 10:54

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #07 ANO 2022



PROJETO FORMAÇÃO NA AÇÃO PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – UERJ

A Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e seu Departamento de Teorias e Fundamentos do Direito realizaram, no dia 01 de julho, o primeiro seminário do *Projeto Formação na Ação para a Proteção dos Direitos Humanos*, voltado para alunas e alunos do curso de graduação em direito.

O evento foi coordenado pela professora Ivanilda Figueiredo e pelo professor José Ricardo do Cunha. Participaram como expositoras Leila Linhares Barsted, da CEPIA, e representantes das

**CEPIA**

CIDADANIA, ESTUDO, PESQUISA, INFORMAÇÃO E AÇÃO

COMUNIDADE DE PRÁTICA EMPODERAMENTO DE MENINAS E JOVENS

No dia 14 de julho foi realizado encontro da Comunidade de Prática *Empoderamento de meninas e jovens* promovido pelo EMpower em articulação com a Fundação Tiempo de Juego da Colômbia reunindo organizações da América Latina que desenvolvem atividades com adolescentes e jovens e que são apoiadas pelo EMpower. O encontro, que contou com a participação de organizações do México, Peru, Argentina, Brasil entre outras, teve por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas no último ano no contexto da Comunidade, na perspectiva de definir os próximos passos. Kézia Sampaio e

organizações Criola, Cedeca/RJ e Justiça Global.

Andrea Romani participaram desse encontro e reforçaram a importância de espaços como para trocas, aprendizagens e possibilidades de avançar agendas fundamentais para adolescente, como a saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens da região.



DIREITO À SAÚDE NA PRÁTICA INTERNACIONAL – IESC, UFRJ E LIDS

O Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde (LIDS) e diversas parceiras e parceiros, dentre os quais a CEPIA, realizaram, no mês de julho, a terceira Sessão do Curso de Extensão Abordagens dos Direitos Humanos na Saúde, quando foram abordados os seguintes temas:

Direito à Saúde na Prática Internacional: o sistema internacional dos direitos humanos e a atuação dos Comitês de monitoramento dos tratados internacionais; a Organização Mundial da Saúde e as emergências sanitárias; o Sistema Interamericano de Direitos Humanos e as estratégias de litigância.

Acesso à Justiça e à Saúde: Desafios e Perspectivas na efetivação dos direitos humanos apresentando os principais aspectos sobre acesso à justiça e à atuação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ) junto a grupos vulneráveis, destacando a tutela coletiva na saúde, a desigualdade racial e a saúde e desigualdade de gênero.

Lutas Contra Estigma e Discriminação na saúde no âmbito global e local apresentando as diversas maneiras pelas quais o estigma e a discriminação repercutem na saúde e como os direitos humanos vêm sendo incorporado nas respostas sociais e nas políticas de saúde em relação ao HIV/Aids, à saúde prisional e mental.

Direitos Humanos das Mulheres na Saúde, voltada para apresentar a construção histórica dos direitos humanos das mulheres, o monitoramento das Convenções e Planos de Ação em relação à violência contra mulher, saúde reprodutiva, criminalização do aborto, mortalidade maternidade e o papel de ativistas, profissionais de saúde e jurídicos na garantia dos Direitos Humanos.

Professoras, especialistas no tema da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Defensoras Públicas do Estado do Rio de Janeiro participaram como expositoras e debatedoras. Leila Linhares Barsted e Jacqueline Pitanguy, da CEPIA participaram das sessões deste Curso, como mediadoras e expositoras.

A LUTA DAS MULHERES NO PROCESSO CONSTITUINTE

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), em seu Curso de Especialização em Direitos Humanos, coordenado pela Professora Márcia Bernardes, promoveu, no dia 12 de julho, uma aula sobre *A luta das Mulheres no Processo Constituinte* e que contou como expositoras Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted.



NOSSO CORPO, NOSSA VIDA: PELO DIREITO DE DECIDIR

Comba Marques Porto, Presidente do Conselho Diretor da CEPIA, reflete no artigo intitulado *Nosso corpo, nossa vida: pelo direito de decidir sobre a questão do aborto no Brasil*, trazendo sua experiência como advogada, juíza do trabalho e ativista feminista.

Acesse a íntegra do [artigo de Comba Marques Porto](#)



REUNIÃO DE PARCEIRAS DA FÒS FEMINISTA

A CEPIA integra a Fòs Feminista, uma iniciativa que congrega organizações de diversos países que compartilhem a missão de lutar pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

Em 20 de julho foi realizada a reunião da Iniciativa Regional que reúne organizações da América Latina e do Caribe e em 22 de julho, a Fòs realizou sua reunião mensal global na qual foram compartilhadas oportunidades, desafios e vitórias alcançadas. Jacqueline Pitanguy participou destas reuniões.



GÊNERO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AÇÕES E PROPOSTAS A PARTIR DE VIVÊNCIAS DE ESPECIALISTAS E DEFENSORAS DOS TERRITÓRIOS

O Observatório do Clima, por meio de seu Grupo de Trabalho Gênero e Clima participou do evento virtual da Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) com a mesa “Gênero e Mudanças climáticas: ações e propostas a partir de vivências de especialistas e defensoras dos territórios”.

A CEPIA, que integra o GT Gênero e Clima, se juntou ao Observatório do Clima nesse convite que teve por objetivo levar para dentro da CBMC o debate sobre clima, gênero, justiça ambiental e participação política, a partir das vozes de mulheres defensoras que atuam nos territórios e que se lançam, esse ano, como pré candidatas para as eleições de outubro.

A mediação foi de Joci Aguiar GTA OC, e contou com a participação de Vanda Witoto (AM), Ediane Pereira (PE), Xica da Silva (MG) e Telma Taurepang (RR).

[Assista aqui, pelo Youtube da Ethos.](#)

AVANÇOS, CONQUISTAS, DESAFIOS DAS MULHERES NEGRAS NO BRASIL

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher promoveu no dia 25 de julho, *Dia Internacional da Mulher Latinoamericana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza Benguela*, uma roda de conversa intitulada *Avanços, conquistas, desafios das mulheres negras no Brasil*, com a participação da cientista política Nailah Neves, da psicóloga Luciana Oliveira e com a mediação da feminista e ativista dos direitos humanos Conceição Santos, presidente do Conselho Municipal de Direitos da Mulheres de Volta Redonda/RJ e integrante da Assembleia de Associadas da CEPIA.



FORMAÇÃO DE FACILITADORAS: EMPODERAMENTO DE MULHERES E REFLEXÕES SOBRE DEMOCRACIA

A CEPIA, em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), deu início a 10ª edição da Formação de Facilitadoras. Os encontros ocorrem *online* nos dias 25 e 27 de julho e 01 e 03 de agosto, reunindo um grupo de mulheres de diversas áreas de atuação, de vários estados brasileiros, além de participantes de Angola e Moçambique.

Diante dos constantes ataques à democracia que testemunhamos no Brasil e ameaças a ativistas e defensoras dos direitos humanos das mulheres esse ano a formação tem como tema *Formação de Facilitadoras: empoderamento de mulheres e reflexões sobre democracia* e se pauta em um dos Manuais produzidos pela WLP, recentemente adaptado e traduzido pela CEPIA, [Além da Igualdade: manual para defensoras\(es\) dos direitos humanos](#).

Pautada em uma proposta de empoderamento continuado e fortalecimento de redes, também esse ano a equipe da CEPIA contou com o apoio de Daniela Lopes na coordenação da formação, que já atuou como participante e facilitadora em edições anteriores. Daniela é atriz e integrante do Fórum Municipal do Direito da Mulher de Duque de Caxias. Convidamos também participantes da edição passada da Formação para facilitarem algumas atividades.

No dia 27 de julho o encontro contou com exposições de Fernanda Vicari membra fundadora do Coletivo Feminista Helen Keller de Mulheres com Deficiência e ex participante da Formação que trouxe a sua experiência de trabalho em rede para uma luta anti capacitista e em defesa de mulheres com deficiência. Jacqueline Pitanguy da CEPIA também esteve nesse dia abordando a questão da *advocacy*, trazendo a sua experiência quando presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher no período constituinte. Os encontros seguiram nos dias 01 e 03 de agosto.

CEPIA - 11

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA


RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #08 CEPIA 📧

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

19 de setembro de 2022 às 07:15

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #08 ANO 2022



CEPIA LANÇA NOVA PUBLICAÇÃO: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES E VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES

A CEPIA, em mais uma parceria com a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), lança a publicação *Participação política das mulheres e violência política contra as mulheres: diálogos latinoamericanos pela democracia e pelos direitos humanos das mulheres*.

A publicação, que é bilíngue, Português/Espanhol, busca dar visibilidade ao debate sobre a violência política contra as mulheres e se soma a outros esforços de construção de agendas regionais em defesa dos direitos humanos das mulheres.

Organizações da sociedade civil e coletivos de mulheres da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México e Peru se uniram através desta iniciativa na construção de pontes e troca de experiências entre mulheres da América Latina.

Leia a publicação na íntegra [aqui](#).



EMPODERAMENTO DE MULHERES E REFLEXÕES SOBRE DEMOCRACIA

A CEPIA, em parceria com a Women's Learning Partnership (WLP), deu continuidade em agosto a 10a edição da Formação de Facilitadoras. Foram 4 dias de formação reunindo um grupo de mulheres de diversas áreas de atuação, de vários estados brasileiros, além de participantes de Angola e Moçambique.

No dia 01 de agosto Leila Linhares Barsted abordou nesta Formação o tema dos direitos humanos das mulheres e a Constituição de 1988, chamando a atenção para a importância de se conhecer e de divulgar esses direitos para fortalecer a luta das mulheres. Participantes de outras edições da formação, como Nívia França, Assistente Social na ONG Aldeia da Criança, Lucy Teixeira, psicóloga terapeuta cognitiva-comportamental, com foco na saúde mental da população negra e a grupos minorizados e Vanuza Cruz, Angolana, professora, ativista, presidente da Associação de Apoio à Jovem Mulher da Huíla, consultora e formadora em Gênero e Direitos Humanos - também facilitaram os encontros, compartilhando suas experiências e fortalecendo a rede.

Em comemoração à 10 edição da Formação, Daniela Lopes e Karla Oldane produziram um [vídeo que pode ser visto aqui](#).



WEBINAR SOBRE PADRÕES INTERNACIONAIS E OBRIGAÇÕES DOS GOVERNOS EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

O Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Gênero e Não Discriminação (GTG) da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Auditoria (OLACEFS), liderado pela Controladoria Geral da República do Chile, promoveu, no dia 2 de agosto, o Seminário *Padrões internacionais e obrigações dos governos em relação à violência de gênero*.

Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Peritas do MESECVI, foi convidada a proferir a aula magna desse evento que teve por objetivo treinar as equipes de funcionárias(os) dessas entidades para melhor atuarem na defesa dos direitos humanos das mulheres e avaliarem a eficiência das ações governamentais voltadas para a prevenção e erradicação da violência contra as mulheres.



ATO PÚBLICO EM DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Reafirmando o seu compromisso com a democracia, organizações de mulheres como AMB/RJ, CAMTRA, CEPIA, Coletivo Feminista 4 D, Coletivo Feminista do PSOL, Coletivo Juntas, CRIOLA, GRAM, PEITAMOS, REDEH e UBM convocaram para leitura da [Carta às Brasileiras e Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito](#), no dia 11 de agosto, junto à Estátua Marielle Franco, no centro do Rio de Janeiro. A abertura foi feita por Jacqueline Pitanguy e a Carta foi lida por Nair Jane Castro Lima, da Assembleia de Associadas da CEPIA, representando com seus 90 anos a força das lutas das trabalhadoras domésticas e a jovem antropóloga Marina Fonseca.

ONU MULHERES – AMÉRICA LATINA E CARIBE

A ONU MULHERES, representada por sua Diretora Regional Maria Noel Vaeza, realiza reuniões periódicas com organizações de mulheres da América Latina e do Caribe para informar e ouvir a estas organizações, dentre elas a CEPIA, sobre eventos, desafios e realizações na região. Em 4 de agosto foi realizada uma reunião na qual foram apresentadas as conclusões de uma pesquisa sobre o desempenho dos governos durante a Covid em relação às mulheres. A CEPIA, representada por Jacqueline Pitanguy, chamou a atenção para a falência de alguns governos, como o do Brasil, na resposta à epidemia.



CIM/OEA PROMOVEU O WEBINAR “A SITUAÇÃO DA MULHER NA REGIÃO” PARA A 52ª ASSEMBLEIA GERAL DA OEA

A Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), da Organização dos Estados Americanos (OEA), promoveu no dia 4 de agosto o webinar *A situação da mulher na região*, organizado em conjunto com a Representação Permanente do Peru junto à OEA, voltado para definir os eixos centrais da agenda da mulher na 52ª Assembleia Geral da OEA, a ser realizada em Lima, Peru, em outubro de 2022. Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Peritas do MESECVI, participou desse webinar que contou, como principal expositora, a antropóloga e ativista feminista Rita Segato que lançou uma série de indagações, desafios e reflexões sobre o porquê dos avanços estatais não conseguem alterar a violência contra as mulheres? Por que as leis não se instalam na vida concreta e nem em termos simbólicos?



CONSTRUÇÃO E DESMONTE DOS DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PARA MULHERES NO BRASIL

Construção e Desmonte dos Direitos Humanos e Políticas para Mulheres no Brasil é o título do Caderno CEDEC n. 133 publicado pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória (GPDH) do Instituto de Estudos Avançados (IEA), da USP.

Organizado por Wânia Pasinato e Raissa W. Ventura, este Caderno traz textos de Jacqueline Pitanguy, Rosiska Darcy Oliveira, Solange B. Jurema, Emilia Fernandes, Iriny Lopes, Eleonora Menicucci e Nilma Lino Gomes, que ocuparam a chefia dos Conselhos e Ministérios encarregados ao longo de 40 anos, de propor e desenvolver políticas públicas para as mulheres. Traz ainda um Manifesto destas autoras: *Direitos das Mulheres: Uma Conquista Diária*, e uma homenagem de Jacqueline Pitanguy a Nilcéa Freire.

Para saber mais sobre a [publicação clique aqui](#)



RODA DE CONVERSA – DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

No dia 16 de agosto, a CEPIA, a convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDMCA-Rio) realizou duas rodas de conversa com adolescentes e jovens de diferentes localidades do Rio de Janeiro para conhecer os olhares das(os) participantes sobre a situação das(os) adolescentes do município do Rio de Janeiro, em especial nos eixos da saúde, educação e segurança. Os conteúdos das Rodas irão subsidiar o *Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente do MRJ* que está sendo desenvolvido por empresa contratada pelo CMDCA-Rio.

As Rodas de Conversa foram facilitadas por Kézia Sampaio, Débora Pinheiro e Gabriel Brandão, da CEPIA, em parceria com jovens do RAP da Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde.

A poster for a meeting titled "A Enfermagem na garantia de direitos humanos em saúde e prevenção de violações: modos de atuar". The poster is blue and white. It lists the moderator, Cristiane Amarim, and three speakers: Leila Barsted, Thaisa Guerreiro de Souza, and Alessandra Nascimento Rocha Glória. It also includes the date and time (17/08/22, 14h30) and the location (CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ). The logo of the Câmara Técnica de Bioética COREN RJ is at the bottom.

A Enfermagem na garantia de direitos humanos em saúde e prevenção de violações: modos de atuar

Moderadora:
Cristiane Amarim - coordenadora da Câmara Técnica de Bioética COREN RJ

Palestrantes:
Leila Barsted - coordenadora executiva da CEPIA
Thaisa Guerreiro de Souza - coordenadora de saúde da DPRJ
Alessandra Nascimento Rocha Glória - subcoordenadora de saúde DPRJ

17/08/22
14h30
CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ

Câmara Técnica de Bioética COREN RJ

A ENFERMAGEM NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES: MODOS DE ATUAR

A poster for a meeting titled "A PERSPECTIVA DE GÊNERO E DE INTERSECCIONALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES". The poster is orange and white. It lists the moderator, Cristiane Amarim, and three speakers: Leila Barsted, Thaisa Guerreiro de Souza, and Alessandra Nascimento Rocha Glória. It also includes the date and time (17/08/22, 14h30) and the location (CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ). The logo of the Câmara Técnica de Bioética COREN RJ is at the bottom.

A PERSPECTIVA DE GÊNERO E DE INTERSECCIONALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Moderadora:
Cristiane Amarim - coordenadora da Câmara Técnica de Bioética COREN RJ

Palestrantes:
Leila Barsted - coordenadora executiva da CEPIA
Thaisa Guerreiro de Souza - coordenadora de saúde da DPRJ
Alessandra Nascimento Rocha Glória - subcoordenadora de saúde DPRJ

17/08/22
14h30
CENF - Rua do Galvão 190, Glória, RJ

Câmara Técnica de Bioética COREN RJ

A PERSPECTIVA DE GÊNERO E DE INTERSECCIONALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O Conselho Regional de Enfermagem – COREM, através de sua Câmara Técnica de Bioética, realizou no dia 17 de agosto, o seminário *A Enfermagem na garantia dos direitos humanos em saúde e prevenção de violações: modos de atuar*.

Leila Linhares Barsted e as Defensoras Públicas Thaisa de Souza e Alessandra Rocha atuaram como expositoras e debateram com as(os) profissionais de enfermagem as questões éticas e legais explicitadas nos tratados internacionais de direitos humanos e na Constituição Federal, bem como a atuação dessas(es) profissionais na proteção das pessoas sob os seus cuidados.



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES NAS ELEIÇÕES DE 2022

Apesar do avanço na legislação, a participação das mulheres nas eleições de 2022 ainda é baixa.

Embora, no Brasil, tenha havido um pequeno avanço em relação à disputa de 2018, este percentual passou de 32% para 33% do total de candidaturas de mulheres. Segundo pesquisa publicada no [portal G1](#), o número geral deste ano de 2022 é bem próximo do mínimo exigido pela legislação, que estipula cota mínima de 30% de mulheres na lista de candidatos. As mulheres representam

A CEPIA, através de Leila Barsted, esteve presente no Seminário *A Perspectiva de Gênero e de Interseccionalidade nas Políticas Públicas de Prevenção à Violência contra as Mulheres*, realizado pelo Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero e o Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia - NUPREG, da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ, no dia 18 de agosto, em comemoração aos 16 anos da Lei Maria da Penha.

Coordenado pela Juíza Adriana Ramos de Mello, o Seminário contou com as exposições de juízas e de gestoras públicas sobre os avanços e as dificuldades ocorridas nesse período de 16 anos, a exigência da perspectiva da interseccionalidade de gênero e de raça nas políticas públicas e o papel do Poder Judiciário nesse processo voltado para o acesso das mulheres à justiça.



XVI JORNADA LEI MARIA DA PENHA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizou, no dia 23 de agosto, a sua *XVI Jornada da Lei Maria da Penha*, com a presença do Ministro Humberto Martins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, e de diversas outras autoridades do Poder Judiciário e membros da sociedade civil.

Essa Jornada contou com diversas Mesas, dentre as quais, a Mesa voltada para a apresentação dos resultados do

51% da população do país, segundo o IBGE, e apenas três em cada dez candidaturas são femininas.

No dia 18 de agosto, Mariana Barsted, foi entrevistada por Mara Régia, no Programa Viva Maria, e comentou sobre essa questão trazendo as recentes produções da CEPIA nesta temática.

Acesse a entrevista neste [link](#)

Projeto de *Diagnóstico da Eficácia das Medidas Protetivas de Urgência*, desenvolvido pelo Consórcio Lei Maria da Penha, em parceria com o Instituto Avon e apoio do CNJ.

Leila Linhares Barsted e Myllena Calazans, representando a CEPIA e o Consórcio Lei Maria da Penha, atuaram como expositoras nessa Mesa e destacaram que o projeto objetivou contribuir para o aprimoramento da produção de análises que possam qualificar de forma mais precisa os dados do CNJ sobre as Medidas Protetivas previstas nesta Lei.

À ocasião foi apresentado o [Relatório Avaliação sobre a aplicação das Medidas Protetivas de Urgência da Lei Maria da Penha](#) que contou com a participação da CEPIA.

Acesse a íntegra deste evento: durante a [manhã](#) e durante a [tarde](#) do dia 23 de agosto.



LIVE 'REAGE! SEU VOTO MUDA TUDO' – PARTIU PAPO RETO!

No dia 19 de agosto a equipe jovem da CEPIA promoveu uma *live* no perfil do [Partiu Papo Reto](#) para falar sobre democracia e o protagonismo da juventude como agentes de transformação. A live foi uma proposta pensada durante a campanha da

CEPIA que ocorre desde abril, chamada 'Reage! Seu voto muda tudo' que tem como objetivo o incentivo à participação política do público jovem.

Gabriel Brandão e Kézia Sampaio mediarão a *live*, ambos da equipe da CEPIA, e contou com a participação de Thaís Antunes, ativista política, que fez parte do Programa da Secretaria Municipal de Saúde - RAP da Saúde e do projeto Todo Jovem é Rio, da agência de redes para juventude; Samuel Ribeiro, estudante do ensino fundamental na escola municipal Orlando Vilas Boas e que participa do programa contra a violência sexual de crianças e adolescentes e Eísla Vycent, ativista jovem, fundadora do Juventude Revolucionária, participante do FIPA – Festival Pensar e Agir organizado pela CEPIA. Eísla recentemente participou, à convite da CEPIA, do lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes.

Acesse a íntegra da live neste [link](#)



QUARTA RODADA DE AVALIAÇÃO DO MESECVI

O MESECVI – Mecanismo de Seguimento da Convenção para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres (Convenção de Belém do Pará), da Organização dos Estados Americano (OEA) realizou, no dia 22 de agosto, a segunda reunião com diversas organizações da sociedade civil interessadas em participar da Quarta Rodada de Avaliação desse Mecanismo, estimulando-as a enviar informes sombra sobre o tema do acesso à justiça para as mulheres vítimas e sobreviventes de violência de gênero. Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Especialistas do MESECVI, participou dessa reunião.



FEMINISMO NO BRASIL MEMÓRIAS DE QUEM FEZ ACONTECER LANÇADO EM BELO HORIZONTE

O Livro *Feminismo no Brasil Memórias de quem fez Acontecer*, de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy teve dois lançamentos em Agosto.

No dia 15 em um evento online como parte do Festival Curta o Gênero e no dia 23 em um evento presencial na Livraria Quixote, em Belo Horizonte, onde Beth Fleury, uma das entrevistadas no livro, conversou com Jacqueline. Estiveram presentes feministas mineiras como Celina Albano e Dinorah Maria do Carmo que na luta de combate à violência contra as mulheres inauguraram o slogan *Quem Ama Não Mata*.

O Jornal Estado de Minas entrevistou as autoras sobre o livro e suas visões sobre os desafios do feminismo hoje.

[Acesse a matéria.](#)

LEI MARIA DA PENHA: LUTAS HISTÓRICAS E DESAFIOS ATUAIS

A Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (CODIM), da Prefeitura de Niterói, e a Universidade Federal Fluminense (UFF), realizaram, no dia 25 de agosto, a Roda de Conversa *16 Anos da Lei Maria da Penha: Lutas Históricas e Desafios Atuais*. Leila Linhares Barsted participou como expositora.

Nesta ocasião, a UFF, através de seu Programa Extensionista da Psicologia, fez o lançamento do livro *Tecendo redes e transpondo desafios*, coletânea de artigos, organizada por Paula Land Curi, Paloma L. R. Jashar, Hildete Pereira de Melo e Thais Ferreira Rodrigues. O livro é fruto das contribuições de mulheres que estiveram juntas, no Seminário *Tecendo redes e transpondo desafios porque resistir, cuidar e cuidar. resistir*, que contou com apoio do CODIM. O livro apresenta, na primeira parte, as experiências de mulheres que atuaram na luta e construção do movimento feminista no Brasil com artigos de Angela Fontes, Hildete Pereira de Melo, Jacqueline Pitanguy, Leila Linhares Barsted, dentre outras autoras. Na segunda parte, diversos artigos apresentam a pluralidade de agendas dos movimentos de mulheres e da produção acadêmica.

Esse [livro](#) está disponível no site da CEPIA.



O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NA PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES

A Associação dos Municípios do Estado do Ceará (APRECE), no contexto dos 16 anos de promulgação da Lei Maria da Penha, realizou no dia 25 de agosto, o evento Quinta com Debate da Aprece sobre o tema *O Papel dos Municípios na Prevenção e Combate à Violência Contra Meninas e Mulheres*, com a ampla



VIOLÊNCIA DE GÊNERO – 37º CURSO OFICIAL DE FORMAÇÃO INICIAL DE MAGISTRADOS

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ, através de seu Departamento de Aperfeiçoamento de Magistrados, realizou no dia 26 de agosto, o Módulo III do 37º Curso Oficial de Formação Inicial de Magistrados.

Comba Marques Porto, Presidente do Conselho Diretor, Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted, Coordenadoras Executivas da CEPIA, atuaram como

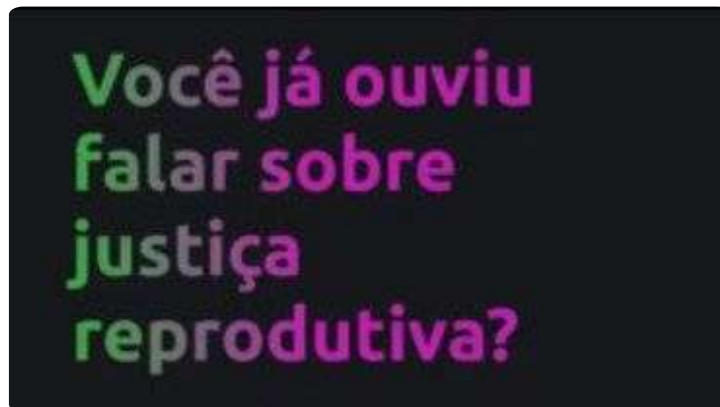
audiência em todos os municípios do Ceará e de municípios de Minas Gerais

Leila Linhares Barsted participou como expositora desse evento voltado para discutir sobre a violência contra as mulheres com foco na prevenção e combate a todas as formas desse tipo de violência.

expositoras na *Roda de Conversa sobre Violência de Gênero*, abordando os avanços dos direitos das mulheres, o protagonismo do CNDM no processo constituinte, a luta pelo fim da violência de gênero contra as mulheres dentre outros temas.

Na ocasião, foi exibido o Documentário Lobby do Batom com depoimento de algumas das mulheres que atuaram nesse processo histórico, dentre as quais as três representantes da CEPIA.

[Assista o documentário aqui.](#)



LANÇAMENTO DO 4o PODCAST DA CEPIA

No dia 26 de agosto a CEPIA lançou o [4o episódio da sua série de podcasts](#), abordando a temática da justiça reprodutiva e um de seus aspectos que é o abortamento.

O podcast, com apoio da Fòs Feminista, contou com a mediação de Andrea Romani e a participação em estúdio de Miriam Ventura e Morgana Eneile. Participaram também Leina Peres (da Rede Feminista de Saúde), Maria José Rosado e Leticia Rocha (do Católicas pelo Direito de Decidir) e do médico ginecologista Jeferson Drezzett.

Todos os podcasts da CEPIA trazem, um link com outras referências sobre o tema abordado em cada episódio, assim como indicações de livros, artigos, filmes e outros podcasts.

Acesse aqui nosso [CEPIA PODCAST](#)



ESPECIALISTA AVALIA MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA

No mês de agosto o programa Viva Maria divulgou uma série de ações sobre o enfrentamento da violência doméstica.

No episódio do programa do dia 26 de agosto, foi apresentada a música da costureira Rita Cassiano, de Planaltina-DF, que nasceu sob a inspiração dos casos de violência presenciados em sua vizinhança, a música traduz o que as medidas protetivas da Lei Maria da Penha significam na vida das mulheres.

Trouxe, também, Leila Linhares Barsted apresentando os resultados da pesquisa realizada em articulação do Instituto Avon, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Consórcio Lei Maria da Penha e CEPIA, que avaliou a qualidade dos dados, da base nacional de dados do Poder Judiciário, de mulheres que buscaram o sistema de justiça e tiveram acesso às medidas protetivas. Escute a íntegra da entrevista neste [link](#).

A pesquisa, sob a forma de publicação, informa que aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos Tribunais de Justiça concedem essas medidas no prazo estipulado pela Lei, de 48 horas, sendo que alguns estados concedem até antes do prazo determinado pela legislação. No entanto, ainda há uma maioria de Tribunais onde o prazo de deferimento das medidas protetivas ultrapassa o tempo devido. A pesquisa revelou ao CNJ e à sociedade como os Tribunais de Justiça estão atuando e aponta para um conjunto de



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, O QUE ISSO TEM A VER COM A JUVENTUDE?

No dia 26 de agosto a equipe da CEPIA, representada por Kézia Sampaio, Débora Garcia e Gabriel Brandão esteve na Escola Municipal Henrique Dodsworth, trabalhando com o 9º ano, na oficina *Participação política, o que isso tem a ver com a Juventude?*

A proposta desta oficina foi fazer com que alunas e alunos refletissem sobre o que entendem por participação política, sendo esta uma atuação que vai além apenas da ideia de política partidária, trazendo como exemplos a participação das(os) jovens nos grêmios estudantis, nos movimentos sociais e em espaços sociais que a juventude ocupa.

A CEPIA, desde 2017, desenvolve oficinas junto à Escola Municipal Henrique Dodsworth, reforçando uma série de temáticas que considera fundamentais para que as(os) jovens se apropriem, tais como direitos humanos, protagonismo juvenil, relações de poder, comunicação não violenta, prevenção da violência contra meninas e mulheres, desenvolvimento das habilidades para a vida, conforme preceituado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sempre numa perspectiva interseccional.

23 adolescentes participaram desta oficina!

recomendações voltadas ao aperfeiçoamento do sistema de coleta de dados do CNJ.

DIÁLOGOS REGIONAIS ENTRE DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS – REGIÃO SUDESTE

O Núcleo Impulsor das organizações Criola, Coletivo Feminista de Autocuidado e Cuidado entre Defensoras de Direitos Humanos, Comitê de Defesa dos Direitos dos Povos Quilombolas de Santa Rita e Itapecuru Mirim, Movimento Xingu Vivo para Sempre, Coletivo Círculo Palmarino e Instituto Zé Claudio e Maria (IZM), no âmbito do projeto *Conectando Mulheres, Defendendo Direitos*, conduzido por ONU Mulheres, realizou no dia 29 de agosto o evento *Diálogos Regionais entre Defensoras de Direitos Humanos – Região Sudeste* com o objetivo de reunir diferentes organizações e defensoras de direitos humanos para estabelecer conexões, identificar os principais desafios e ameaças às liberdades de expressão, de associação e de participação política. Leila Linhares Barsted participou desse importante momento de articulação feminista.



A MULHER NEGRA E A CULTURA

O Fórum Permanente de Biodireito, Bioética e Gerontologia da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ realizou, no dia 31 de agosto, a Mesa Redonda *A Mulher Negra e a Cultura*. A CEPIA esteve presente neste evento, que contou com a atriz Zezé Mota como expressão da importância das mulheres negras na cultura brasileira.



CELEBRAÇÃO DA HISTÓRIA DE 22 ANOS DO FUNDO ELAS

O Fundo ELAS+ Doar para Transformar celebrou, no dia 30 de agosto, seus 22 anos de atuação, reunindo representantes de diversas organizações e grupos de mulheres apoiadas pelo Fundo para comemorar a sua história. A CEPIA esteve presente nessa comemoração.

CEPIA - 11

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA


RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #09 CEPIA 🗨️

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

18 de outubro de 2022 às 16:12

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #09 ANO 2022

**BRASIL EM CONSTITUIÇÃO: O PAPEL DAS MULHERES NO PROCESSO CONSTITUINTE**

O Jornal Nacional da TV Globo produziu e exibiu a série *Brasil em Constituição*. A reportagem do dia 12 de setembro mostrou o papel histórico das mulheres durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, trazendo um panorama da conquista pelas mulheres brasileiras de seus direitos.

Jacqueline Pitanguy, que na época era Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, falou sobre a atuação das mulheres e sobre o *lobby do batom*.

Veja o programa [aqui](#)

GÊNERO, FEMINISMOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

No dia 8 de setembro Jacqueline Pitanguy, a convite da professora Marilene Nascimento, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, participou de uma roda de conversa virtual com alunas e alunos da disciplina Trabalho de Campo Supervisionado – Saúde da Mulher. Jacqueline fez uma exposição sobre gênero, feminismos e políticas públicas.



RAÍZES E CONSEQUÊNCIAS DA DESINFORMAÇÃO E DO ÓDIO: O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL

O Criar Brasil e o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, com o apoio da Fundação Heinrich Böll, realizaram, no dia 13 de setembro, o *Seminário Contra o Ódio e a Desinformação*.

Leila Linhares Barsted e Fabiana Pinto, do Instituto Marielle Franco, participaram como expositoras do tema *Raízes e Consequências da Desinformação e do ódio: o papel da sociedade civil organizada*, destacando o quanto a misoginia e o racismo, historicamente presentes na sociedade brasileira, se intensificaram, na sociedade e nas instituições públicas, incentivados por discursos e ações de representantes do Estado.



WEBDOCUMENTÁRIO MULHERES E LEGISLATIVO: HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM

O IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal, lançou o WebDocumentário *Mulheres e Legislativo: Histórias que se cruzam*.

O 1º episódio tem como tema: *A participação feminista na Constituição Federal de 1988: vitórias e desafios* e conta com a participação de Benedita da Silva (PT/RJ), Deputada Constituinte (1987-1988); Jacqueline Pitanguy, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), (1986-1989); Leila Linhares Barsted, militante feminista; Anna Maria Rattes, Deputada Constituinte (1987-1988) e militante feminista e Hildete Pereira de Melo, Conselheira do CNDM (1986) e Professora da Universidade Federal Fluminense.

Para assistir ao documentário [acesse aqui](#)



CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA ORGANIZAÇÃO CRIOLA

No dia 16 de setembro, foi realizada no Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (Muhcab), a celebração oficial dos 30 anos da organização, com a participação de mulheres que estiveram juntas na construção histórica da organização e representantes de diversas instituições e organizações de direitos humanos de vários estados brasileiros.

Leila Linhares Barsted representou a CEPIA nessa celebração de uma importante organização feminista de mulheres negras dedicada ao enfrentamento do racismo patriarcal, à defesa dos direitos das meninas e mulheres negras e da criação de políticas e pontes seguras em busca do alcance da justiça e do bem viver.



ELEIÇÕES DE 2022: A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO E A CAMPANHA DAS MULHERES

O Fórum Fluminense Mais Mulheres na Política, realizou no dia 26 de setembro, o webinar, *Eleições de 2022: a violência Política de gênero e a campanha das mulheres*, que contou com exposições de Ligia Fabris, professora da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de Silvana Batini e Neide Oliveira, Procuradoras da Justiça Eleitoral; Vania Aieta, professora da Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e de Adriana Mota, membro da Articulação de Mulheres Brasileiras. Leila Linhares Barsted, atuou como comentadora das exposições que pontuaram os caminhos, a legislação e os desafios para a participação política das mulheres.



LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO “ENCONTROS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLÍTICA PARA AS MULHERES: EXPERIÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO”

Esta publicação é o resultado de 4 dias de encontros, que ocorreram em 2021, com o apoio do UNFPA e da WLP, reunindo mulheres do Brasil e da África lusófona. Os encontros contaram com especialistas no tema da participação política das mulheres e da violência política de gênero contra as mulheres, vindas de movimentos sociais, da área da justiça e de mandatos políticos, incluindo Thais Ferreira, Malu Heilborn, Tainá de Paula, Ligia Fabris, Silvana Batini, Simony dos Anjos, Rosalina Nhanchote, Bárbara Libório e Janaína Costa, além da equipe da CEPIA. Essas mulheres trouxeram suas experiências como mulheres na política, com objetivo de compartilharem com outras mulheres, de produzirem conhecimentos conjuntamente e debaterem sobre as estratégias para a promoção e implementação dos direitos humanos das mulheres, especialmente no campo político, alcançando a verdadeira igualdade e paridade de gênero.

A publicação traz uma série de hyperlinks direcionando a leitora(or) ao aprofundamento de seus conhecimentos e uma extensa bibliografia de referência, que inclui dicas de podcasts e filmes. Temos certeza que você vai gostar da leitura e se identificar com os relatos que ali vai encontrar!

Depois nos conte sobre sua experiência de leitura!

[Acesse aqui a Publicação](#)



10ª EDIÇÃO DO BOLETIM FUTURO DO CUIDADO

A menos de uma semana do 1º turno das eleições, foi lançada a 10ª edição do *Boletim Futuro do Cuidado*, uma iniciativa da Campanha Nem Presa Nem Morta e que conta, em sua equipe editorial, com a participação das organizações Anis, CEPIA, Coletivo Margarida Alves, Criola, Grupo Curumim, Portal Catarinas e Rede Feminista de Saúde.

Com conteúdo qualificado e análises críticas listando evidências científicas, destaca-se nessa edição o Artigo 'Nem presa, nem morta, nem imoral' que reflete sobre a ausência de debate público sobre a descriminalização do aborto em períodos eleitorais.

Não deixe de ler e compartilhar:

futurodocuidado.org.br/boletim



DIÁLOGO POLÍTICO SOBRE PREVENIÇÃO DE LAS VIOLENCIAS BASADAS EN GÉNERO (VBG)

O Mecanismo para Seguimento da Convenção para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra as Mulheres - Convenção de Belém do Pará (MESECVI), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o Centro de



CEDIM/RJ E AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA AS MULHERES

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro - CEDIM/RJ realizou mais uma reunião voltada para o fortalecimento do Fórum Estadual de Gestoras e Conselhos Municipais do Rio de Janeiro. Leila Linhares Barsted, membro da Comissão de Segurança do CEDIM, participou desse esforço de compartilhar com as gestoras e membros dos conselhos municipais informações e reflexões sobre as políticas públicas voltadas para as mulheres, em especial no campo da violência de gênero contra as mulheres.



HOMENAGENS DA TURMA DA PÓS GRADUAÇÃO GÊNERO E DIREITO, DA EMERJ

A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) realizou, no dia 30 de setembro, a cerimônia de encerramento da III Turma do curso de especialização "Gênero e Direito", pós-

Intercambio y Servicios Cono Sur Argentina (CISCSA) e a Colectiva Feminista para el Desarrollo local, no marco da Iniciativa *Prevenir Violencias de Género: Experiencias y aprendizajes en América Latina y el Caribe Hispano (2010-2020)*, realizaram, no dia 30 de setembro, o seminário *Diálogo Político sobre Prevención de las Violencias Basadas en Género (VBG)* que teve como objetivo apresentar aos organismos internacionais os resultados do estudo regional sobre “Lo que funciona y lo que no funciona para prevenir las VBG” e dialogar sobre os desafios e recomendações para a nossa Região.

Leila Linhares Barsted, na qualidade de membro do Comitê de Especialista - CEVI do MESECVI participou como convidada desse evento que contou com a presença de Ana Falú, do CISCSA e Morena Herrera, da La Colectiva Feminista para el Desarrollo Local. Essa iniciativa se associa ao Programa Regional Spotlight do Sistema das Nações Unidas e da União Europeia.

graduação *lato sensu*. O evento foi aberto pela diretora-geral da Escola, desembargadora Cristina Tereza Gaulia, que destacou o pioneirismo do Curso no cenário acadêmico nacional, provando que os estudos e pesquisas da temática são cada vez mais imprescindíveis nos cenários brasileiro e mundial. A Juíza Adriana Ramos de Mello, coordenadora desse Curso destacou que apesar da pandemia da COVID o esforço empreendido por professoras e professores, assim como pelas alunas e alunos possibilitou a realização do Curso.

Nesse evento, foram homenageadas pela turma, com uma placa de reconhecimento, a desembargadora Ivone Ferreira Caetano, as professoras Leila Linhares Barsted, Ana Lúcia Sabadell da Silva e Lívia de Meira Lima Paiva.



OFICINAS SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA

No dia 30 de setembro, fechando o mês do setembro amarelo, que é dedicado à prevenção do suicídio, a CEPIA realizou, em parceria com o programa RAP da Saúde da Secretaria de Saúde, oficinas na Escola Municipal Henrique Dodsworth sobre a valorização da vida. A oficina abordou temas como bullying, padrão estético

e prevenção ao suicídio, além de reflexões sobre como as(os) jovens podem se valorizar e atuar como rede de apoio junto a pares.

Os encontros envolveram alunas e alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, que consideraram a oportunidade de trocas e acolhimento muito importante e saíram dos encontros empolgadas(os) e com desejo de multiplicar o conteúdo para outras turmas da escola.



JUSTIÇA PARA MAHSA AMINI E LIBERDADE PARA AS MULHERES NO IRÃ

A CEPIA se junta a rede internacional Women 's Learning Partnership em solidariedade às mulheres no Irã na declaração abaixo, de Mahnaz Afkhami, Presidente da Women's Learning Partnership e ex-ministra de Assuntos da Mulher no Irã.

"Mais uma vez estou com o coração partido pela perda de mais uma mulher nas mãos do regime repressivo do Irã. Mahsa Amini, de 22 anos, foi presa e espancada até a morte em uma rua do Teerã por seu "hijab impróprio". Por não cobrir completamente o cabelo com um pedaço de pano, foi acusada de "promover a corrupção na sociedade". Ela foi morta pela chamada polícia da moralidade – com a missão do governo de impor seu próprio conceito de moralidade nas mentes das mulheres.

Mahsa não é apenas um símbolo das milhões de mulheres que foram privadas de seus direitos básicos, presas, detidas, mortas sob o regime da República Islâmica nos últimos 43 anos. Sua história ecoa para outra mulher iraniana, Qorrat al-Ayn, uma poetisa e ativista dos direitos das mulheres que foi executada em 1852 por remover o véu e falar o que pensava em uma assembleia de líderes religiosos masculinos. Isso nos lembra o destino de Farrokhroo Parsa, a primeira ministra da Educação do Irã que foi executada em 1980 pelo governo por "espalhar a prostituição"... Mulheres e homens no Irã estão desafiando corajosamente a República Islâmica, a única teocracia do mundo, e clamando por justiça. A história de Mahsa repercutirá no futuro do Irã, que atualmente está sendo moldado nas ruas. E é por esse futuro que eu e as integrantes da Women 's Learning Partnership nos juntamos a todas as mulheres e homens iranianos que lutam por seus direitos, cantando "Mulher, Vida, Liberdade!"

© 2022 CEPIA

Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.

Our mailing address is:

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA


RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010

Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #10 CEPIA 

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

9 de novembro de 2022 às 15:54

 CEPIA BOLETIM MENSAL

EDIÇÃO #10 ANO 2022

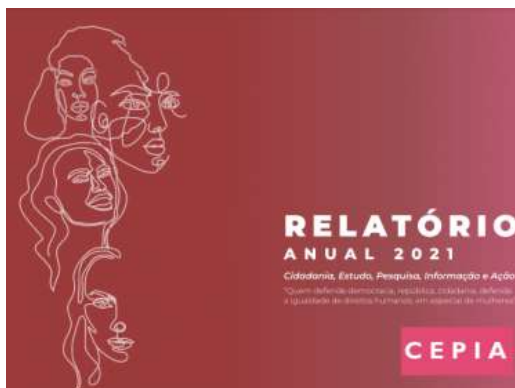


UMA VITÓRIA DA DEMOCRACIA SOBRE O AUTORITARISMO

A CEPIA celebra a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, uma vitória da democracia sobre o autoritarismo, da prevalência pelo respeito aos direitos humanos, do estado laico e dos compromissos com a justiça social e o meio ambiente. As mulheres em

sua diversidade foram particularmente atingidas pelo governo de extrema direita que comanda o país há 4 anos e cuja pauta de moral e costumes negou-lhes direitos fundamentais no campo da saúde e da autonomia reprodutiva, do combate à violência e em todas as dimensões de sua vida familiar e social. Com esperança nos unimos aos mais de 60 milhões de brasileiros e brasileiras que votaram pela democracia, pelo respeito às conquistas cidadãs de nossa Constituição, por uma nação sem ódios, por famílias sem armas, pelo debate republicano de ideias, pelo respeito ao contraditório e à diversidade cultural, racial, étnica, de gêneros de nossa sociedade.

Imagem de Olga_spb no Freepik



RELATÓRIO ANUAL DA CEPIA – ANO 2021

A CEPIA elabora anualmente o seu relatório de atividades, onde apresenta os projetos, atividades e formações desenvolvidas, as publicações e tutoriais lançados, as lives mensais que ocorreram neste ano, as campanhas que desenvolvemos, os vídeos produzidos, adaptações e dublagens, artigos, projetos e parcerias, assim como podcasts que inauguramos no ano de 2021.

Para conhecer mais sobre nossos projetos e atividades de 2021 acesse [Relatório Anual.port 2021](#)



PARTIU PAPO RETO NAS ESCOLAS

No dia 3 de outubro a equipe da CEPIA, representada por Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Bandeira esteve na Escola Municipal Rivadávia Corrêa, escola onde realiza, desde agosto, a disciplina eletiva *Partiu Papo Reto: circuito entre projetos de vida, sexualidade e violência*. A temática do último encontro foi protagonismo juvenil, onde se debateu como o protagonismo pode ser exercido de diversas formas e em vários espaços. Nesse encontro recebemos a visita de representantes da LATC (Latin American Training Center) que, dentre suas ações, realizam oficinas de audiovisual com jovens e adolescentes, em uma perspectiva de desenvolver atividades em parceria com a CEPIA e a escola.



SUFRÁGIO

Sufrágio é um podcast da Folha de São Paulo que busca entender por que a desigualdade de gênero na política ainda é imensa no Brasil, onde as mulheres são metade do eleitorado. O episódio *Lobby do Batom* resgata a história do *Lobby do Batom* na Constituinte de 1987 e a atuação da sociedade civil e das deputadas constituintes. Participam deste episódio Jacqueline Pitanguy, ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), a líder indígena e deputada federal Sônia Guajajara, a cientista política Débora Thomé, que integra o Conselho Diretor da CEPIA, e a ativista Amanda Menezes, do Girl Up.



DOCUMENTÁRIO 34 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Em homenagem ao aniversário da Carta Magna, a TV Justiça lançou *34 anos da Constituição Federal*, um documentário que entrevista integrantes do Supremo Tribunal Federal sobre a importância da Constituição de 1988, bem como as pessoas que participaram da Constituinte, inclusive Jacqueline Pitanguy que ressaltou o caráter cidadão da Constituição, que tem como eixo central os direitos humanos sobre os quais se assentam direitos e deveres do Estado.

Os 34 anos da Constituição brasileira

14:00 11.10.2022



DOCUMENTÁRIO SOBRE O

PODCAST JABUTICABA SEM CAROÇO SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

A agência de notícias Sputnik realiza o podcast *Jabuticaba sem Caroço*. No [episódio do dia 11 de outubro referente aos 34 anos da Constituição brasileira](#), as jornalistas Bárbara Pereira e Francini Augusto entrevistaram Jacqueline Pitanguy, que foi presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher no período constituinte, e Álvaro Jorge, professor de direito constitucional da FGV Direito-Rio. Jacqueline comentou sobre o processo constituinte e os avanços conquistados pelas mulheres brasileiras.

CEDIM/RJ E SUA COMISSÃO DE SEGURANÇA DA MULHER

A cineasta, roteirista e editora brasileira Eunice Gutman entrevistou, no dia 17 de outubro, Leila Linhares Barsted para o documentário sobre o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ e sua Comissão de Segurança da Mulher. Leila destacou a importante participação das feministas na criação do CEDIM e na história desse espaço institucional.



HOMENAGEM A ADRIENNE GERMAIN

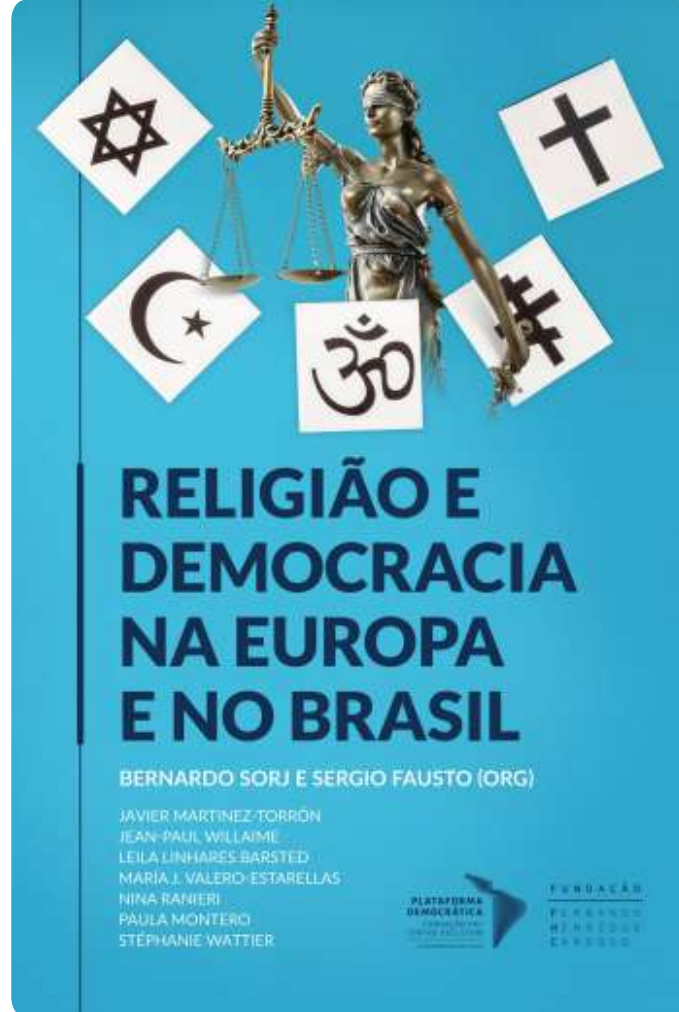
No dia 6 de outubro a Fòs Feminista promoveu uma homenagem a Adrienne Germain com a participação de mulheres como Carmen Barroso, Peggy Antrobus, Judith Bruce, Judith Helzner, Sandra Khabir, Ellen Chesler, Jane Ordway, entre outras que compartilharam momentos importantes de sua vida. Adrienne, que nos deixou em maio, foi uma das mais importantes lideranças na luta pelos direitos reprodutivos das mulheres. Jacqueline Pitanguy ressaltou os muitos anos de convívio com Adrienne, os inúmeros desafios que enfrentaram juntas e sua admiração pela firmeza, coragem e sentido estratégico de Adrienne.

Veja a [homenagem aqui](#).



A HISTÓRIA DE NAIR JANE DE CASTRO LIMA, LIDERANÇA DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS NO RIO DE JANEIRO

Leila Linhares Barsted foi entrevistada, no dia 24 de outubro, para o documentário realizado pelo Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ sobre Nair Jane de Castro Lima, líder sindicalista das trabalhadoras domésticas, com grande atuação na defesa dessa categoria no processo Constituinte que resultou na Constituição Federal de 1988 e a sua participação na Comissão de Segurança da Mulher. Manifestou nessa entrevista o orgulho da CEPIA em ter Nair Jane como uma de suas associadas.



FAMÍLIA, SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO UM CAMPO EM DISPUTA

Este é o título do artigo de Leila Linhares Barsted no livro *Religião e Democracia na Europa e no Brasil*, organizado por Bernardo Sorj e Sérgio Fausto, e lançado neste ano de 2022 pela Fundação Fernando Henrique Cardoso.

O livro traz ao debate público as relações entre religião e democracia, a partir de três temas: educação, direitos reprodutivos e liberdade religiosa, com textos sobre a Europa e o Brasil.

Em seu artigo *Família, Sexualidade e Reprodução um Campo em Disputa*, Leila Linhares Barsted, busca analisar as configurações sobre família, sexualidade e reprodução no Brasil a partir dos discursos do Estado e dos discursos religiosos em diferentes contextos históricos. Estado e igreja se articulam ou se distanciam na produção de normas de conduta e de valores hegemônicos que dizem respeito não só ao controle dos corpos mas, também, ao controle do patrimônio, controle do poder político e do poder simbólico. As normas e valores religiosos atuam como instâncias de regulação e como mecanismos pedagógicos produzindo sentimentos comuns, mesmo que esses sentimentos e valores entrem em contradição com as práticas dos indivíduos e dos grupos na sociedade.

Acesse a publicação aqui [Religião e Democracia na Europa e no Brasil](#) ou na [biblioteca virtual](#) da CEPIA.



ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO: REFLEXO NO PODER JUDICIÁRIO E NO DIREITO DAS FAMÍLIAS

De 11 a 13 de outubro ocorreu o VII Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra – *Uma visão transdisciplinar*.

Mariana Barsted esteve presente no simpósio *Acesso à justiça e respostas jurídico-institucionais no enfrentamento à violência contra as mulheres a partir de uma perspectiva interseccional*, coordenado por Priscila Coelho e Maurício Buosi Lemes, apresentando a pesquisa *Estereótipos de gênero: reflexos no Poder Judiciário e no Direito das Famílias*.

Mariana reflete sobre como os valores morais podem estar imbricados nas atuações e decisões nas varas de família, persistindo como violência simbólica e fática contra as mulheres e com sérios e profundos impactos em suas vidas. Apesar do avanço no campo dos direitos humanos das mulheres, a cultura hierárquica de dominação resiste, sendo de fundamental importância a educação para a igualdade, políticas públicas que visem uma situação equitativa no mundo social, para que se possa transformar a cultura, reescrever a história e caminhar para uma cultura de igualdade, dignidade e respeito a todas as pessoas.

Para saber sobre os temas debatidos no Congresso acesse o [link](#).

PADRÕES INTERNACIONAIS SOBRE O DIREITO HUMANO DAS MULHERES A UMA VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA

O Instituto de Pesquisa Jurídica da Universidade Autônoma do México – UNAM e o Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI), diante do grave contexto da violência de gênero contra as mulheres no México e em toda a Região, desenvolveram, na Cidade do México, o Curso de Padrões Internacionais sobre o direito humano das mulheres a uma vida livre de violência, criado para a formação e especialização jurídica em direitos humanos da mulher. O curso, organizado em Módulos, destina-se a advogadas(os) que atuam em diferentes espaços – função jurisdicional, promotoras(es), campo legislativo, ensino e pesquisa.

Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Especialistas do MESECVI, lecionou, no dia 18 de outubro, em modo virtual, no Módulo III sobre Violência Feminicídio, quando destacou o dever de diligência dos Estados Partes da OEA em prevenir e erradicar a violência de gênero contra as mulheres, permitir às mulheres em situação de violência o acesso à justiça, investigar com perspectiva de gênero os crimes em especial os feminicídios e apresentou, também, o trabalho que vem sendo realizado pela Comissão Interamericana de Mulheres – CIM e pelo MESECVI para a



MOVIMENTO FEMINISTA NO BRASIL, HISTÓRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Em 19 de outubro o Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Sociais da Universidade do Minho, Portugal, promoveu uma roda de conversa com a participação de Branca Moreira Alves, Jacqueline Pitanguy e Heloisa Buarque de Holanda sobre o movimento feminista no Brasil, história, desafios e perspectivas. Branca e Jacqueline apresentaram a trajetória deste movimento nos anos 70, ainda na ditadura e sua participação na redemocratização e na constituinte, bem como indicaram características e desafios do movimento hoje. Heloisa falou sobre feminismo e cultura, sobre políticas e agendas identitárias, ressaltando a força dos movimentos atuais.



REAGE SEU VOTO MUDA TUDO

Ao longo do período de maio a outubro a CEPIA desenvolveu a Campanha *Reage Seu Voto Muda Tudo* com postagens regulares em suas mídias sociais. A Campanha buscou disponibilizar informações sobre o processo eleitoral. Em um primeiro momento estimulando adolescentes a tirarem os títulos de eleitor e, em seguida, levando informações sobre os diferentes cargos políticos em disputa, sobre a importância de combater a subrepresentação das mulheres na política, e a importância de votar de forma consciente e informada. Vídeos com dicas sobre como identificar fake news produzidos por [Kézia Bandeira](#) e [Débora Pinheiro](#) também integram a campanha.

Para conhecer mais sobre essa campanha acesse [aqui](#)

CEPIA

RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**

Chegou o seu Boletim #11 CEPIA 🗣️

1 mensagem

CEPIA <cepiacidadania@gmail.com>
Responder a: cepiacidadania@gmail.com
Para: jugrisolia@gmail.com

14 de dezembro de 2022 às 10:08

CEPIA**BOLETIM MENSAL**

EDIÇÃO #11 ANO 2022



FORO FEMINISTA: COM OS FEMINISMOS, OS CUIDADOS E A VIDA NO CENTRO

O Foro Feminista aconteceu em Buenos Aires, no dia 7 de Novembro como prévia à XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe. Reuniu mulheres e diversidades de toda a região, incluindo mulheres com deficiência, indígenas, afrodescendentes, trans, de diversos países incluindo Perú, Argentina, Chile, México, dentre outros.

O encontro teve como lema *com os feminismos, os cuidados e a vida no centro*, destacando o trabalho de cuidado muitas vezes inviabilizado, a desigualdade de gênero presente na divisão de trabalhos de cuidado, a necessidade de reconhecer o cuidado como um trabalho e o direito ao autocuidado.

Realizado no Espaço Memória e Direitos Humanos, antigo ESMA, principal local de tortura e extermínio da Argentina, hoje local de memória e resistência teve como um

dos principais objetivos a convergência de um documento com reivindicações das mulheres da região .

A CEPIA esteve presente no Foro, representada por Andrea Romani e Jacqueline Pitanguy, como parte das atividades promovidas por Fòs Feminista.

Andrea Romani foi entrevistada pelo Brasil de Fato e destacou a importância do encontro para fortalecer uma agenda regional pelos direitos das mulheres latino americanas e caribenhas que, apesar das especificidades de cada país, reúnem muitas similaridades em suas lutas por direitos e no enfrentamento de retrocessos.

[Acesse aqui a entrevista](#)



FÒS FEMINISTA – ENCONTRO REGIONAL

A Fòs Feminista reuniu representantes das várias organizações latino-americanas e caribenhas que integram a iniciativa regional pelos direitos reprodutivos e a despenalização do aborto, em encontro em Buenos Aires entre a primeira e segunda semana de novembro.

O encontro que antecedeu o Foro Feminista e a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe se constituiu em momento muito importante de intercâmbio de experiências, reflexões sobre estratégias regionais em defesa dos direitos reprodutivos e fortalecimento institucional em estratégias de comunicação. Participaram do encontro representantes de organizações da Argentina, México, Colômbia, Chile, Honduras, República Dominicana, dentre outras.

A CEPIA, juntamente com outras 3 organizações brasileiras, também



NÃO-DISCRIMINAÇÃO POR RAÇA E GÊNERO

A Faculdade de Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, do Rio Grande do Sul, no âmbito de seu Curso de Doutorado, promoveu uma série de aulas sobre *Metamorfoses do Direito e Atualidade da Crítica*, voltado para discentes e docentes, organizada pelo Professor José Rodrigo Rodriguez, para debater problemas jurídicos centrais na sociedade contemporânea com o objetivo de estimular a reflexão sobre a Constituição Federal de 1988 e sobre o direito atualmente existente.

Leila Linhares Barsted, da CEPIA/EMERJ, Fabiana Severi, da USP/Ribeirão Preto, e Sylvia Aparecida de Oliveira, do Geledés proferiram, no dia 08 de novembro, no âmbito desse Curso, a Aula sobre *Não-Discriminação por Raça e Gênero* destacando a necessidade da perspectiva da interseccionalidade na análise do direito e na interpretação do texto Constitucional.

integra a iniciativa regional e esteve presente na reunião.



XV CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE A MULHER DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

No período de 8 a 11 de novembro ocorreu a XV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, principal fórum intergovernamental das Nações Unidas na região sobre os direitos das mulheres e igualdade de gênero. O Fórum, que é, tradicionalmente, organizado pela CEPAL, e desde 2020, conta também com a ONU Mulher, teve como tema central *a sociedade do cuidado como um horizonte para uma recuperação sustentável com igualdade de gênero*.

Realizado em Buenos Aires, a Conferência reuniu delegações de 30 países da região, além de representantes de diversas agências das Nações Unidas e de organizações da sociedade civil.

Andrea Romani e Jacqueline Pitanguy participaram da Conferência, juntamente com outras organizações que integram a aliança regional de Fòs Feminista.

O documento com as demandas das mulheres da região foi lido em plenária, assim como a [Declaración das Juventudes CRM XV](#).

Um dos importantes compromissos firmados pelos países representados no encontro diz respeito aos direitos sexuais



XIX REUNIÃO COMITÊ DE ESPECIALISTAS MESECVI

O Mecanismo de Seguimento da Convenção de Belém do Pará - MESECVI da Organização dos Estados Americanos - OEA, realizou nos dias 11 a 13 de novembro, na cidade de Buenos Aires, a XIX Reunião de seu Comitê de Especialistas-CEVI.

Nessa Reunião foram apresentados e debatidos o Estudo Regional sobre abrigos para vítimas de violência de gênero na América Latina e o Estudo Focalizado Multipaís sobre abrigos para mulheres vítimas de violência de gênero no Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador e Peru e foi aprovada a Recomendação Geral do CEVI sobre meninas e mulheres com deficiência. Também foram abordados diversos temas de trabalho, incluindo ciberviolência contra as mulheres e síndrome de alienação parental.

Leila Linhares Barsted, membro do CEVI participou dessa Reunião e colaborou, particularmente, com o estudo sobre abrigos para mulheres vítimas de violência no Brasil.

e reprodutivos, como descrito no documento final.

Acesse aqui o documento final [Compromisso de Buenos Aires_XV Conferencia Regional sobre a Mulher da AL e C 2022](#).



PARTIU PAPO RETO: CIRCUITO ENTRE PROJETOS DE SEXUALIDADE E VIOLÊNCIAS

No dia 16 de novembro, a CEPIA finalizou o ciclo de oficinas da eletiva *Partiu Papo Reto: circuito entre projetos de sexualidade e violências* na Escola Municipal Rivadávia Corrêa. Foram 4 meses de encontros semanais facilitados por Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Kézia Sampaio com muitas trocas e aprendizados, onde conversamos e refletimos sobre assuntos relacionados a gênero, relações de poder, sexualidade, violências e planos de vida.

O encerramento da eletiva contou com a atuação das(os) adolescentes no papel de facilitadoras(es), à frente na condução da dinâmica 'Corrida de Privilégios' direcionada a outras alunas e alunos da escola. Além da dinâmica, foi feita a colagem de cartazes na escola produzidos pelas(os) adolescentes.



PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

A CEPIA esteve presente na sessão de apresentação do projeto de colaboração entre [EMpower](#) e [Insad](#) que ocorreu no dia 17 de novembro.

A EMpower é uma fundação internacional que apoia e trabalha em estreita cooperação com organizações locais em países de mercados emergentes que se concentram em soluções que integram as vozes e experiências das(os) jovens.

A Insad é uma organização mexicana especializada em pesquisa social e avaliação de projetos, programas e políticas sociais que fornece apoio a organizações da sociedade civil e fundações filantrópicas através de processos de capacitação em planejamento estratégico, aprendizagem, monitoramento, avaliação, documentação de modelos de intervenção, acompanhamento técnico e pesquisa.

Este projeto visa o fortalecimento da capacidade das organizações parceiras em Planejamento, Monitoramento,



EXIBIÇÃO DO FILME “VERDE-ESPERANZA: ABORTO LEGAL NA AMÉRICA LATINA”

A CEPIA esteve presente no lançamento do filme “ Verde-Esperanza: aborto legal na América Latina”, em Santa Catarina. O documentário produzido pela *Gênero e Número* e dirigido por Maria Lutterbach, fala sobre direito ao aborto em três países: Argentina, Brasil e Colômbia e mostra as principais estratégias utilizadas pelas feministas argentinas e colombianas para descriminalização do aborto.

Assista o [trailer aqui](#)



ENCONTRAÇO POR JUSTIÇA REPRODUTIVA

Em novembro, a CEPIA esteve junto a organizações, grupos, coletivos e frentes encerrando o ciclo de trabalho do programa Autonomia Sexual 2022 e discutindo ações e articulações em defesa da Justiça Reprodutiva no Brasil.

FEMINICÍDIO

No dia 22 de Novembro o canal SBT de televisão entrevistou Jacqueline Pitanguy no programa SBT Jornal /RIO sobre Femicídio. Jacqueline chamou atenção para a necessidade de considerar, ao falar sobre o aumento de assassinatos de mulheres, o fato de que até 2015 não havia a tipificação penal do crime de feminicídio.



SEMINÁRIO VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: AVANÇOS, RETROCESSOS E DESAFIOS

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ realizou no dia 22 de novembro o Seminário *Violência obstétrica: avanços, retrocessos e desafios*, coordenado pela Presidenta do CEDIM-RJ Prof. Edna Calheiros e como expositoras a Diretora do CEDIM-RJ Enfermeira Fátima Santos, Deputada Estadual Enfermeira Rejane e Leila Linhares Barsted, da CEPIA, representando o Comitê de Especialistas do MESECVI/OEA e a Comissão de Segurança da Mulher do CEDIM-RJ.

Leila expôs sobre os dados da mortalidade materna no Brasil, o não cumprimento pelo Brasil das Recomendações do CEDAW ao condenar o Estado Brasileiro pela morte de Alyne Pimentel, a tipificação pioneira de violência obstétrica na legislação da Venezuela e o trabalho do Comitê de Especialistas do MESECVI para a inclusão da violência obstétrica nas legislações dos demais países membros da OEA.

A Enfermeira Fátima Santos e a Deputada Estadual Enfermeira Rejane destacaram a importância do papel da enfermagem no sistema de saúde e a necessidade da inclusão de representantes mulheres da enfermagem na equipe de transição.

A partir das conclusões deste Seminário o CEDIM elaborou uma Carta à Equipe de Transição manifestando sua preocupação com a mortalidade materna no Brasil, em especial de mulheres negras, por mortes evitáveis e que se constituem em violência obstétrica. Nessa Carta o CEDIM espera que o novo governo cumpra com as determinações da CEDAW quando da condenação do Brasil pela morte de Alyne Pimentel.

LIBERDADE

O Programa Viva Maria, ao longo do período de 20 de novembro a 10 de dezembro, está em sintonia com a Campanha dos 16 dias de ativismo contra a violência às mulheres.

No dia 22 de novembro Andrea Romani foi entrevistada por Mara Régia, responsável pelo Programa, sobre o posicionamento da seleção iraniana de futebol em seu primeiro jogo na Copa do Mundo que, em apoio às mulheres iranianas, ficou em silêncio durante o Hino.

Andrea destacou a importância desse ato pela visibilidade que ele ganha ao ocorrer em contexto de um campeonato mundial. Reforçou também a relevância do apoio de homens e jovens. Apesar de serem as mulheres iranianas as que estão liderando esse movimento desde setembro com o assassinato de Masha Amina, essa luta é pelos direitos humanos e é fundamental que seja uma luta de todas e todos. Andrea comentou também que a CEPIA integra a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP) que foi fundada pela ex-ministra de Assuntos da Mulher no Irã e que vem se posicionando em apoio às mulheres iranianas.

[Veja o vídeo Mulheres, Vida e Liberdade produzido pelas organizações parceiras da WLP, incluindo a CEPIA, com o slogan do movimento.](#)

[Acesse aqui a entrevista no programa Viva Maria](#)



O QUE SÃO DIREITOS E PARA QUE SERVEM?

No dia 23 de novembro a CEPIA realizou uma oficina sobre direitos e cidadania para jovens dinamizadores e facilitadores do programa RAP da Saúde (Rede de Adolescentes Promotores de Saúde) da Secretaria Municipal de Saúde.

A oficina teve o objetivo de conversar com as(os) jovens sobre o que são direitos, a relação entre cidadania e direitos e como podemos pensar em políticas públicas para assegurar direitos. O encontro aconteceu no Prédio da Prefeitura do Rio, tendo sido conduzido pelo núcleo jovem de facilitadoras(es) da CEPIA, Kézia Sampaio, Débora Pinheiro, Gabriel Brandão e Waldyr Cardoso.



CARTA DA SOCIEDADE CIVIL – PEDIDO DE RETIRADA DO BRASIL DO CONSENSO DE GENEVRA

Nos últimos 4 anos a política externa do Brasil tem se alinhado a posições anti direitos humanos seja no campo do meio ambiente seja no dos direitos das mulheres. O atual governo integra uma iniciativa de países ultra conservadores onde as mulheres e meninas são cidadãs de segunda categoria como Arábia Saudita, Bahrein e Egito e cujo principal objetivo é se posicionar contra os direitos sexuais e reprodutivos.

Mais de 100 organizações brasileiras, entre as quais a CEPIA, encaminharam Carta ao novo governo solicitando que o Brasil se retire desta aliança cuja atuação fere direitos adquiridos das brasileiras e brasileiros.

Acesse a íntegra da Carta neste [link](#)

GRUPO AUTONOMIA SEXUAL

O Grupo Autonomia Sexual que congrega organizações feministas de todo o Brasil na defesa dos direitos sexuais e reprodutivos e pela discriminação e legalização do aborto, apoiado pelo Fundo Elas +, realizou no dia 24 de novembro, uma ampla reunião quando foram apresentados os resultados dos diversos projetos desenvolvidos pelo Grupo. A CEPIA faz parte do projeto na área de Comunicação. Leila Linhares Barsted e Karla Oldane participaram dessa reunião.

POR UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA!

Organizações e redes da sociedade civil entregam carta para equipe de transição do governo federal

ACESSE O DOCUMENTO

bit.ly/CartaEducacaoSemCensura



EM 2023, QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA

Diante dos diversos retrocessos dos últimos anos, é mais que urgente o novo governo promover o fortalecimento dos direitos humanos, da cultura democrática e da igualdade de gênero, raça e sexualidade!

A Articulação contra o Ultraconservadorismo na Educação apresentou uma carta para a equipe de transição do governo, apontando quais são as medidas necessárias para enfrentar o aprofundamento das desigualdades e o fenômeno de censura nas escolas, estimulado pelo governo Bolsonaro.

A CEPIA assina o documento que pede pela revogação do Programa de Escolas Cívico-militares, o posicionamento contrário ao ensino domiciliar, a retomada da cláusula de exclusão de livros discriminatórios, fim da do método fônico no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a extinção do Manual de Taxonomia do Disque 100, que havia criminalizado a abordagem da igualdade de gênero nas escolas.

[Acesse a carta](https://bit.ly/CartaEducacaoSemCensura)

CEPIA E ABRAÇO CAMPEÃO – OFICINA NA E.M.HENRIQUE DODSWORTH

No dia 30 de novembro, a CEPIA, em parceria com a ONG [Abraço Campeão](#), realizou a última oficina de 2022 na Escola Municipal Henrique Dodsworth, para alunas e alunos do 8º ano, que teve como tema condutor "Relações de Poder".

Esta oficina contou com a participação de Alan Duarte, fundador do Abraço Campeão, que através de atividades físicas, a partir do conceito de artes marciais, conduziu a primeira parte da oficina no pátio da escola. Esse encontro teve como objetivo, conversar com as(os) alunas(os) sobre a desigualdade entre homens e mulheres e ajudá-las(os) a compreender que meninas e meninos podem, e devem, ter os mesmos direitos, inclusive no esporte.

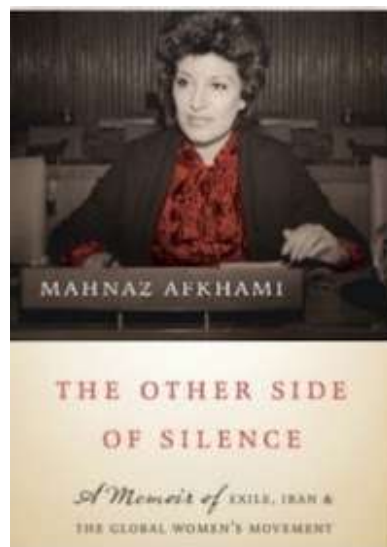
A segunda parte da oficina, que foi preparada e facilitada por Kézia Sampaio e Gabriel Brandão, em sala de aula, fez referência à *Campanha 21 dias de Ativismo – De Janeiro a Janeiro pelo fim das violências contras as mulheres* – onde movimentos, coletivos, ativistas e organizações reforçam a importância do enfrentamento às violências contras as mulheres e a igualdade de gênero, metas, também, da Agenda 2030.

CEPIA e Abraço Campeão são organizações apoiadas pelo EMpower.



REDE INTERNACIONAL DE MULHERES LATINOAMERICANAS E DO CARIBE

A Rede Internacional de Mulheres LatinoAmericanas e do Caribe, RIMLAC, realizou sua reunião de fechamento de 2022 com um balanço de suas inúmeras atividades dentre as quais atividades do Grupo de Trabalho Bolívia /Chile, a presença de integrantes de RIMLAC na Conferência Regional da Mulher realizada em Buenos Aires e inúmeros webinários e manifestos promovidos ao longo do ano. Jacqueline Pitanguy participou desta reunião e salientou a necessidade do Brasil deixar o Consenso de Genebra e voltar a ter uma política externa que respeite e promova os direitos humanos das mulheres.



DO OUTRO LADO DO SILÊNCIO: MEMÓRIAS DO EXÍLIO, DO IRÃ E DO MOVIMENTO INTERNACIONAL DE MULHERES

Mahnaz Afkhami, presidenta e fundadora da Women's Learning Partnership (WLP), lançou recentemente o livro *The Other Side of Silence: A Memoir of Exile, Iran, and the Global Women's Movement*. Mahnaz reflete sobre sua experiência como primeira e única Ministra de Assuntos das Mulheres no Irã e seu exílio após a Revolução Iraniana em 1979. Ela relata como ela e outras defensoras da justiça de gênero do Sul Global se conectaram por meio de uma visão comum em defesa de um mundo mais justo e equitativo. Comenta também sobre como essa colaboração levou à fundação da Women's Learning Partnership, uma parceria internacional de mulheres que a CEPIA integra. As memórias de Mahnaz certamente nos ajudarão a traçar paralelos entre a Revolução Iraniana e o que estamos testemunhando hoje com mulheres iranianas ocupando as ruas e lutando por liberdade.

[O livro está disponível em inglês.](#)

MULHERES E DIREITOS HUMANOS

No dia 29 de novembro o Observatório do 3 Setor no programa Perspectiva entrevistou Jacqueline Pitanguy e Ana Lúcia Portela, antropóloga e professora da USP, sobre direitos humanos das mulheres. O programa, que ocorreu no Dia Internacional das Mulheres Defensoras dos Direitos Humanos debateu sobre perdas, desafios e vitórias das mulheres brasileiras, e foi conduzido pelo jornalista Joel Scala com a participação de Franklin Valverde.

[Acesse aqui a entrevista](#)



Copyright © 2022 CEPIA, All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in via our website.


Our mailing address is:

CEPIA
RIO DE JANEIRO, BRA
RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro 22221-010
Brazil

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can update your preferences or unsubscribe from this list.

Grow your business with  **mailchimp**